



# **PORLVT** CCRLVT

*Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo*

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO**

**1997**

**PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO  
DE LISBOA E VALE DO TEJO**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO**

**1997**

<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
<b>1. ENVOLVENTE SOCIO-ECONÓMICA</b>	3
<b>2. SISTEMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO</b>	6
<b>3. EXECUÇÃO GLOBAL DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL</b>	8
<b>4. EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR SUB-PROGRAMAS E POR MEDIDAS</b>	11
<b>4.1. Sub-programa A: Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria     da Qualidade de Vida</b>	11
<b>4.1.1. Área Metropolitana de Lisboa</b>	12
<b>4.1.2. Vale do Tejo</b>	12
<b>4.1.3. Oeste</b>	13
<b>4.2. Sub-programa B: Acções de Desenvolvimento de Valor     Estratégico Regional</b>	13
<b>4.2.1. Medida 1: Transportes e Acessibilidades</b>	14
<b>4.2.2. Medida 2 - Ambiente</b>	15
<b>4.2.3. Medida 3: Equipamentos Socio-económicos</b>	15
<b>4.3. Sub-Programa C: Dinamização Regional</b>	15
<b>4.3.1. Medida 1: Promoção da Actividade Económica</b>	17
<b>4.3.2. Medida 2: Assistência Técnica</b>	17
<b>5. EXECUÇÃO FÍSICA DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL, POR DOMÍNIOS</b>	17
<b>5.1. Transportes e acessibilidades</b>	17
<b>5.2. Ambiente</b>	18
<b>5.3. Infraestruturas e equipamentos socio-económicos</b>	21
<b>6. INDICAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL EM 1998</b>	22

<b>7. AVALIAÇÃO</b>	28
<b>8. EMPREGO</b>	37
<b>9. ACÇÕES DE CONTROLO</b>	38
<b>10. INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE</b>	39
<b>11. RESPEITO POR OUTRAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS</b>	40

#### **QUADROS**

**Taxas de realização financeira**

**Taxas de realização financeira acumulada**

**Execução financeira de cada sub-programa, por medida**

**Execução física de cada medida**

**Projectos aprovados**

## 1 - ENVOLVENTE SOCIO-ECONÓMICA

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (PORLVT) abrange toda a Região de Lisboa e Vale do Tejo. Apesar desta região representar, apenas, 13,4% da superfície total do país, concentrava, em 1991, 3.292.108 habitantes, o que corresponde a cerca de 1/3 do total da população portuguesa.

A Região de Lisboa e Vale do Tejo lidera o crescimento económico do país, apresentando os maiores índices de produtividade. O perfil produtivo regional reflecte a preponderância do comércio e dos serviços, a qual é induzida pela concentração de actividades económicas e de recursos humanos e institucionais mais qualificados. A actividade industrial, apesar de ser numerosa e diversificada, tem vindo a diminuir a sua contribuição para o produto e para o emprego regional (particularmente na AML), fruto de um processo de reestruturação produtiva, favorável à deslocação de algumas actividades para outras regiões do país.

A Região de Lisboa e Vale do Tejo encontra-se dotada com as melhores infra-estruturas de acessibilidades rodoviárias, ferroviárias, portuárias e aeroportuárias, possuindo, assim, melhores acessibilidades nacionais e internacionais. Contudo, subsistem consideráveis disfunções na articulação intermodal e estrangulamentos em algumas parcelas do território regional e, em particular, na AML. Apesar da Região de Lisboa e Vale do Tejo permanecer bem dotada, do ponto de vista dos equipamentos de apoio à população, persistem grandes distorções no acesso a esses equipamentos, fruto da sua excessiva concentração em Lisboa e do crescimento rápido de algumas áreas periféricas. Também em relação a infra-estruturas de saneamento básico se evidencia a existência de graves carências, quer em áreas densamente urbanizadas (caso da Península de Setúbal) quer em áreas de povoamento disperso (como o Oeste), o que constitui uma ameaça ao ambiente e à qualidade de vida da população.

Os 51 municípios que compõem a Região de Lisboa e Vale do Tejo apresentam, contudo, dinâmicas territoriais distintas. Três sub-regiões podem ser identificadas:

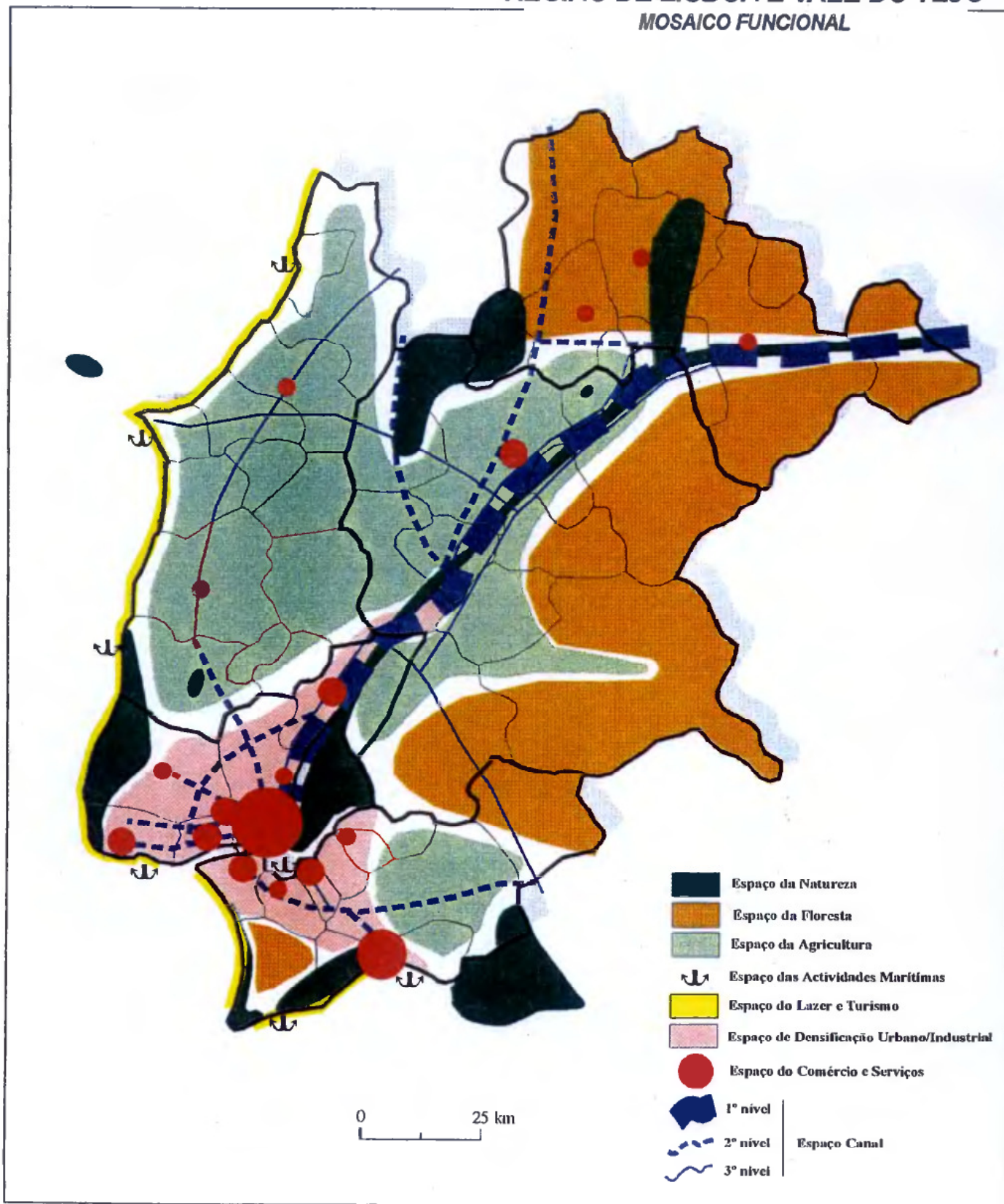
- a Área Metropolitana de Lisboa, com cerca de 2,5 milhões de habitantes e com os maiores índices de urbanização do país, apresenta uma crescente especialização em funções terciárias superiores, concentrando um número significativo de infra-estruturas físicas e imateriais qualificadas; contudo, subsistem diversos problemas de ordenamento do território e de exclusão social, fruto de um crescimento urbano muito rápido;
- o Vale do Tejo, com aproximadamente 440,7 mil habitantes, localiza-se numa posição de charneira entre o litoral atractivo e o interior repulsivo, por um lado, e o norte e o sul, por outro. Ainda que alguns centros e eixos urbanos de média dimensão apresentem um dinamismo considerável, parte da sub-região tem sentido os efeitos da excessiva dependência da actividade agrícola;
- o Oeste, com cerca de 315,7 mil habitantes, corresponde a uma espaço complexo e multifacetado, sendo relevante a actividade empresarial ligada a processos de industrialização difusa, sustentada por um modelo de desenvolvimento endógeno. Contudo, a dispersão do povoamento tem colocado alguns problemas na dotação de equipamentos e infraestruturas de apoio à população.

As desigualdades nos níveis de desenvolvimento das diferentes unidades territoriais que compõem a Região de Lisboa e Vale do Tejo impõem uma estratégia de desenvolvimento específica. O PORLVT é uma intervenção operacional, prevista no âmbito do Eixo 4 do II Quadro Comunitário de Apoio que procura dar resposta a algumas das orientações estratégicas definidas para a região, consubstanciando-se em três sub-programas:

- Sub-Programa A: Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida;
- Sub-Programa B: Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional;
- Sub-Programa C: Dinamização Regional.

# REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

## MOSAICO FUNCIONAL



Extraído de: Avaliação Intercalar do PORLVT, CEDRU

## 2 - SISTEMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

O D.L. 99/94 definiu a estrutura orgânica relativa à gestão, acompanhamento, avaliação e controlo de execução do Quadro Comunitário de Apoio (QCA) para as intervenções estruturais comunitárias relativas a Portugal. O Despacho conjunto dos membros do governo, com responsabilidade no FEDER, de 3/6/94, criou as unidades de gestão dos três sub-programas do PORLVT definindo, simultaneamente, as respectivas composições e competências.

A estrutura de gestão do PORLVT é presidida pelo Presidente da CCRLVT. A gestão específica do PORLVT incumbe a um Gestor, apoiado por Unidades de Gestão. As competências do Gestor referem-se aos seguintes aspectos:

- propor a regulamentação e assegurar a organização dos processos de candidaturas ao financiamento pela intervenção respectiva;
- assegurar o cumprimento, por cada projecto, das normas nacionais e comunitárias aplicáveis;
- assegurar que são cumpridas as condições de cobertura orçamental dos projectos;
- aprovar candidaturas de projectos, uma vez obtido o parecer da unidade de gestão;
- apreciar da conformidade de pedidos de pagamento que sejam apresentados pelos executores de projectos e efectuar os pagamentos;
- assegurar que seja instituído um sistema de controlo adequado a uma verificação dos processos de candidaturas e de pagamentos, conforme os normativos aplicáveis;
- elaborar o relatório de execução do Programa Operacional.

São competências das Unidades de gestão:

- propor aos membros do governo, com responsabilidade nos fundos comunitários envolvidos, a aprovação do seu regulamento interno;
- dar parecer sobre os projectos de decisão do Gestor relativos a candidaturas ao financiamento pelo Programa Operacional;
- dar parecer sobre os projectos de relatório de execução elaborados pelo Gestor;



- acompanhar e dar parecer sobre o sistema de controlo e avaliação.

Na sequência do artigo 31 do DL 99/94, o Sub-Programa A foi integralmente contratualizado às Associações de Municípios da Lezíria e Médio Tejo, Oeste e à Junta Metropolitana de Lisboa, onde se definem os direitos e obrigações das partes, no que se refere à gestão, acompanhamento, avaliação e controlo das verbas correspondentes. Durante o ano de 1997 realizaram-se diversas reuniões destas entidades com vista à gestão deste Sub-Programa:

- Junta Metropolitana de Lisboa : 24
- Associação de Municípios da Lezíria e Médio Tejo : 12
- Associação de Municípios do Oeste : 12

Relativamente aos dois outros Sub-Programas, a gestão é assegurada por unidades de gestão distintas. Durante o ano de 1997, realizaram-se 5 reuniões da unidade gestora do Sub-Programa B e 5 da unidade de gestão do Sub-Programa C.

O acompanhamento específico da execução do PORLVT e a avaliação dos seus impactos socio-económicos incumbe a uma Unidade de Acompanhamento. Durante o ano de 1997, esta Unidade realizou a 6ª e a 7ª reuniões, tendo-se salientado o seguinte:

Na 6ª reunião (20 de Junho de 1997)

- Foi aprovado o relatório de execução do ano de 1996
- Foi feita uma exposição sobre o relatório final do estudo de avaliação intercalar
- Foi apresentada uma proposta de reprogramação

Na 7ª reunião ((24 de Novembro de 1997)

- Foi elaborado o ponto de situação da execução do Programa
- Foi aprovada uma proposta de reprogramação, considerando já os 15,875 MECU's FEDER de reforço
- Foi aprovado o orçamento de Assistência Técnica, para o ano de 1998

### 3 - EXECUÇÃO GLOBAL DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo tem, como investimento total programado para o ano de 1997, o montante de 102.214 mil ECUS, dos quais 101.720 mil ECUS (99,5%) correspondem a despesa pública. As subvenções comunitárias previstas, com origem no FEDER, ascendem a 75.502 mil ECUS (74,2% do total da despesa pública programada), sendo de 26.218 mil ECUS (25,7%) a contribuição nacional total; destes, 23.089 mil ECUS (22,7%) são provenientes das Autarquias Locais.

A despesa pública aprovada para o ano de 1997, pelas entidades gestoras do PORLVT, foi de 189.177 mil ECUS, que correspondem a 185,9% da despesa pública programada para o ano, na decisão comunitária. Desde o início do programa até 31/12/97, foram aprovados 577 projectos pelas entidades gestoras.

Durante o ano de 1997 foram efectuadas as seguintes transferências financeiras:

1º adiantamento de 1997	37 751 000 ECUS	7 329 318 899\$00
2º adiantamento de 1997	22 650 600 ECUS	4 427 512 782\$00
saldo de 1996	10 807 600 ECUS	2 170 295 771\$00
1º adiantamento de 1998	44 380 000 ECUS	8 958 458 040\$00

Em Dezembro foi, ainda, solicitado o 2º adiantamento da fracção de 1998, no valor de 26 628 000 ECUS.

A despesa pública realizada e contabilizada de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1997, foi de 105.151 mil ECUS, o que corresponde a 55,5% da despesa pública aprovada pelas entidades gestoras do programa e a 103,3% relativamente ao programado na decisão comunitária para 1997.

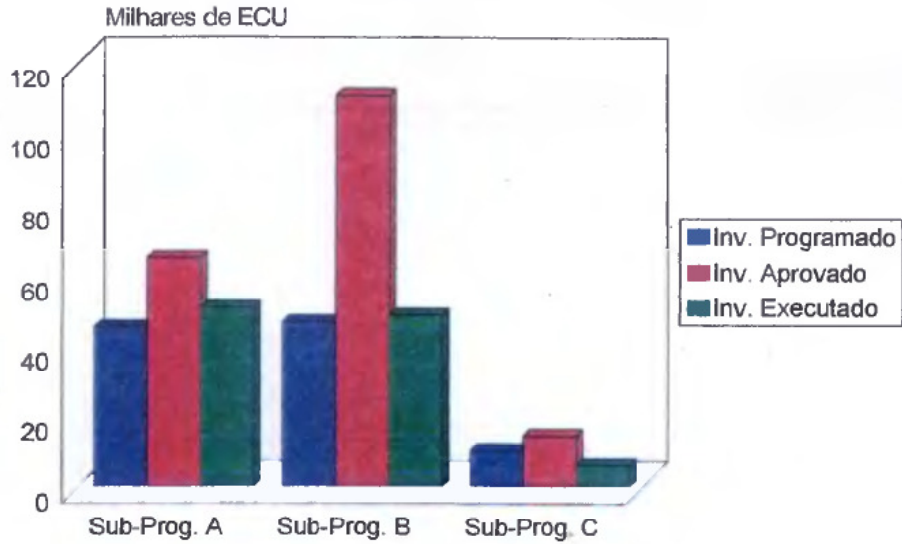
A taxa de execução da despesa pública acumulada, realizada desde o início do PORLVT até 31 de Dezembro de 1997, era de 100,8% relativamente ao total

programado na decisão comunitária, para o período homólogo e, de 76.3% relativamente ao total aprovado pelas entidades gestoras do programa, no mesmo período.

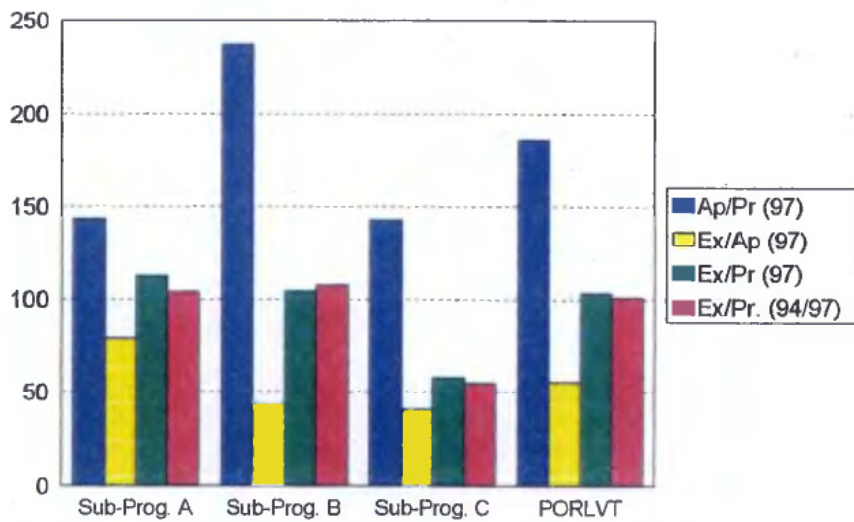
Em 1997, à semelhança do que sucedeu em anos anteriores e, tendo em conta a despesa aprovada pelas entidades gestoras, existiram alguns entraves à execução do Programa Operacional, limitando os seus níveis de execução:

- a ausência, por parte de alguns municípios, de Planos Directores Municipais (PDM) aprovados;
- o processo administrativo das empreitadas e concursos públicos, ao abrigo da actual legislação, é frequentemente incompatível com o suporte humano e técnico da Administração Local;
- o esforço financeiro que se exige às Câmaras Municipais é dificilmente suportável para os projectos estruturantes de grande dimensão.
- a necessidade de promover uma melhor articulação com outros instrumentos financeiros do QCA II e de programas de âmbito nacional, designadamente, no domínio do ambiente;
- as lacunas existentes ao nível do ordenamento do território e de planos de desenvolvimento integrados supra-municipais que permitam evidenciar, de uma forma explícita, as opções estratégicas de desenvolvimento estruturantes, com um âmbito regional ou sub-regional;
- as grandes carências, ainda existentes, na infra-estruturação da região e as limitações orçamentais dos promotores colocam limitações à celeridade da execução do Programa Operacional.

**Investimento Programado, Aprovado e Executado, por Sub-Programa, em 1997**



**Taxa de Execução do PORLVT por Sub-Programas**



#### **4 - EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR SUB-PROGRAMAS E POR MEDIDAS**

##### **4.1 - SUB-PROGRAMA A: REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA**

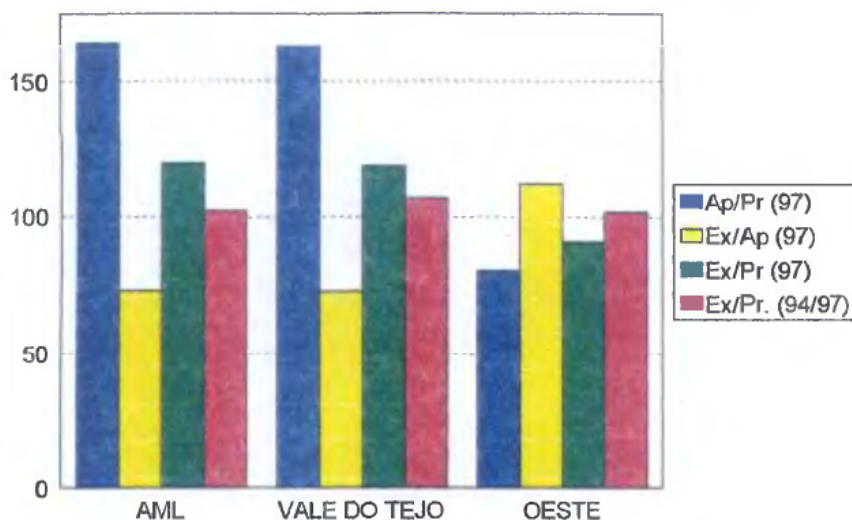
O investimento público previsto para este Sub-Programa, para o ano de 1997, é de 45.301 mil ECUS, o que representa cerca de 44,5% do total do PORLVT para o mesmo ano. Contudo, o investimento aprovado pelas entidades gestoras do programa, até 31/12/97, representa apenas 34,3% do total aprovado (189.177 mil ECUS). Até àquela data existiam 269 projectos aprovados.

A taxa de execução da despesa pública, desde o início do Sub-Programa até 31/12/97, era de 103,8% relativamente à programação comunitária para o período 1994/97.

O Sub-Programa A apresenta na sua globalidade, um bom desempenho traduzido nas elevadas taxas de execução, tendo por base o investimento programado, quer para o ano de 1997, quer para o quadriénio.

A aprovação de projectos tem decorrido de acordo com o delineado na contratualização com as associações de municípios, ainda que, para a sub-região Oeste, a existência de alguns municípios, sem PDM aprovado, impossibilite que se atinja uma taxa de aprovação de projectos mais elevada.

### Taxa de Execução do Sub-Programa A por Medidas (%)



Apresentam-se, seguidamente e de forma sintética, as taxas de execução financeira do Sub-Programa Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida, por sub-região de intervenção.

#### 4.1.1 - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

- a) Os montantes aprovados entre 1/1/97 e 31/12/97 constituem 164,4% da despesa pública programada, para este ano, na AML;
- b) Os 21.744 mil ECUS executados nos diversos projectos, ao longo do presente ano, representam 119,9% e 72,9% em relação, respectivamente, aos montantes públicos previstos na decisão comunitária e aprovados pelas entidades gestoras do Sub-Programa;
- c) A taxa de execução da despesa pública, desde 1/1/94 até 31/12/97, dos 62 projectos aprovados era de 102,2% relativamente à programação para o primeiro quadriénio.

#### 4.1.2 - VALE DO TEJO

- a) A relação entre a despesa pública aprovada e a despesa pública programada, em 1997 e nesta sub-região, é de 163,0%;

b) Durante o presente ano, a despesa registada foi de 18.847 mil ECUS, representando 72,8% do valor aprovado e 118,8% dos montantes inicialmente previstos pelas Instâncias comunitárias em 1997;

c) A taxa de execução da despesa pública, realizada nos 124 projectos aprovados durante os quatro primeiros anos do Sub-Programa A, representa 107,1% dos montantes programados para o mesmo período.

#### 4.1.3 - OESTE

a) A despesa pública prevista para 1997, nos projectos aprovados, representa 80,9% da que foi programada na decisão comunitária;

b) A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras, entre 1/1/97 e 31/12/97 (10.314 mil ECUS), atingiu 91,0% da despesa pública programada e 112,4% da despesa pública aprovada para o ano de 1997;

c) Desde o início do Sub-Programa no Oeste até 31/12/97 foram aprovados 83 projectos, sendo de 101,8% a taxa de execução financeira relativamente ao investimento programado para o período 1994/97.

#### 4.2 - SUB-PROGRAMA B: ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL

O investimento público previsto para este Sub-Programa, para o ano de 1997, é de 46.610 mil ECUS, o que representa cerca de 45,8% do total do programa, para o mesmo ano. Os 134 projectos aprovados, para este Sub-Programa, representam 58,3% dos montantes aprovados para o Programa Operacional.

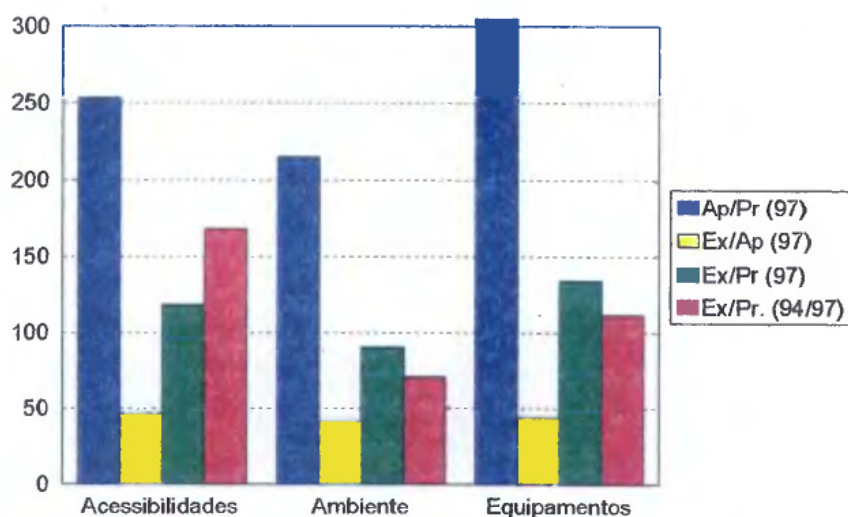
O investimento realizado desde o início do Sub-Programa até 31/12/97 possibilitava atingir uma taxa de execução financeira de 107,5% relativamente aos montantes aprovados para os quatro primeiros anos para este Sub-Programa.

O Sub-Programa B apresenta a mais elevada taxa de execução acumulada, o que em parte se deve à situação de "overbooking" da medida Transportes e

Acessibilidades, dada a aprovação inicial de projectos estruturantes de grande dimensão para a Região de Lisboa e Vale do Tejo.

A medida Ambiente é a que apresenta os menores níveis de execução financeira, consequência da existência de projectos de grande vulto e complexidade e de envolverem frequentemente processos de concertação institucional e financeira entre promotores.

### Taxa de Execução do Sub-Programa B por Medidas (%)



Apresentam-se, seguidamente e de forma sintética, as taxas de execução financeira, por medida, do Sub-Programa B.

#### 4.2.1 - MEDIDA 1: TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

- A relação entre a despesa pública aprovada pelas entidades gestoras e a despesa pública programada, em 1997, é de 252,9%;
- Durante o presente ano, a despesa registada na medida 1, deste Sub-Programa, foi de 18.743 mil ECUS, representando 46,7% do valor aprovado pelas entidades gestoras em 1997 e 118,2% do montante inicialmente previsto na Decisão, para o mesmo ano;



c) A taxa de execução da despesa pública, realizada durante os quatro primeiros, anos representava 167,8% dos montantes programados, correspondendo a 33 projectos aprovados.

#### 4.2.2 - MEDIDA 2: AMBIENTE

a) Os montantes aprovados em 1997 constituem 214,8% da despesa pública programada para a medida Ambiente;

b) Os 23.558 mil ECUS executados nos 53 projectos, ao longo do presente ano, representam, respectivamente, 90,2% e 42,0% para os montantes públicos previstos pela Comunidade e aprovados pelas entidades gestoras;

c) A taxa de execução acumulada da despesa pública, até 31/12/97, era de 70,3% relativamente à programação.

#### 4.2.3 - MEDIDA 3: EQUIPAMENTOS SOCIO-ECONÓMICOS

a) A despesa pública aprovada, de 1/1/97 a 31/12/97, representa 304,9% da despesa pública programada na decisão comunitária para 1997;

b) A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras, em 1997, atingiu 134,6% da despesa pública programada para 1997 e 44,1% da despesa pública aprovada;

c) Desde o início do Sub-Programa até 31/12/97 foram aprovados 48 projectos, tendo sido executados 111,1% do total da despesa pública programada.

#### 4.3 - SUB-PROGRAMA C: DINAMIZAÇÃO REGIONAL

O investimento público previsto para o Sub-Programa C, para o ano de 1997, é de 9.809 mil ECUS, representando 9,7% da programação do PORLVT, para o mesmo ano. O investimento aprovado pelas entidades gestoras, em 1997 (13.975 mil ECUS), representa 7,4% do total aprovado para o programa, correspondendo a 174 projectos.

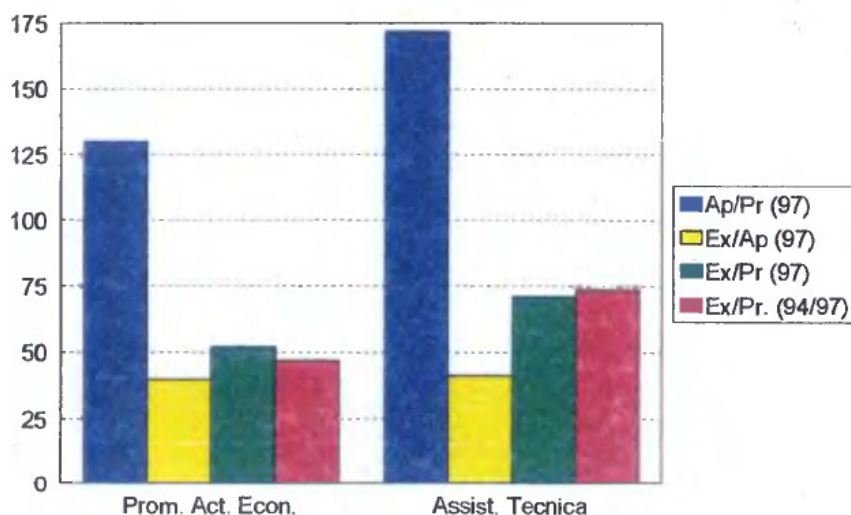
A taxa de execução da despesa pública desde o início do Sub-Programa até 31/12/97, era de, apenas, 54,9% relativamente à programação comunitária para o primeiro quadriénio do programa.

O Sub-Programa C é o que apresenta um desempenho mais fraco, tendo, sobretudo em consideração os montantes programados na decisão comunitária. Os atrasos devem-se, fundamentalmente, ao facto da medida 1 - Promoção da Actividade Económica- só se ter iniciado durante o ano de 1995.

Trata-se de um Sub-Programa inovador que, ao procurar mobilizar os recursos endógenos, tem possibilitado criar dinâmicas Institucionais e associativas positivas, pelo que, no período recente, este Sub-programa tem vindo a melhorar a sua "performance", o que possibilitou que os montantes aprovados, para o ano de 1997, fossem superiores aos programados.

Apresentam-se, seguidamente e de forma sintética, as taxas de execução financeira, por medida, do Sub-Programa Dinamização Regional.

**Taxa de Execução do Sub-Programa C por Medidas (%)**



#### 4.3.1 - MEDIDA 1: PROMOÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

- a) Os montantes aprovados, até 31/12/97, constituem 129,9% da despesa pública programada para 1997;
- b) Os 3.589 mil ECUS executados nos diversos projectos, ao longo do presente ano, representam 52,0% e 40,0% para os montantes públicos programados na decisão comunitária e aprovados pelas entidades gestoras do programa para 1997, respectivamente;
- c) A medida 1 do Sub-Programa C, do PORLVT, apenas teve o seu início em 1995, tendo sido aprovados 94 projectos, até 31/12/97, atingindo a execução financeira somente 47,0% do total da despesa pública programada para os quatro primeiros anos de vigência do programa.

#### 4.3.2 - MEDIDA 2: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- a) A despesa pública nos projectos aprovados, para o ano de 1997, representa 172,0% da despesa pública programada na decisão comunitária;
- b) A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras, em 1997, atingiu 71,1% da despesa pública programada para 1997 e 41,3% da despesa pública aprovada para o ano;
- c) A taxa de execução acumulada da despesa pública dos 80 projectos aprovados nesta medida, até 31/12/97, era de 73,5% relativamente à programação comunitária.

### 5 - EXECUÇÃO FÍSICA DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL, POR DOMÍNIOS

#### 5.1. Transportes e acessibilidades

Num território com as características da Região de Lisboa e Vale do Tejo, existe uma inevitável sobreposição de intervenções, de agentes e de meios de diferentes níveis hierárquicos, que é difícil isolar.

No caso concreto das acessibilidades, há a referir a articulação do PORLVT com outros Programas, designadamente os investimentos realizados e a realizar no contexto do

Plano Rodoviário Nacional, com o apoio do Fundo de Coesão, e das intervenções da Expo 98, Metropolitano de Lisboa e Porto de Lisboa.

Neste domínio, as metas fixadas para as estradas desclassificadas beneficiadas, foram largamente ultrapassadas, apresentando um valor de aprovação de 119 km, o que excede em 238%, o valor programado (50 km). A execução registava, no final do ano, 76%, ou seja, estão concluídos 90 km de vias.

A nível da construção/beneficiação da rede viária municipal, os projectos aprovados correspondem a cerca de 1158 km, o que representa 758 km, a mais, que os considerados nas metas iniciais (estavam programados 400 km). Quanto à construção/beneficiação de eixos estruturantes regionais, o valor aprovado é de 53 km, o que excede em 30%, o valor programado (40 km), encontrando-se executados 20 km.

Relativamente às infraestruturas de apoio ao sistema de transportes, encontra-se aprovado um centro multimodal de transportes, num total de 4 previstos e, no que respeita às infraestruturas aeroportuárias, está aprovada uma, que corresponde ao número fixado na programação.

O impacto potencial deste conjunto de projectos que correspondem em termos gerais, à construção e remodelação de cerca de 1 500 km de estradas e vias urbanas, um centro multimodal e um aeródromo, ainda que significativo, ficará aquém das necessidades da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

## **5.2. Ambiente**

Entre outros objectivos, o PORLVT visa melhorar as infraestruturas básicas da Região de Lisboa e Vale do Tejo, contribuindo para o reforço da dimensão ambiental, tida como essencial na prossecução do desenvolvimento sustentado desta Região. Os subprogramas A e B estão vocacionados para este objectivo.

As acções apoiadas por estes subprogramas, articulam-se com outros instrumentos financeiros, quer ao nível das intervenções operacionais sectoriais do QCALL, quer dos programas de incidência nacional, promovidos pela Administração Central.

Assim, alguns projectos de maior dimensão são apoiados pelo Fundo de Coesão. A construção de sistemas multimunicipais de abastecimento de água, drenagem e tratamento de esgotos e de resíduos sólidos urbanos, na Área Metropolitana de Lisboa, são objecto de intervenção pelo Fundo de Coesão, tais como a protecção, valorização e qualificação de áreas protegidas ou ambientalmente sensíveis.

Os projectos aprovados, no domínio do ambiente, na Região de Lisboa e Vale do Tejo, abrangem três segmentos essenciais: abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e resíduos sólidos.

Os diversos projectos já aprovados, no PORLVT, para o abastecimento de água, contemplam a construção de 89 reservatórios (67 no subprograma A e 22 no subprograma B) e 683 km de redes de abastecimento (605 km, no subprograma A e 78 Km no subprograma B). O número de reservatórios previstos pelo subprograma A para as sub-regiões do Vale do Tejo (previam-se 16 reservatórios, estando já aprovados 31) e do Oeste (previam-se 12 reservatórios, estando já aprovados 31) encontram-se já ultrapassados, ao contrário do que sucede na Área Metropolitana de Lisboa (dos sete previstos, encontram-se aprovados 5). Relativamente à extensão de redes de abastecimento, o valor previsto no conjunto dos dois subprogramas, já foi atingido (o valor previsto é de 680 km), estando executados 420 km, o que representa cerca de 61% do aprovado.

Entre o início do Programa Operacional e o fim do ano de 1997, as unidades de gestão já aprovaram projectos que contemplam a construção e/ou ampliação de redes de drenagem de águas residuais, numa extensão de 667 km e de 69 estações de tratamento.

A população servida pelos projectos apoiados, no âmbito do subprograma B, é de 840 mil habitantes, ultrapassando, largamente, o valor previsto para este indicador (150 mil habitantes). Estes números reflectem o voluntarismo dos promotores e das entidades gestoras do PORLVT, em face das carências que a Região apresenta neste tipo de infraestruturas.

As taxas de execução das acções relacionadas com a drenagem e tratamento de esgotos mantêm-se aquém dos níveis desejados. Ainda assim, a cumprirem-se nos restantes anos, os valores aprovados para os diversos projectos de drenagem e tratamento de águas residuais, será de esperar um incremento substancial dos níveis de atendimento, sendo, particularmente evidentes, nas sub-regiões do Oeste e do Vale do Tejo. Na Área Metropolitana de Lisboa, os projectos aprovados que contemplam a construção de ETAR, apenas beneficiam uma pequena parcela da população, uma vez que os projectos estruturantes, desta sub-região, irão ser apoiados pelo Fundo de Coesão.

No segmento dos resíduos sólidos, a principal carência faz-se sentir ao nível da ausência das estações de tratamento ou do mau funcionamento dos "aterros sanitários" existentes.

Deste modo, a prioridade é a de eliminar ou minimizar os efeitos da poluição ambiental, resultantes da acumulação descontrolada de resíduos sólidos.

Até final de 1997, foram aprovados seis projectos, que consistem na construção das seguintes infraestruturas de tratamento:

- aterro sanitário de Vila Franca de Xira
- estação de compostagem em Setúbal
- requalificação do sistema intermunicipal de resíduos sólidos e estação de transferência, em Peniche
- aterro sanitário intermunicipal dos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Salvaterra de Magos e Chamusca

- sistema de resíduos sólidos urbanos do Agrupamento de Abrantes, Gavião, Mação e Sardoal
- sistema de resíduos sólidos urbanos dos municípios do Médio Tejo.

O primeiro projecto é apoiado pelo subprograma A, enquanto os restantes cinco enquadram-se na Acção B, da medida 2 - Ambiente, do subprograma B.

A nível da execução, encontram-se concluídos os dois primeiros projectos. No caso do sistema de resíduos sólidos urbanos do Agrupamento de Abrantes, Gavião, Mação e Sardoal, o projecto encontra-se em fase adiantada de execução.

### **5.3. Infraestruturas e equipamentos socio-económicos**

Os equipamentos socio-económicos são um dos domínios de intervenção contemplados na estrutura e nos objectivos definidos para o PORLVT. Outro dos objectivos estratégicos do Programa diz respeito ao incremento da competitividade da economia regional, na qual a criação de condições de infraestruturas assume um papel importante.

A análise efectuada ao nível do subprograma A, ou seja dos equipamentos de impacto local, nomeadamente, nas vertentes educativa, cultural, recreativa e desportiva, apresenta níveis de comprometimento de 162%, face aos objectivos fixados, estando realizado 73%.

As infraestruturas de apoio às actividades produtivas (loteamentos e zonas industriais), no conjunto dos dois subprogramas, e num total de 8 projectos aprovados, representam 80% das metas fixadas.

Ainda, no que se refere às acções de apoio à actividade económica, foram aprovados 8 projectos, relativos a equipamentos/instalações, no âmbito do subprograma B.

De uma forma geral, a situação no domínio das infraestruturas e dos equipamentos socio-económicos, está em consonância com as metas e os objectivos gerais e específicos, delineados para o PORLVT, nomeadamente na dotação de infraestruturas de apoio à actividade produtiva e no alargamento da cobertura territorial das redes de equipamentos socio-económicos.

## 6 - INDICAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL EM 1998

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, no período que decorreu entre o seu início e 31 de Dezembro de 1997, aprovou um total de 577 projectos, correspondentes a um investimento elegível de 451,7 milhões de ECUS. Tendo, como referência, os 514,7 milhões de ECUS programados para a vigência de todo o Programa Operacional, conclui-se que, apenas estão disponíveis 63 milhões de ECUS (cerca de 12,2% do montante inicialmente aprovado na decisão comunitária).

O esforço que as entidades gestoras e os promotores têm efectuado, no sentido de assegurar elevadas taxas de execução financeira, tem gerado um progressivo incremento nos montantes de investimento, ao longo dos anos. Se, no ano de arranque do Programa Operacional, o investimento executado foi de, somente, 19,0 milhões de ECUS, durante o ano de 1997 o montante ascendeu a 105,2 milhões de ECUS. Deste modo, desde o início do PORLVT até ao final de 1997, as entidades gestoras tinham registado 271,8 milhões de ECUS de investimento executado.

### Evolução da Execução Financeira, por Sub-Programas e Medidas (em MECUS)

SUBP. / Medida	1994	1995	1996	1997	1994/97
<b>SUB-PROG. A</b>	<b>12.287</b>	<b>25.691</b>	<b>35.769</b>	<b>50.906</b>	<b>124.653</b>
AML	5.922	9.336	12.063	21.744	49.065
Vale do Tejo	4.633	9.365	12.172	18.847	45.017
Oeste	1.732	6.989	11.533	10.314	30.568
<b>SUB-PROG. B</b>	<b>6.502</b>	<b>38.903</b>	<b>38.873</b>	<b>48.577</b>	<b>132.855</b>
Transportes	2.745	28.462	20.511	18.743	70.461
Ambiente	3.415	7.693	13.996	23.558	48.662
Equipamentos	341	2.747	4.366	6.276	13.730
<b>SUB-PROG. C</b>	<b>206</b>	<b>2.876</b>	<b>5.534</b>	<b>5.666</b>	<b>14.282</b>
Prom.Act.Econ.	-	1.734	3.272	3.589	8.595
Assist. Técnica	206	1.142	2.261	2.077	5.686
<b>TOTAL</b>	<b>18.996</b>	<b>67.472</b>	<b>80.177</b>	<b>105.151</b>	<b>271.796</b>



A taxa de execução anual do PORLVT registou uma melhoria bastante significativa de 1994 para 1997 ( passou de 46,9% em 31/12/94 para 103,3% em 31/12/97). Esta melhoria nos níveis de execução do Programa Operacional, reflecte-se nos três Sub-Programas e respectivas medidas, ao longo dos três últimos anos. Por conseguinte, a taxa de execução acumulada tem vindo a registar progressivas melhorias, situando-se, em 31/12/97, em 100,8%. Embora o grande incremento nos níveis de execução do PORLVT tenha ocorrido durante o ano de 1995, foi a partir de 1996 que as despesas efectuadas atingiram os montantes programados na decisão comunitária.

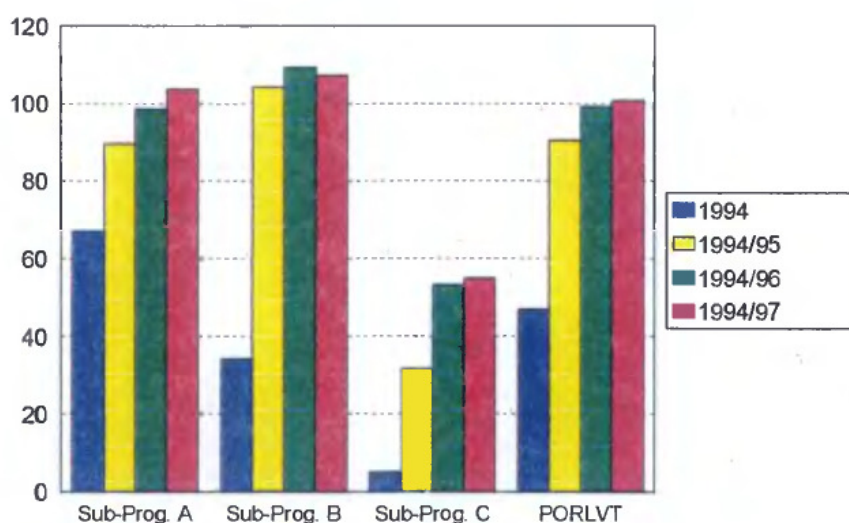
#### **Evolução da Execução Financeira, por Sub-Programas e Medidas (em %)**

<b>SUBP. / Medida</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1994/97</b>
<b>SUB-PROG. A</b>	<b>67,0</b>	<b>107,2</b>	<b>110,3</b>	<b>112,3</b>	<b>103,8</b>
AML	80,7	97,3	93,0	119,9	102,2
Vale do Tejo	72,2	111,6	107,2	118,8	107,1
Oeste	37,7	116,6	142,2	91,0	101,8
<b>SUB-PROG. B</b>	<b>34,4</b>	<b>157,7</b>	<b>116,5</b>	<b>104,2</b>	<b>107,5</b>
Transportes	42,8	339,4	180,8	118,2	167,8
Ambiente	32,3	55,7	74,9	90,2	70,3
Equipamentos	18,1	111,4	130,8	134,6	111,1
<b>SUB-PROG. C</b>	<b>5,1</b>	<b>55,4</b>	<b>78,8</b>	<b>57,7</b>	<b>54,9</b>
Prom.Act.Econ.	-	47,5	66,3	52,0	47,0
Assist. Técnica	17,4	74,0	108,2	71,1	73,5
<b>TOTAL</b>	<b>46,9</b>	<b>125,3</b>	<b>110,1</b>	<b>103,3</b>	<b>100,8</b>

Apesar dos bons níveis de execução do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, subsistem alguns desequilíbrios nas taxas de execução dos Sub-Programas e Medidas.

O investimento executado ao abrigo do Sub-Programa A ultrapassou, pela primeira vez, os montantes inicialmente programados. Neste Sub-Programa não se evidenciam diferenças significativas nos níveis de execução de cada uma das suas medidas. O facto deste Sub-Programa estar contratualizado com as Associações de Municípios, sendo a distribuição dos fundos realizada de acordo com as transferências do FEF, leva a que, a aprovação de acções decorra, de uma forma progressiva, ao longo do tempo, estando, ainda, disponíveis cerca de 1/5 dos recursos programados para este Sub-Programa. Por conseguinte, espera-se que, durante o ano de 1998, a aprovação e a execução das acções decorram com normalidade e a um ritmo semelhante ao dos últimos três anos.

**Evolução da Taxa de Execução Acumulada por Sub-Programas (%)**

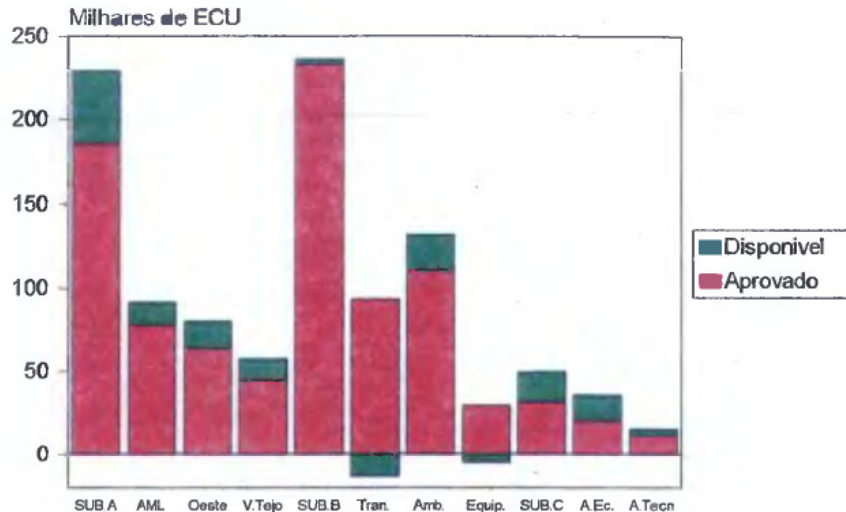


No Sub-Programa B, evidenciam-se diferenciações significativas nos níveis de execução das três medidas que o constituem. Enquanto as medidas 1 (Transportes e Acessibilidades) e 3 (Equipamentos Socio-económicos) possuem bons desempenhos, dado que a despesa realizada supera os montantes programados para o quadriénio, a medida 2 (Ambiente) possui uma taxa de execução acumulada de 70,3%. O atraso desta medida fica, por um lado, a dever-se à complexidade de algumas acções, acentuada pelo seu carácter inter-municipal e, por outro, aos atrasos registados durante o primeiro triénio, fruto de rigorosos Invernos em 1995 e 1996 e do adiamento

de algumas decisões, no âmbito da cobertura da região, em infra-estruturas de tratamento de resíduos sólidos. O início da construção dos aterros sanitários no Vale do Tejo e os dois últimos invernos amenos fazem antever uma recuperação significativa nos níveis de execução desta medida durante o ano de 1998. As medidas 1 e 3 registam situações de "overbooking". Na primeira, destinada ao domínio dos transportes, tal situação ocorreu logo no início do Programa Operacional, dado que esta medida estava comprometida com o apoio a 5 grandes projectos estratégicos para a região, tornando as verbas escassas para responder às numerosas necessidades existentes neste domínio. A recente situação de "overbooking", no domínio dos equipamentos deverá ser reequacionada, através do reforço da sua dotação orçamental, para dar prossecução à política da Administrações Local e Central, de dotar a região com equipamentos básicos de apoio à população.

O Sub-Programa C continua a ser aquele que apresenta uma taxa de execução mais fraca (54,9% relativamente aos montantes previstos pela Comunidade para os quatro primeiros anos do PORLVT). Os atrasos registados durante o primeiro ano de execução do Programa Operacional justificam este facto. No entanto, tem decorrido com normalidade a aprovação de projectos na unidade de gestão e, dados os esclarecimentos efectuados relativamente à sua articulação com outros programas, prevê-se uma continuação da recuperação das taxas de execução, ainda que, durante o ano de 1997, tenha ocorrido um abrandamento no ritmo de recuperação da execução financeira deste Sub-Programa. Importa, no entanto, levar em consideração que a natureza imaterial das acções envolvidas e os escassos recursos de alguns promotores levarão a que execução e o alcance deste Sub-Programa se faça de uma forma progressiva.

### Investimento Elegível Aprovado Até 31/12/97 e Investimento Disponível Até 31/12/99



A informação disponível, por medidas e domínios, referente ao período 1994/97, da execução do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, permite verificar que, embora a região constitua um território que, globalmente tende a desenquadrar-se das regiões de Objectivo 1 da União Europeia, em virtude da dinâmica da AML, subsistem, ainda, um conjunto de problemas e carências que urge resolver.

Tendo em conta os diagnósticos realizados para a região e os resultados da avaliação intercalar do PORLVT, salientam-se as seguintes prioridades de intervenção:

- **Transportes e Acessibilidades:** há que privilegiar a articulação intermodal e a construção de algumas redes locais. Por forma a potenciar o efeito sinérgico dos investimentos a realizar, no âmbito de outros Programas comunitários e nacionais, importa garantir a cobertura financeira de algumas candidaturas consideradas prioritárias, tais como, a construção de troços da Via de Cintura da AML, a 1ª fase da Alternativa à EN10, entre Corroios e Rouxinol e, o apoio à desclassificação das Estradas Nacionais, com um investimento global estimado, em cerca de, 22,5 MECUS;
- **Ambiente:** as carências da região em infra-estruturas de drenagem e tratamento de águas residuais só podem ser superadas através da articulação entre o Programa Operacional do Ambiente, Fundo de Coesão e o PORLVT. Só para a AML (particularmente para a margem sul) estima-se um investimento total superior a 102

MECUS, para dar cumprimento à Directiva 91/271/CEE, que define os sistemas de tratamento dos efluentes para diversos agrupamentos territoriais:

- **Equipamentos Socio-económicos e Renovação Urbana:** a construção de alguns equipamentos básicos de apoio à população, de dinamização económica e a implementação de acções de requalificação urbana tornam-se essenciais para promover a mobilização dos recursos endógenos e, por conseguinte, a fixação e atracção de população e de actividades para a região. A construção de Centros de Dinamização Económica (casos de Ourém e Rio Maior) e a ampliação de Zonas Industriais (casos de Constância, Abrantes e Torres Novas) poderão revelar-se estratégicas, estimando-se um investimento de, aproximadamente, 7,6 MECUS. Particularmente estruturante, é o projecto VALTEJO (Valorização do Tejo), cuja elaboração foi promovida pela CCRLVT, tendo como objectivo a promoção de uma estratégia de intervenção integrada, em torno do Tejo, e mobilizar os diversos agentes potencialmente interessados, sendo necessário, em fase de arranque, um investimento superior a 10,2 MECUS.

Face ao exposto, e num quadro de referência que é o período de actuação do PORLVT, foi proposto um reforço financeiro do Programa Operacional no valor de 106,8 MECUS (FEDER), com a seguinte distribuição por domínios:

- Transportes e Acessibilidades: 16,9 MECUS (FEDER);
- Ambiente: 76,5 MECUS (FEDER);
- Equipamentos Socio-económicos: 13,4 MECUS (FEDER).

Por outro lado, e tendo em conta as actuais disponibilidades financeiras de comparticipação FEDER, de 15,875 MECUS, para reforço do PORLVT, a proposta da sua repartição é a seguinte:

- Medida 1: Transportes e Acessibilidades - 21,4%
- Medida 2: Ambiente - 57,2%
- Medida 3: Ambiente - 21,4%

Na verba afectada à Medida 2 - Ambiente, estão consagrados 3,5 MECUS ao projecto *Sistema de Águas Residuais de Minde e Mira de Aire*.

Concomitantemente, propõe-se a reafectação da verba, de aproximadamente 3,8 MECUS, da Medida 1 do Sub-Programa C (Promoção da Actividade Económica) para a Medida 3 do Sub-Programa B (Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional). Esta reprogramação justifica-se pelo facto, de as acções a desenvolver no âmbito da Medida 1 do Sub-Programa C, pelos Centros de Dinamização Económica, só podem ter eficácia e sustentabilidade após a construção das infraestruturas necessárias ao funcionamento dos núcleos locais, através da Medida 3 do Sub-Programa B.

## **7 - AVALIAÇÃO**

O PORLVT constitui um instrumento essencial na prossecução do processo de desenvolvimento integrado e sustentado da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Os três Sub-Programas, que o compõem, procuram criar complementaridades e sinergias entre si, por forma a responder a algumas das necessidades da região.

A concretização do Sub-Programa A permitirá melhorar a qualidade de vida dos centros urbanos de pequena e média dimensão, através da sua dotação em equipamentos e infraestruturas. Procura-se, pois, responder às tendências recentes da população portuguesa na ocupação e organização do território. Esta tem mostrado uma forte apetência pelos espaços urbanos não metropolitanos, especialmente as cidades médias e as sedes de concelho. Estes espaços são vistos, cada vez mais, como alternativas credíveis de fixação de pessoas e de atracção de investimentos.

O Sub-Programa B pressupõe o reforço da coesão supra-local, através da aposta em estratégias que valorizem as redes de concertação entre os diversos centros urbanos da região de Lisboa e Vale do Tejo. Reforçada a coesão regional e a requalificação do sistema urbano, esperam-se efeitos multiplicadores para o processo de desenvolvimento de toda a região. Dado o carácter estruturante e a dimensão dos projectos associados a este Sub-Programa, mais de metade do investimento elegível aprovado, está afecto ao Sub-Programa B.

O Sub-Programa C contempla diversas dimensões, através da conjugação de dois tipos de dinamismos: por um lado, os de natureza endógena, que se relacionam com a capacidade de potencialização dos recursos existentes e, por outro lado, os exógenos, que resultarão da captação de investimentos exteriores ao seu espaço, designadamente em sectores inovadores. Visa-se, fundamentalmente, o aumento da competitividade regional através da valorização da flexibilidade e da inovação dos sistemas produtivos, onde o acesso à informação é um instrumento essencial para atingir aquele fim.

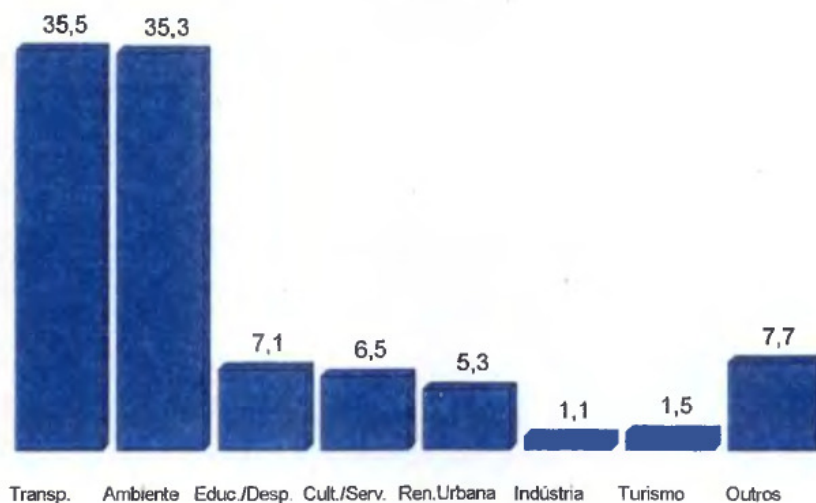
#### **Estrutura do Investimento Elegível Aprovado por Sub-Programas e Medidas**

<b>SUBP. / Medida</b>	<b>AML</b>	<b>V. TEJO</b>	<b>OESTE</b>	<b>NÃO REG.</b>	<b>TOTAL</b>
<b>SUB-PROG. A</b>	<b>42,9</b>	<b>39,8</b>	<b>45,9</b>	<b>0,0</b>	<b>42,1</b>
AML	42,9	0,0	0,0	0,0	18,1
Vale do Tejo	0,0	39,8	0,0	0,0	14,0
Oeste	0,0	0,0	45,9	0,0	10,0
<b>SUB-PROG. B</b>	<b>51,1</b>	<b>55,0</b>	<b>49,2</b>	<b>0,0</b>	<b>51,7</b>
Transportes	35,4	15,4	4,8	0,0	21,4
Ambiente	12,3	31,7	38,1	0,0	24,6
Equipamentos	3,5	8,0	6,3	0,0	5,6
<b>SUB-PROG. C</b>	<b>6,0</b>	<b>5,1</b>	<b>5,0</b>	<b>100,0</b>	<b>6,2</b>
Prom.Act.Econ.	4,5	3,7	3,5	23,5	4,2
Assist. Técnica	1,5	1,4	1,5	76,5	2,0
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Tendo por base, a tipologia adoptada pela DGDR na classificação dos diversos projectos, por domínio de intervenção e considerando os montantes de investimento aprovados, constata-se que as acções associadas aos transportes e ao ambiente

absorvem a maior fatia do investimento (superior a 70%), o que indicia impactos muito significativos nestes domínios. Os equipamentos de apoio são também um domínio de intervenção importante (13,6%) do PORLVT.

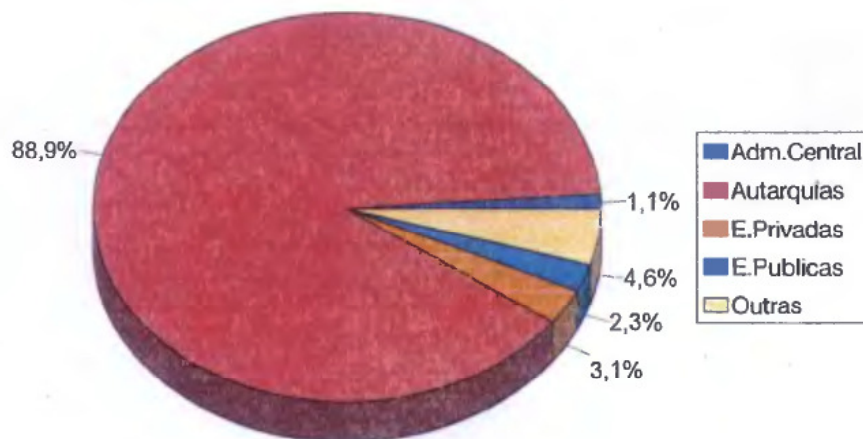
### Investimento Elegível Aprovado por Domínios (%)



A mobilização de agentes diversos constitui um dos aspectos mais positivos do PORLVT, até pela capacidade de criar, a médio e longo prazo, um quadro sustentável de actores e uma atitude de co-responsabilização nas opções estratégicas de desenvolvimento que se colocam à região. Nos primeiros quatro anos de execução do Programa Operacional, sobressai o grande protagonismo da Administração Local, responsável por quase 90% do investimento elegível aprovado. Seguem-se, a grande distância, a categoria de Outros Promotores (essencialmente associações empresariais e regiões de turismo), as empresas privadas e públicas e, em menor grau, a Administração Central.



**Investimento Elegível Aprovado por Promotores (%)**

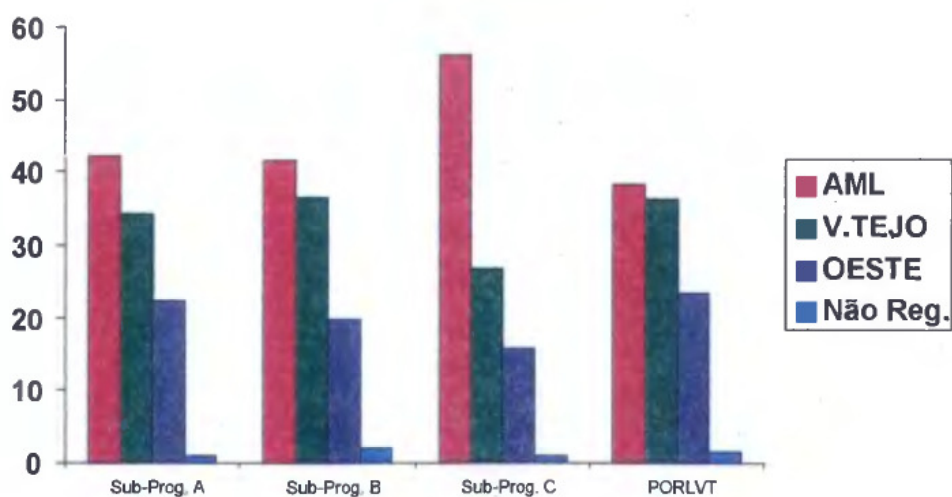


Do ponto de vista territorial, tendo por base as três sub-regiões que compõem a Região de Lisboa e Vale do Tejo, verifica-se que 38,4% do investimento elegível aprovado, localiza-se na Área Metropolitana de Lisboa. O Vale do Tejo e o Oeste concentram, respectivamente, 36,4% e 23,5% do investimento elegível aprovado. Tendo em consideração a dimensão demográfica de cada uma das três sub-regiões conclui-se que, o PORLVT terá impactos mais significativos na dinâmica territorial do Vale do Tejo e do Oeste, onde as capitações do investimento aprovado são mais elevadas. O investimento médio, por habitante, é particularmente elevado nos concelhos de Constância, Gavião, Sardoal, Torres Novas e Almeirim. Apesar de, na AML, os montantes de investimento, por habitante, serem consideravelmente inferiores à média regional, verifica-se que o investimento médio por projecto é mais elevado (188,6 mil contos), o que traduz o carácter mais selectivo e menos extensivo do Programa Operacional nesta sub-região, devido também aos recursos disponíveis, para a AML, no âmbito de outros instrumentos financeiros (particularmente o Fundo de Coesão).

### Investimento Elegível, Dimensão Média dos Projectos e Capitação por Sub-Região

SUB-REGIÃO	Nº de Project.	Investimento (Contos)	Elegível (%)	Invest. Médio (Contos)	Capitação (Contos)
AML	181	34.136.776	38,4	188.601	13,6
V.TEJO	243	32.353.759	36,4	133.143	73,5
OESTE	142	20.899.244	23,5	147.177	66,3
NÃO REGION.	11	1.418.114	1,7	128.919	-
<b>TOTAL</b>	<b>577</b>	<b>88.807.893</b>	<b>100,0</b>	<b>153.913</b>	<b>27,2</b>

### Regionalização do Investimento Elegível Aprovado (%)

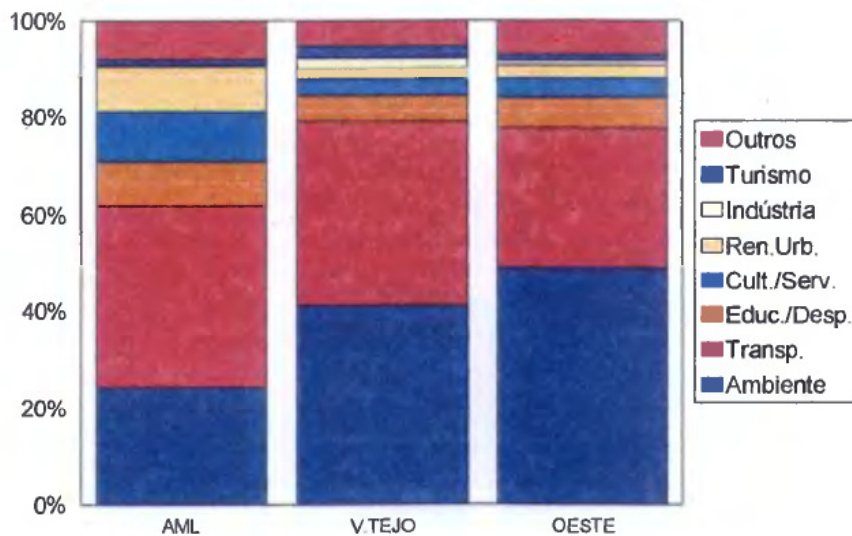


Apesar de, em todas as sub-regiões da Região de Lisboa e Vale do Tejo, os domínios do ambiente e das acessibilidades assumirem uma maior preponderância, existem algumas especificidades territoriais. Pela sua relevância destacam-se três:

- maior diversidade de investimentos na AML, enquanto no Oeste e no Vale do Tejo o ambiente e os transportes absorvem cerca de 80% do investimento aprovado;

- peso significativo (cerca de metade do total) dos investimentos realizados, no domínio do ambiente, na sub-região Oeste;
- relativo equilíbrio dos investimentos aprovados, para os domínios do ambiente e dos transportes, no Vale do Tejo.

### Investimento Elegível Aprovado por Domínios



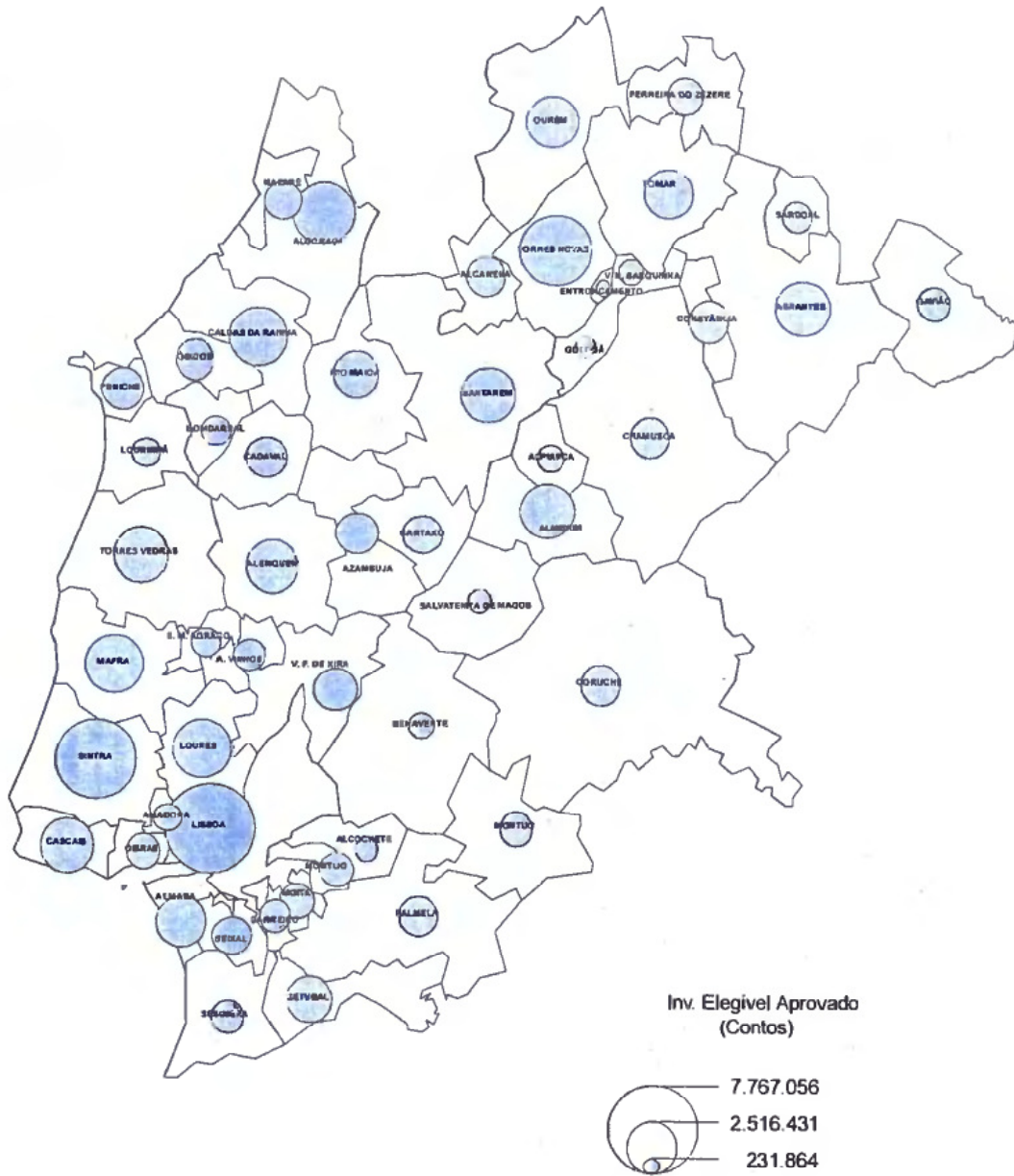
Um dos domínios em que os impactos do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo mais se farão sentir é no ambiente. O *Estudo de Avaliação Intercalar do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo* salienta dois segmentos essenciais dentro daquele domínio:

- em relação às águas residuais, as acções aprovadas, ao incidirem sobre soluções integradas de saneamento, dando ênfase à construção de estações de tratamento, permitirão aumentar significativamente os níveis de cobertura, particularmente, nas sub-regiões do Oeste e do Vale do Tejo, possibilitando uma diminuição das fontes de poluição das bacias hidrográficas e das áreas litorais, junto à foz dos rios;
- concomitantemente, os investimentos realizados no segmento do abastecimento de água permitirão ampliar e qualificar os sistemas existentes nos principais centros urbanos do Vale do Tejo e do Oeste, dando resposta aos novos desafios impostos pelo dinamismo demográfico e económico das sedes de concelho e das cidades de média dimensão.

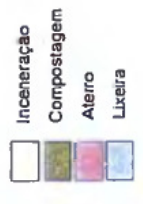
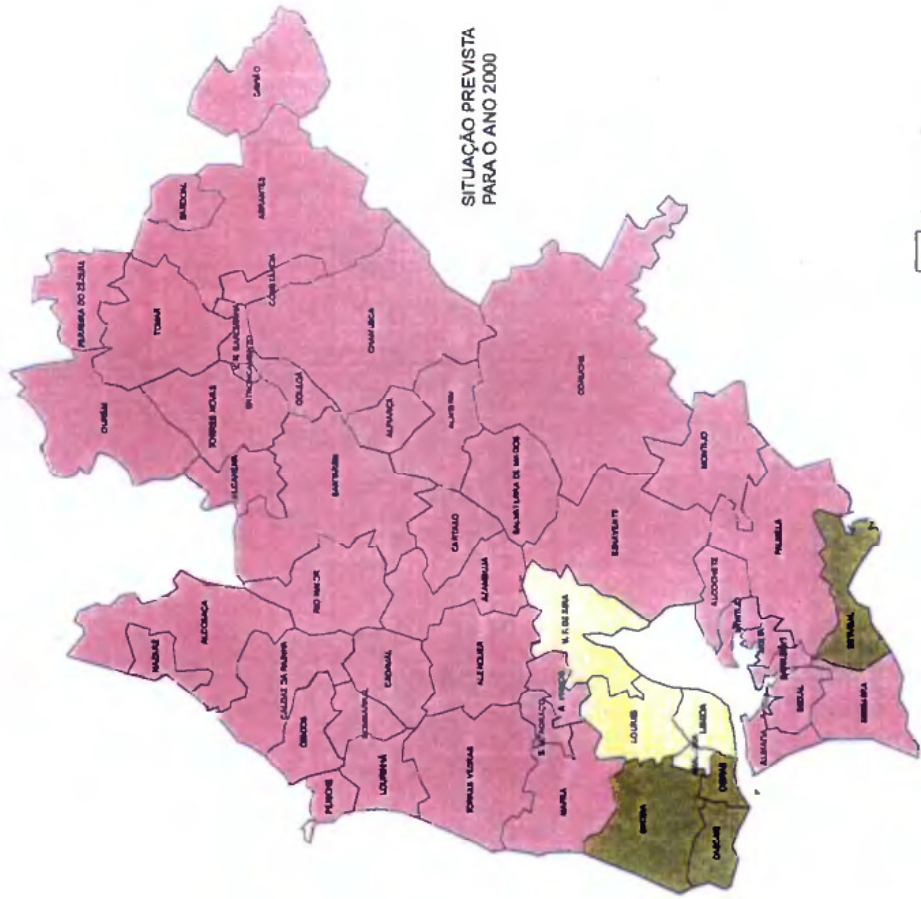
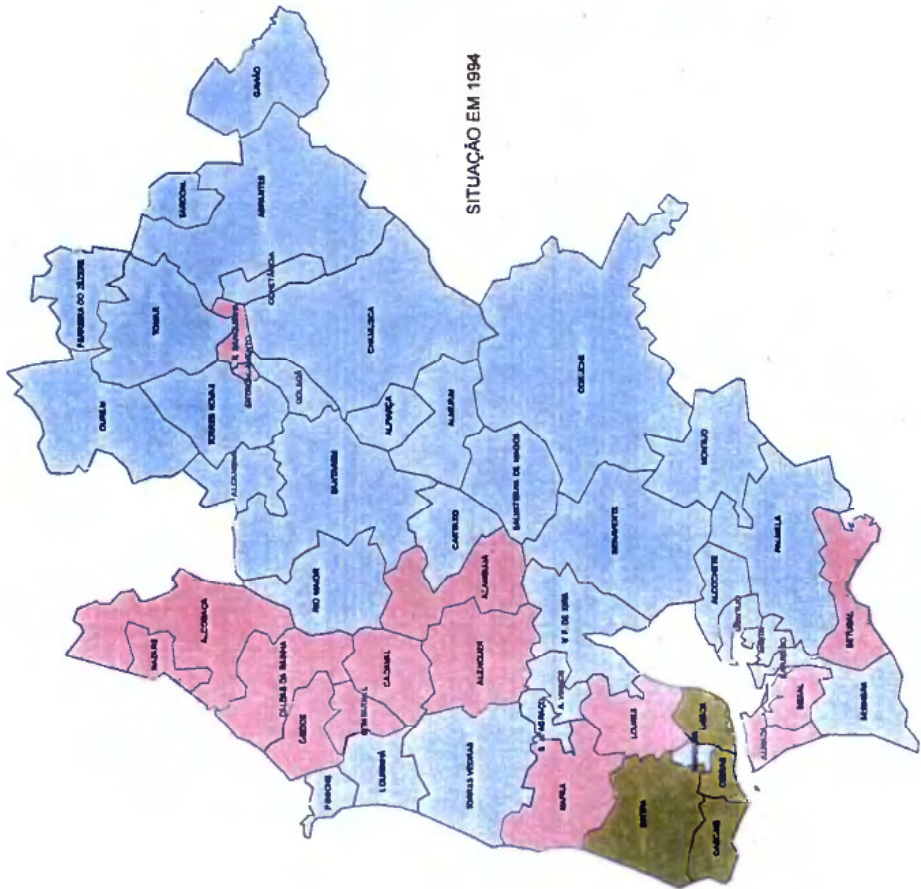
O segmento dos resíduos sólidos constitui um caso paradigmático das complementaridades do PORLVT com outros instrumentos financeiros do QCA II, particularmente, do Fundo de Coesão e do Programa Operacional do Ambiente. Na realidade, para a AML, a maioria dos investimentos destinados à construção de infra-estruturas de tratamento de resíduos sólidos são, como já foi referido, apoiados pelo Fundo de Coesão, enquanto para o Vale do Tejo, será o PORLVT o instrumento privilegiado.

A implementação e a articulação entre os diversos instrumentos financeiros do QCA II permitirão cobrir, até ao final do século, toda a Região de Lisboa e Vale do Tejo com infra-estruturas adequadas de tratamento de resíduos sólidos (incineradora, central de compostagem e aterro sanitário). Por conseguinte, serão seladas todas as lixeiras actualmente existentes na região (Vale do Tejo e partes dos territórios da Península de Setúbal e do Oeste), o que permitirá acabar com estes focos de poluição ambiental e de ameaça à saúde pública.

# INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO, POR CONCELHO, EM 31/12/97



# DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO



## 8 - EMPREGO

Nos Programas Operacionais não consta como objectivo principal, a criação de emprego, mas sim a dotação de infraestruturas e equipamentos que permitam melhorar a qualidade de vida das populações e a promoção de iniciativas que levam ao aproveitamento do potencial de desenvolvimento endógeno, embora, relacionado com a construção destas e o seu funcionamento e/ou manutenção posterior, possa estar associada a criação de postos de trabalho.

As estimativas apresentadas baseiam-se em dados fornecidos pelo "Estudo de Avaliação Intercalar do PORLVT" e na Informação existente nos formulários de candidatura, procedendo-se, fundamentalmente, a uma actualização dos valores indicados no relatório de execução do ano de 1996, com base nos projectos aprovados durante o ano de 1997.

Os valores indicados, devem ser considerados com a devida reserva, porquanto na informação relativa ao emprego (refere-se ao emprego envolvido na construção e funcionamento, e/ou manutenção de equipamentos), não é possível distinguir com rigor, o que corresponde a emprego criado e o que corresponde a emprego já existente, baseando assim os elementos, na sustentabilidade e experiência adquiridas nos contactos com as entidades. Deve-se, ainda, ter presente que o emprego envolvido na construção de infraestruturas e equipamentos, corresponde a emprego temporário, que o PORLVT suportou financeiramente.

Deste modo, os elementos disponibilizados, no âmbito do Estudo de Avaliação Intercalar, actualizados, apresentam como resultados, os seguintes valores:

- domínio do ambiente e saneamento básico - cerca de 2 200 postos de trabalho envolvidos na construção das infraestruturas e, 220 efectivos;
- domínio das acessibilidades - cerca de 2 400 postos de trabalho envolvidos na construção de infraestruturas e, cerca de, 70 efectivos;

- domínio de equipamentos e infraestruturas de apoio à actividade produtiva e à população - cerca de 1 200 postos de trabalho, envolvidos na construção e, 480 postos de trabalho ligados ao funcionamento;
- domínio dos projectos de apoio à actividade económica e desenvolvimento endógeno - cerca de 550 postos de trabalho criados nas empresa beneficiárias das acções implementadas, e cerca de 100 técnicos envolvidos.

## **9 - ACÇÕES DE CONTROLO**

As entidades gestoras do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo têm efectuado o acompanhamento dos projectos e controlo junto dos beneficiários finais, de forma sistemática, através dos instrumentos previstos no Regulamento do Programa Operacional, e demais normativos em vigor, complementados com visitas aos locais dos projectos.

Aquando da apresentação dos pedidos de pagamento da comparticipação financeira FEDER é efectuada a análise documental, apresentada pelo beneficiário, consistindo numa análise preliminar sobre a elegibilidade das despesas públicas apresentadas, bem como dos documentos que as fundamentam, designadamente, os contratos de adjudicação, facturas, autos de medição e recibos.

É objectivo do Gestor do Programa que todos os projectos do PORLVT sejam verificados durante o período de vigência da Intervenção Operacional.

Durante o ano de 1997, realizaram-se 128 acções de controle e acompanhamento físico de projectos, pela Estrutura de Apoio Técnico.

No período em análise, o Tribunal de Contas Europeu realizou uma auditoria, cujo objectivo era a avaliação dos resultados e do impacto da acção do FEDER em Portugal, mais especificamente, na região de Lisboa e Vale do Tejo, tendo sido examinados os dossiers relativos à avaliação.



No mesmo período, a Inspeção-Geral de Finanças iniciou a inspeção a 13 projectos financiados pelo Programa Operacional, abrangendo 9 municípios.

Durante o ano de 1998, três projectos foram sujeitos a acompanhamento físico, por parte de entidades externas.

## 10 - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE

Visando a adequação das disposições nacionais e comunitárias, em matéria de publicidade e informação, dos projectos apoiados pelo FEDER, o Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo solicitou, a todas as entidades executoras, o cumprimento das normas de publicidade dos apoios concedidos, estabelecidos no Despacho Conjunto, de 31 de Janeiro de 1996, dos Srs. Ministros do Equipamento, do Planeamento e Administração do Território, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e para a Qualificação e o Emprego.

O Sub-Programa C, através da sua Medida 2 (Assistência Técnica) permitiu desenvolver, ao longo de 1997, um conjunto de acções de informação e divulgação do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo. As acções compreenderam cinco grupos de actividades essenciais:

- apoio a acontecimentos e manifestações com impacto na Região de Lisboa e Vale do Tejo, através de patrocínios e subsídios (casos da Festamb em Alcanena, Semana da Ascensão na Chamusca, Festa da Língua Portuguesa em Sintra, Exporegião em C.Rainha, X Jornadas de Gestão e Administração Pública);
- promoção e divulgação através dos meios informativos locais, regionais e nacionais (casos dos jornais Diário de Notícias, O Público, O Expresso, O Ribatejo, O Mirante e de catálogos, tais como o Catálogo Oficial da FIA e do Catálogo Lisboa, Cidade Competitiva);
- participação e/ou organização de seminários, congressos e feiras (tais como a Feira do Cavalo na Golegã, a Expoloures, a Feira do Vinho e do Cavalo em Alenquer, da Fersant em T. Novas e da Feira do Vinho em Alpiarça e no Cartaxo);

- edição de desdobráveis, brochuras, boletins e outras publicações sobre o Programa Operacional (publicaram-se folhetos da CCRLVT em português, inglês e francês, do PORLVT e duas edições do Info-Lisboa e Vale do Tejo);
- execução e distribuição de brindes e material de publicitação do PORLVT.

## **11 - RESPEITO POR OUTRAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS**

As Estruturas de Apoio Técnico têm desenvolvido os procedimentos administrativos considerados adequados ao cumprimento da legislação nacional e comunitária, em matéria de concursos públicos, concorrência e ambiente.

As unidades de gestão têm procedido sistematicamente à divulgação, actualização e regulamentação nacional e comunitária em matéria de publicidade, ambiente e de mercados públicos, garantindo o respeito pelas referidas normas.

Relatório aprovado pelo Comité de Acompanhamento do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, na reunião realizada em 5 de Maio de 1998.

## **QUADROS**

## **QUADRO**

Taxas de realização financeira



AP / PR, EX / AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x esc

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empreendimentos Comunitários					
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional											
		Total	FEDER	FSE	FRUGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg e Melhoria da Qualid. de Vida																		
AP / PR	143,6%	143,6%	139%						157,1%		152,4%							
EX / PR	114,2%	114,2%	108,2%						132%		130,8%							
EX / AP	79,5%	79,5%	77,8%						84%	13,1%	85,8%			28,1%				
Σ EX / Σ PR	104,5%	104,5%	100,3%						117%		116,4%							
44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																		
AP / PR	217,8%	217,8%	228,1%						267,2%		200,7%							
EX / PR	106,4%	106,4%	101,4%						121,3%		96,4%							
EX / AP	44,7%	44,7%	44,4%						45,4%	38,1%	48%							
Σ EX / Σ PR	108,4%	108,4%	98,9%						137%		112,3%							
44-03) Dinamização Regional																		
AP / PR	116,4%	143,3%	158%						113,4%		322,7%							
EX / PR	56%	58,8%	65,4%						45,5%	95%	69,9%							
EX / AP	41%	41%	41,4%						40,1%	31,1%	21,6%			79,3%				
Σ EX / Σ PR	52,7%	55,3%	61,4%						43%	31,5%	65%							
Total																		
AP / PR	185,8%	186,7%	181,9%						200,7%		658,3%							
EX / PR	104,7%	105,3%	101,3%						116,6%		246,6%							
EX / AP	56,3%	56,3%	55,7%						58,1%	37,4%	63,1%			29,3%				
Σ EX / Σ PR	101%	101,5%	96,3%						116,7%	195,8%	113,6%							



AP/PR, EX/PR, EX/AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empréstimos Comunitários				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IPOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualidade de Vida																		
AP/PR	143.1%		138.5%	138.5%					156.6%		151.9%							
EX/PR	112.3%		106.4%	106.4%					130%		128.8%							
EX/AP	78.5%		76.8%	76.8%					83%	13%	84.7%			28%				
Σ EX / Σ PR	103.8%		99.7%	99.7%					116.2%		115.7%							
44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																		
AP/PR	236.8%		227%	227%					266%		200.1%							
EX/PR	104.2%		99.3%	99.3%					118.8%		94.3%							
EX/AP	44%		43.7%	43.7%					44.6%	37.4%	47.2%							
Σ EX / Σ PR	107.5%		98%	98%					136%		111.6%							
44-03) Dinamização Regional																		
AP/PR	135.6%		142.4%	142.4%					112.8%		321.2%							
EX/PR	54.9%		64.2%	64.2%					44.6%		68.3%							
EX/AP	40.5%		40.8%	40.8%					39.6%		21.2%			79.3%				
Σ EX / Σ PR	52.3%		60.9%	60.9%					42.7%		64.4%							
<b>Total</b>																		
AP/PR	185%		181.1%	181.1%					199.8%		178.2%							
EX/PR	102.8%		99.4%	99.4%					114.5%		111%							
EX/AP	55.5%		54.9%	54.9%					57.3%		62.2%			29.5%				
Σ EX / Σ PR	100.3%		95.5%	95.5%					115.9%		112.9%							

AP / PR; EX / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x unc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empreendimentos Comunitários			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			3 = 4 + 8	FEDER	FSE	FEADER	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento do Estado	Autarquias Locais			Fundos Autónomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa	AP / PR	165%	155%						185,2%							
	EX / PR	121,6%	107,7%						160,6%							
	EX / AP	73,7%	69,4%						86,7%				28,1%			
	Σ EX / Σ PR	102,8%	92,7%						131,8%							
44-01-02) Vale do Tejo	AP / PR	163,6%	162,1%						165,6%							
	EX / PR	120,9%	120,4%						122,5%							
	EX / AP	73,9%	74,3%						73,9%							
	Σ EX / Σ PR	107,9%	107,7%						108,5%							
44-01-03) Oeste	AP / PR	81,4%	81,2%						81,3%							
	EX / PR	92,7%	91,8%						94,8%							
	EX / AP	113,9%	113%						116,5%	100%						
	Σ EX / Σ PR	102,5%	102,1%						102,9%							
<b>Total</b>																
		143,6%	139%					152,4%								
		114,2%	108,2%					130,8%								
		79,5%	77,8%					85,8%				28,1%				
		104,5%	100,3%					116,4%								



AP / PR; EX / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empréstimos Comunitários					
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional											
		Total	FEDEER	FSE	FE:OGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Ocupamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa																		
AP / PR	164,4%	164,4%	154,5%	154,5%					194,2%		184,8%							
EX / PR	119,9%	119,9%	106,2%	106,2%					161,2%		138,6%							
EX / AP	72,9%	72,9%	68,7%	68,7%					83%		85,8%			28%				
Σ EX / Σ PR	102,2%	102,2%	91,2%	91,2%					132,1%		131,1%							
44-01-02) Vale do Tejo																		
AP / PR	163%	163%	161,6%	161,6%					167,4%		165,1%							
EX / PR	118,8%	118,8%	118,3%	118,3%					120,3%		120,3%							
EX / AP	72,8%	72,8%	73,2%	73,2%					71,8%		72,8%							
Σ EX / Σ PR	107,1%	107,1%	106,9%	106,9%					107,7%		107,7%							
44-01-03) Oeste																		
AP / PR	80,9%	80,9%	80,8%	80,8%					81,4%		80,9%							
EX / PR	91%	91%	90,2%	90,2%					93,6%		93,1%							
EX / AP	112,4%	112,4%	111,6%	111,6%					114,9%	97,7%	115%							
Σ EX / Σ PR	101,8%	101,8%	101,5%	101,5%					102,8%		102,3%							
Total																		
AP / PR	143,1%	143,1%	138,5%	138,5%					156,6%		151,9%							
EX / PR	112,3%	112,3%	106,4%	106,4%					130,4%		128,8%							
EX / AP	78,5%	78,5%	76,8%	76,8%					83%	13%	84,7%			28%				
Σ EX / Σ PR	103,8%	103,8%	99,7%	99,7%					116,2%		115,7%							



AP / PR, EX / PR, EX / AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x cnc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias					
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional											
		Total	FEDER	FSE	FLVOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-02-01) Transportes e Acessibilidades																		
AP / PR	253,2%	253,2%	235,7%	235,7%					305,5%		216,1%							
EX / PR	120,4%	120,4%	111%	111%					146,7%		119,1%							
EX / AP	47,5%	47,5%	47,1%	47,1%					48,6%	42,9%	55,1%				25,9%			
Σ EX / Σ PR	168,7%	168,7%	144,9%	144,9%					240,1%		191,5%							
44-02-02) Ambiente																		
AP / PR	216,2%	216,2%	212%	212%					228,5%		179%							
EX / PR	92,2%	92,2%	91,6%	91,6%					94,1%	19,6%	75,9%							
EX / AP	42,6%	42,6%	43,2%	43,2%					41,1%		42,4%							
Σ EX / Σ PR	71,1%	71,1%	69,9%	69,9%					74,6%		65,5%							
44-02-03) Equipamento SÓcio-Económico																		
AP / PR	307,1%	307,1%	291,7%	291,7%					353,5%		286,6%							
EX / PR	137,9%	137,9%	123,6%	123,6%					180,7%	69,6%	142%							
EX / AP	44,8%	44,8%	42,3%	42,3%					51,1%		49,5%							
Σ EX / Σ PR	112,3%	112,3%	104,4%	104,4%					135,9%		103,5%							
297,8%																		
108,2%																		
36,3%																		
146,7%																		
1 937,8%																		
733,2%																		
38%																		
890,7%																		
Total																		
AP / PR	237,8%	237,8%	228,1%	228,1%					267,5%		200,7%							
EX / PR	106,4%	106,4%	101,4%	101,4%					121,3%	38,1%	96,4%							
EX / AP	44,7%	44,7%	44,4%	44,4%					45,4%		48%							
Σ EX / Σ PR	108,4%	108,4%	98,9%	98,9%					137%		112,3%							





AP/PR, EX/PR, EX/AP, Σ EX/Σ PR - Aparamento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias					Contribuição Nacional Total	Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			Total	FEJER	FSE	FEOGA	IFOP		F. Coesão	Orcamento de Estado	Autoridades Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-03-01) Promoção da Actividade Económica																	
AP/PR	122,1%	130,9%	153,1%	153,1%				92,2%	76,9%	316,4%				76,9%			
EX/PR	49,5%	53%	62,3%	62,3%				36,9%	24,1%	55,7%				36,5%			
EX/AP	40,5%	40,5%	40,7%	40,7%				40%	31,3%	17,6%				47,5%			
Σ EX/Σ PR	44,2%	47,4%	55,8%	55,8%				32,7%	13,3%	27,8%				34,8%			
44-03-02) Assistência Técnica																	
AP/PR	172,4%	172,4%	167,8%	167,8%				186,4%	104,9%	328,1%				319,8%			
EX/PR	72,5%	72,5%	71,6%	71,6%				75,2%	41,4%	82,3%				21%			
EX/AP	42%	42%	42,6%	42,6%				40,3%	39,4%	25%				72,2%			
Σ EX/Σ PR	74%	74%	72,5%	72,5%				78,6%	41,1%	97,5%				220,1%			
Total																	
AP/PR	136,4%	143,3%	158%	158%				113,4%	95%	322,7%				87,1%			
EX/PR	56%	58,8%	65,4%	65,4%				45,5%	35,2%	69,9%				44,7%			
EX/AP	41%	41%	41,4%	41,4%				40,1%	37,1%	21,6%				51,3%			
Σ EX/Σ PR	52,7%	55,3%	61,4%	61,4%				43%	35,5%	65%				42,6%			



AP / PR: EX / AP, Σ EX / Σ PR - Ajustamento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresários Comunitários						
		Subvenções Comunitárias				Necessidade de Financiamento Público Nacional														
		Total	FEDER	FSE	FEJGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orcunento de Estado	Autorarquias Locais	Fundos Autónomo	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras				
1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17					
44-03-01) Promoção da Actividade Económica	AP / PR	121,2%																		
	EX / PR	48,6%																		
	EX / AP	40%																		
	Σ EX / Σ PR	43,9%																		
44-03-02) Assistência Técnica	AP / PR	172%																		
	EX / PR	71,1%																		
	EX / AP	41,9%																		
	Σ EX / Σ PR	73,5%																		
<b>Total</b>																				
	AP / PR	135,6%																		
	EX / PR	54,9%																		
	EX / AP	40,5%																		
	Σ EX / Σ PR	52,3%																		

## **QUADRO**

Taxas de realização financeira acumulada



AP / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em (XXX) x USC

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias				
		Subvenções Comunitárias			Necessidade de Financiamento Público Nacional												
		Total	FEDER	FSE	FEI/CA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Otras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	17	
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Rtg. e Métricas da Qualid. de Vida																	
AP / PR	115,6%	115,6%	112%	112%					126,6%		124,7%						
EX / PR	104,5%	104,5%	100,3%	100,3%					117%		116,4%						
EX / AP	90,3%	90,3%	89,6%	89,6%					92,4%	30,2%	93,3%			28,1%			
Σ EX / Σ PR	54,8%	54,8%	52,6%	52,6%					61,3%		61%						
44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																	
AP / PR	158%	158%	146,6%	146,6%					192%		151,7%				1342,2%		
EX / PR	108,4%	108,4%	98,9%	98,9%					137%		112,3%				890,7%		
EX / AP	68,6%	68,6%	67,4%	67,4%					71,3%	55,7%	74%				66,3%		
Σ EX / Σ PR	56,8%	56,8%	51,8%	51,8%					71,8%		58,8%				466,9%		
44-03) Dinamização Regional																	
AP / PR	83%	87,2%	96,3%	96,3%					68,7%		160,3%				58,6%		
EX / PR	52,7%	55,3%	61,4%	61,4%					43%		65%				42,6%		
EX / AP	63,4%	63,4%	63,7%	63,7%					62,7%	59%	40,5%			92,7%	72,0%		
Σ EX / Σ PR	27,6%	29%	32,2%	32,2%					22,6%	17%	34,4%				22,3%		
<b>Total</b>																	
AP / PR	131,7%	132,3%	126,7%	126,7%					148,5%		138,6%				176,3%		
EX / PR	101%	101,5%	96,3%	96,3%					116,7%		113,6%				120,4%		
EX / AP	76,7%	76,7%	76%	76%					78,6%	55,7%	82%			33%	68,2%		
Σ EX / Σ PR	53%	53,2%	50,5%	50,5%					61,2%	103,8%	59,5%				63%		



AP/PR; EX/PR; EX/AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x eur

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Emprestimos Comunitários			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
			Total	FEIDER	FSE	FEAGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autorarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01) Reforço de Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida																	
AP/PR	115,6%	111,8%	111,8%	111,8%				126,4%		124,5%							
EX/PR	103,8%	99,7%	99,7%	99,7%				116,2%		115,7%							
EX/AP	89,9%	89,1%	89,1%	89,1%				91,9%	30,4%	92,9%				28%			
Σ EX / Σ PR	54,4%	52,2%	52,2%	52,2%				60,9%		60,6%							
44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																	
AP/PR	157,0%	146,2%	146,2%	146,2%				191,5%		151,4%							
EX/PR	107,5%	98%	98%	98%				136%		111,6%							
EX/AP	68,2%	67%	67%	67%				71%	55,3%	73,6%							
Σ EX / Σ PR	56,4%	51,4%	51,4%	51,4%				71,3%		58,4%							
44-03) Dinamização Regional																	
AP/PR	82,7%	86,8%	86,8%	86,8%				68,4%		159,8%							
EX/PR	52,3%	54,9%	54,9%	54,9%				42,7%		64,4%							
EX/AP	63,2%	63,5%	63,5%	63,5%				62,4%	58,7%	40,3%				92,9%			
Σ EX / Σ PR	27,4%	28,8%	28,8%	28,8%				22,4%	16,9%	34,1%							
<b>Total</b>																	
AP/PR	131,3%	132%	126,4%	126,4%				148,2%	350,2%	138,3%							
EX/PR	100,3%	100,8%	95,5%	95,5%				115,9%	194%	112,9%							
EX/AP	76,3%	76,3%	75,6%	75,6%				78,2%	55,3%	81,6%				31%			
Σ EX / Σ PR	52,6%	52,8%	50,1%	50,1%				60,7%	102,8%	59,1%							



AP/PR, EX/PR, EX/AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x €

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empêstimos Comunitários			
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autóno	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa																	
AP/PR	110,2%	119,2%	110,6%					145,1%		141,4%							
EX/PR	102,8%	92,7%	92,7%					132,9%		131,8%							
EX/AP	86,2%	86,2%	83,8%					91,5%		93,2%			28,1%				
Σ EX / Σ PR	53,8%	53,8%	48,6%					69,6%		69%							
44-01-02) Vale do Tejo																	
AP/PR	124%	123,5%	123,5%					125,7%		124,8%							
EX/PR	107,9%	107,7%	107,7%					108,5%		108,5%							
EX/AP	87%	87,2%	87,2%					86,3%		86,9%							
Σ EX / Σ PR	56,5%	56,4%	56,4%					56,8%		56,8%							
44-01-03) Oeste																	
AP/PR	98,2%	98,1%	98,1%					98,4%		97,8%							
EX/PR	102,5%	102,1%	102,1%					103,4%		102,9%							
EX/AP	104,3%	104%	104%					105,1%	100%	105,1%							
Σ EX / Σ PR	53,8%	53,7%	53,7%					54,3%		54,1%							
Total																	
AP/PR	115,0%	112%	112%					126,6%		124,7%							
EX/PR	104,5%	100,3%	100,3%					117%		116,4%							
EX/AP	90,3%	89,6%	89,6%					92,4%	30,2%	93,3%			28,1%				
Σ EX / Σ PR	54,8%	54,8%	52,6%					61,3%		61%							





**Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional**

Fundos: P.D.R.  
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL  
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO  
 Sub-Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida

Até 97/12/31

AP/PR, EX/PR, EX/AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x eur

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEAGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orcamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Otras	
1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa																	
AP/PR	119%		110,4%										141,3%				
EX/PR	102,2%		92,2%										131,1%				
EX/AP	85,8%		83,5%										92,7%				
Σ EX/Σ PR	53,5%		48,2%										68,6%				28%
44-01-02) Vale do Tejo																	
AP/PR	123,8%		123,2%										124,6%				
EX/PR	107,1%		106,9%										107,7%				
EX/AP	86,5%		86,7%										86,4%				
Σ EX/Σ PR	56,1%		56%										56,4%				
44-01-03) Oeste																	
AP/PR	98%		97,9%										97,6%				
EX/PR	101,8%		101,5%										102,3%				
EX/AP	103,9%		103,6%										104,7%				
Σ EX/Σ PR	53,5%		53,3%										53,7%				
<b>Total</b>																	
AP/PR	115,4%		111,8%										126,4%				
EX/PR	103,8%		99,7%										115,7%				
EX/AP	89,9%		89,1%										92,9%				
Σ EX/Σ PR	54,4%		52,2%										60,9%				28%



**Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional**

Fundos: P.D.R.  
Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.  
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO  
Sub-Programa: 44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

Até 97/12/31

AP/PR, EX/PR, EX/AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em (M€) x 1000

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias				
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
			1 = 2 + 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10			11	12	13	14
				FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras		
<b>44-02-01) Transportes e Acessibilidades</b>																	
AP/PR	218,7%	218,7%	191,9%	191,9%					299,2%		228,1%						
EX/PR	188,7%	168,7%	144,9%	144,9%					240,1%		191,5%						
EX/AP	77,1%	77,1%	75,4%	75,4%					80,2%	65,1%	81,9%				69,7%		
Σ EX/Σ PR	88,5%	88,5%	76,1%	76,1%					125,9%		100,3%						
<b>44-02-02) Ambiente</b>																	
AP/PR	117,8%	117,8%	115,4%	115,4%					125,3%		104,4%						
EX/PR	71,1%	71,1%	69,9%	69,9%					74,6%		65,5%						
EX/AP	60,3%	60,3%	60,6%	60,6%					59,5%	34,7%	62,7%				54,7%		
Σ EX/Σ PR	37,2%	37,2%	36,6%	36,6%					39%		34,3%						
<b>44-02-03) Equipamentos Socio-Economicos</b>																	
AP/PR	176,1%	176,1%	167,8%	167,8%					201,1%		158%				218,4%		
EX/PR	112,3%	112,3%	104,4%	104,4%					135,9%		103,5%				146,7%		
EX/AP	63,7%	63,7%	62,2%	62,2%					61,6%	76,5%	65,5%				67,1%		
Σ EX/Σ PR	58,8%	58,8%	54,7%	54,7%					71,2%		54,2%				76,9%		
<b>Total</b>																	
AP/PR	158%	158%	146,6%	146,6%					192%		151,7%				1342,2%		
EX/PR	108,4%	108,4%	98,9%	98,9%					137%		112,3%				890,7%		
EX/AP	68,6%	68,6%	67,4%	67,4%					71,3%	53,7%	74%				66,3%		
Σ EX/Σ PR	56,8%	56,8%	51,8%	51,8%					71,8%		58,8%				466,9%		



AP/PR, EX/AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x EUR

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresários Comunitários				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOXA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-02-01) Transportes e Acessibilidades																	
AP/IR	218,5%	218,5%	191,7%					298,9%		227,9%							
EX/IR	167,8%	167,8%	144%					239%		190,7%							
EX/AP	76,7%	76,7%	75,1%					79,9%	64,8%	83,6%				69,5%			
Σ EX / Σ IR	88%	88%	75,6%					125,3%		99,8%							
44-02-02) Ambiente																	
AP/IR	117,4%	117,4%	114,9%					124,8%		104,1%							
EX/IR	70,3%	70,3%	69,2%					71,8%		64,9%							
EX/AP	59,9%	59,9%	60,2%					59,1%	34,4%	62,3%				54,7%			
Σ EX / Σ IR	36,8%	36,8%	36,2%					38,6%		33,9%							
44-02-03) Equipamentos Sócio-Económicos																	
AP/IR	175,4%	175,4%	167,2%					200%		157,3%				217,6%			
EX/IR	111,1%	111,1%	103,4%					134,3%		102,3%				146%			
EX/AP	63,3%	63,3%	61,8%					61,1%	76%	65%				67,1%			
Σ EX / Σ IR	58,2%	58,2%	54,1%					70,3%		53,5%				76,5%			
Total																	
AP/IR	157,6%	157,6%	146,2%					191,5%		151,4%				1.332,8%			
EX/IR	107,5%	107,5%	98%					136%		111,6%				883,1%			
EX/AP	68,2%	68,2%	67%					71%	55,3%	73,6%				66,2%			
Σ EX / Σ IR	56,4%	56,4%	51,4%					71,3%		58,4%				462,8%			



AP/PR, EX/PR, EX/AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em (XXX) x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-03-01) Promoção da Actividade Económica	AP/PR	76,8%															
	EX/PR	44,2%															
	EX/AP	61,7%															
	Σ EX / Σ PR	24,8%															
44-03-02) Assistência Técnica	AP/PR	111,7%															
	EX/PR	74%															
	EX/AP	66,2%															
	Σ EX / Σ PR	39%															
<b>Total</b>																	
	AP/PR	87,2%															
	EX/PR	52,7%															
	EX/AP	63,4%															
	Σ EX / Σ PR	29%															
	AP/PR	96,3%															
	EX/PR	61,4%															
	EX/AP	63,7%															
	Σ EX / Σ PR	32,2%															
	AP/PR	76,8%															
	EX/PR	44,2%															
	EX/AP	61,7%															
	Σ EX / Σ PR	24,8%															
	AP/PR	111,7%															
	EX/PR	74%															
	EX/AP	66,2%															
	Σ EX / Σ PR	39%															
	AP/PR	87,2%															
	EX/PR	52,7%															
	EX/AP	63,4%															
	Σ EX / Σ PR	29%															
	AP/PR	96,3%															
	EX/PR	61,4%															
	EX/AP	63,7%															
	Σ EX / Σ PR	32,2%															
	AP/PR	76,8%															
	EX/PR	44,2%															
	EX/AP	61,7%															
	Σ EX / Σ PR	24,8%															
	AP/PR	111,7%															
	EX/PR	74%															
	EX/AP	66,2%															
	Σ EX / Σ PR	39%															
	AP/PR	87,2%															
	EX/PR	52,7%															
	EX/AP	63,4%															
	Σ EX / Σ PR	29%															
	AP/PR	96,3%															
	EX/PR	61,4%															
	EX/AP	63,7%															
	Σ EX / Σ PR	32,2%															



AP/PR, EX/PR, EX/AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x eu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empréstimos Comunitários					
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional											
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras			
1 = 2 + 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17					
44-03-01) Promoção da Actividade Económica	AP/PR	71,3%																	
	EX/PR	43,0%	89,6%									53,3%	33,1%	125,6%					49,8%
	EX/AP	61,8%	55,4%									32,4%	13,1%	27,4%					34,6%
	Σ EX/Σ PR	23%	29%									17%	7%	14,3%					18,1%
44-03-02) Assistência Técnica	AP/PR	111,5%	108,6%									120,3%	67%	189,6%					253,3%
	EX/PR	73,5%	72%									78%	42,8%	96,7%					218,5%
	EX/AP	65,9%	66,3%									64,8%	63,8%	51%					86,2%
	Σ EX/Σ PR	38,7%	37,9%									41,1%	22,4%	51,4%					114,7%
<b>Total</b>																			
	AP/PR	82,7%	95,9%									68,4%	55%	159,8%					58,3%
	EX/PR	52,3%	60,9%									42,7%	32,3%	64,4%					42,3%
	EX/AP	63,2%	63,5%									62,4%	58,7%	40,3%					72,5%
	Σ EX/Σ PR	27,4%	32%									22,4%	16,9%	34,1%					22,1%

## **QUADRO**

Execução financeira por sub-programa



## Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos:  
Eixo:  
Programa:P.D.R.  
4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.  
44) LISBOA E VALE DO TEJO

De 97/01/01 a 97/12/31

PR, AP, EX - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em (XXX) x 1000

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Setor Privado	Empresas Comunitárias				
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						F. Cessão	Necessidade de Financiamento Público Nacional							
			Total	FEIDER	FSE	FLX/CA	IFOP	Orçamento de Estado		Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg e Melhorias da Qualidade de Vida																	
PR	8 866 039	8 866 039	6 649 578	6 649 578					2 216 461	20 759	2 216 461						
AP	12 733 636	12 733 636	9 249 508	9 249 508					3 484 127	2 728	3 378 368			85 000			
EX	10 125 100	10 125 100	7 198 018	7 198 018					2 927 081		2 900 432			23 920			
44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																	
PR	9 122 229	9 122 229	6 841 574	6 841 574					2 280 655	765 245	2 237 206			43 448			
AP	21 701 023	21 701 023	15 606 221	15 606 221					6 094 801	292 163	4 491 933			837 622			
EX	9 708 384	9 708 384	6 940 896	6 940 896					2 767 687		2 136 942			318 380			
44-03) Dinamização Regional																	
PR	2 016 441	1 919 758	1 285 645	1 285 645					634 113	139 544	65 172			429 396			
AP	2 751 204	2 751 204	2 031 561	2 031 561					719 642	132 623	210 318			374 235			
EX	1 130 069	1 130 069	841 194	841 194					288 875	49 233	45 575			1 940			
<b>Total</b>																	
PR	20 004 710	19 908 028	14 776 798	14 776 798					5 131 229	139 544	4 518 840			472 845			
AP	37 185 864	37 185 864	26 887 291	26 887 291					10 298 572	918 628	8 080 620			87 445			
EX	20 963 734	20 963 734	14 980 109	14 980 109					5 983 644	344 126	5 102 931			25 860			



PR, AP, EX - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	18	17
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualidade de Vida	45 301	45 301   100%	33 976	33 976	75%			11 325	11 325	11 325						
PR	64 825	64 825   100%	47 084	47 084	72,6%			17 741	17 741	17 212			424			
AJ	50 906	50 906   100%	36 179	36 179	71%			14 727	13	14 594			119			
44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional	46 610	46 610   100%	34 937	34 937	74,9%			11 653	3 896	11 431				232		
PR	110 375	110 375   100%	79 375	79 375	71,9%			31 000	1 461	22 876				4 227		
AJ	48 577	48 577   100%	34 725	34 725	71,4%			13 852	1 461	10 807				1 584		
44-03) Dinamização Regional	10 303	9 804   95,2%	6 569	6 569	66,9%			3 240	713	333				2 194		
PR	13 975	13 975   100%	10 319	10 319	73,8%			3 655	676	1 069			12	1 896		
AJ	5 666	5 666   100%	4 218	4 218	74,4%			1 448	246	227			9	963		
EX																
Total	102 214	101 720   99,5%	75 502	75 502	74,2%			26 218	713	23 089			437	2 416		
PR	189 177	189 177   100%	136 779	136 779	72,3%			52 397	4 677	41 158			129	6 124		
AJ	105 151	105 151   100%	75 123	75 123	71,4%			30 027	1 721	25 629				2 547		
EX																



## **QUADRO**

Execução financeira de cada sub-programa, por medida



PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ENC

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FILIXA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
44-01-01) Áreas Metropolitanas de Lisboa	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17
PR	3 546 533	3 546 533   100%							886 584   24,9%		886 584						
AP	5 851 973	5 851 973   100%	2 659 948	2 659 948					1 641 981		1 641 981			85 000			
EX	4 315 284	4 315 284   100%	4 124 092	4 124 092					1 448 557   33,5%		1 424 636			23 920			
44-01-02) Vale do Tejo																	
PR	3 103 045	3 103 045   100%							775 810   25%		775 810						
AP	5 077 137	5 077 137   100%	3 773 621	3 773 621					1 303 515   25,6%	18 030	1 285 484						
EX	3 754 434	3 754 434   100%	2 804 037	2 804 037					950 397   25,3%		950 397						
44-01-03) Oeste																	
PR	2 216 461	2 216 461   100%	1 662 394	1 662 394					554 066   24,9%		554 066						
AP	1 804 526	1 804 526   100%	1 350 894	1 350 894					453 631   25,1%	2 728	450 903						
EX	2 055 381	2 055 381   100%	1 527 254	1 527 254					528 127   25,6%	2 728	525 398						
<b>Total</b>																	
PR	8 866 039	8 866 039   100%	6 649 578	6 649 578					2 216 461   24,9%		2 216 461						
AP	12 733 636	12 733 636   100%	9 249 508	9 249 508					3 484 127   27,3%	20 759	3 378 368			85 000			
EX	10 125 100	10 125 100   100%	7 198 018	7 198 018					2 927 081   28,9%	2 728	2 900 432			23 920			



PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x euro

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional							
			3 = 4 + 8	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais			Fundos Autónomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
<b>44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa</b>																
PR	18 121	18 121 100%	13 591	13 591				4 530	4 530							
AP	29 797	29 797 100%	20 990	20 990				8 373	8 373				424			
EX	21 744	21 744 100%	14 439	14 439				7 185	7 185				119			
<b>44-01-02) Vale do Tejo</b>																
PR	15 855	15 855 100%	11 891	11 891				3 964	3 964							
AJ	25 856	25 856 100%	19 219	19 219				6 546	6 546	90						
EX	18 847	18 847 100%	14 075	14 075				4 771	4 771							
<b>44-01-03) Oeste</b>																
PR	11 325	11 325 100%	8 494	8 494				2 831	2 831							
AP	9 171	9 171 100%	6 866	6 866				2 291	2 291	13						
EX	10 314	10 314 100%	7 663	7 663				2 650	2 650	13						
<b>Total</b>																
PR	45 301	45 301 100%	33 976	33 976				11 325	11 325							
AJ	64 825	64 825 100%	47 084	47 084				17 212	17 212	104			424			
EX	50 906	50 906 100%	36 179	36 179				14 594	14 594	13			119			



PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em (M) x USC

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias														
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional																		
			1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	Total	FEIDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total			Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Funções Autónomas	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras								
<b>44-02-01) Transportes e Acessibilidades</b>																											
PR	3 101 479	3 101 479	100%	2 326 060	74,9%	2 326 060																					
AP	7 853 485	7 853 485	100%	5 484 066	69,8%	5 484 066																					
EX	3 736 280	3 736 280	100%	2 583 007	69,1%	2 583 007																					
<b>44-02-02) Ambiente</b>																											
PR	5 108 526	5 108 526	100%	3 831 297	74,9%	3 831 297																					
AP	11 045 370	11 045 370	100%	8 126 017	73,5%	8 126 017																					
EX	4 714 190	4 714 190	100%	3 511 804	74,4%	3 511 804																					
<b>44-02-03) Equipamentos Sólido-Económicos</b>																											
PR	912 222	912 222	100%	684 216	75%	684 216																					
AP	2 802 167	2 802 167	100%	1 996 137	71,2%	1 996 137																					
EX	1 258 113	1 258 113	100%	846 085	67,2%	846 085																					
<b>Total</b>																											
PR	9 122 229	9 122 229	100%	6 841 574	74,9%	6 841 574																					
AP	21 701 023	21 701 023	100%	15 606 221	71,9%	15 606 221																					
EX	9 708 584	9 708 584	100%	6 940 896	71,4%	6 940 896																					



**Direção-Geral do Desenvolvimento Regional**

Fundos: P. D. R.  
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.  
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO  
 Sub-Programa: 44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

De 9701/01 a 9711/2/01

PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em (M€) x mil

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Setor Privado	Empresas Comunitárias			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			Total	FEDER	FSE	FELUGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo / Autónomas			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-02-01) Transportes e Acessibilidades																	
PR	15 847	15 847   100%	11 885   74,9%	11 885				3 962   25%	3 962								
AP	40 079	40 079   100%	27 985   69,8%	27 985				1 485   4%	1 485								
EX	18 743	18 743   100%	12 951   69,1%	12 951				627   3%	627					2 055   11%			
44-02-02) Ambiente																	
PR	26 112	26 112   100%	19 576   74,9%	19 576				6 526   25%	6 526								
AP	56 083	56 083   100%	41 256   73,5%	41 256				1 668   3%	1 668								
EX	23 558	23 558   100%	17 549   74,4%	17 549				322   1%	322					1 515   6%			
44-02-03) Equipamentos Sócios-Económicos																	
PR	4 661	4 661   100%	3 496   75%	3 496				943   20%	943								
AP	14 212	14 212   100%	10 133   71,2%	10 133				742   5%	742								
EX	6 276	6 276   100%	4 223   67,2%	4 223				511   8%	511								
<b>Total</b>																	
PR	46 610	46 610   100%	34 957   74,9%	34 957				11 653   25%	11 653								
AP	110 375	110 375   100%	79 375   71,9%	79 375				31 000   28%	31 000								
EX	48 577	48 577   100%	34 725   71,4%	34 725				13 852   28,5%	13 852								



PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x unc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresários Comunitários			
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDEER	FSE	FEOGA	IPOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Ocupamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-03-01) Promoção da Actividade Económica																	
IR	1 445 152	1 348 400 (93,3%)	837 227					491 242 (57,4%)	49 515	30 335				411 390			
AP	1 765 901	1 765 901 (100%)	1 312 676					453 223 (25,6%)	38 111	96 000			2 445	316 667			
EX	715 585	715 585 (100%)	534 279					181 303 (25,3%)	11 944	16 897			1 940	150 523			
44-03-02) Assistência Técnica																	
IR	571 280	571 280 (100%)	428 417					142 871 (25%)	90 028	34 837				18 005			
AP	955 302	955 302 (100%)	718 885					266 417 (27%)	94 512	114 317				57 587			
EX	414 484	414 484 (100%)	306 914					107 569 (25,9%)	37 289	28 678				41 002			
<b>Total</b>																	
	2 016 441	1 919 758 (95,2%)	1 285 645					634 113 (33%)	139 544	65 172				429 396			
AP	2 751 204	2 751 204 (100%)	2 031 561					719 642 (26,1%)	132 623	210 318			2 445	374 255			
EX	1 130 069	1 130 069 (100%)	841 194					288 873 (25,3%)	49 233	45 575			1 940	192 126			



PR: AP, EX - Apuramento por Medalhas / PR REAL

Em (000) x escu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresas Comunitárias		
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
		Total Despesas Públicas	FEIXER	FSE	FEIXGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17
44-03-01) Promoção da Actividade Económica	PR AP EX	6 890 (91,3%) 8 952 100% 3 589 100%	4 380 6 653 2 679	4 380 (63,5%) 6 653 (74,3%) 2 679 (74,6%)				2 510 (36,4%) 2 297 (23,6%) 9 09 (25,3%)	253 194 59	155 487 84			12 9	2 102 1 602 755	494 6,6%	
44-03-02) Assistência Técnica	PR AP EX	2 019 100% 5 022 100% 2 077 100%	2 189 3 664 1 538	2 189 (74,9%) 3 664 (72,9%) 1 538 (74%)			730 (25%) 1 358 (27%) 538 (25,9%)	460 482 187	178 581 143					92 293 208		
<b>Total</b>																
	PR AP EX	9 809 (5,2%) 13 975 100% 5 666 100%	6 569 10 319 4 218	6 569 (66,9%) 10 319 (73,8%) 4 218 (74,4%)			3 240 (33%) 3 655 (26,1%) 1 448 (25,5%)	713 676 246	333 1 069 227				12 9	2 104 1 896 963	494 4,7%	

## **QUADRO**

Execução física de cada medida





## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA A - REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA (A.M.LISBOA)

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
<b>Acessibilidades</b>						
Constituição/Beneficiação da Rede Viária Municipal	km	80	km	147,2	91	135,3
<b>Ambiente</b>						
Redes de abastecimento de água	km	100	km	29,959	64	19,42
Reservatórios de água	nº	7	nº	5	20	1
Redes de drenagem de águas residuais	Km	189	Km	49,9	57	28,75
ETAR	nº	8	nº	1	-	-
Equipamentos de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos	nº	4	nº	1	100	1
Loteamentos/Zonas Industriais	nº	3	nº	1	100	1
Área	ha	90	ha			
Infraestruturas e Equipamentos Sociais e Turísticos	nº	20	nº	36	80	29

(a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA A - REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA (OESTE)

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
<b>Acessibilidades</b>						
Construção/Beneficiação da Rede Viária Municipal	km	140	km	491	57	280
<b>Ambiente</b>						
Redes de abastecimento de água	km	168	km	196	31,1	61
Reservatórios de água	nº	12	nº	31	41,9	13
Redes de drenagem de águas residuais	Km	105	Km	44,5	28,3	12,6
ETAR	nº	6	nº	3	33,3	1
Equipamentos de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos	nº	3	nº	-	-	-
Loteamentos/Zonas Industriais	nº	2	nº	1	75,6	0,7
Área	ha	60	ha			
Infraestruturas e Equipamentos Sociais e Turísticos	nº	12	nº	21	64	13,5

(a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA A - REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA (VALE DO TEJO)

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
<b>Acessibilidades</b>						
Construção/Beneficiação da Rede Viária Municipal	km	180	km	520	75,7	394
<b>Ambiente</b>						
Redes de abastecimento de água	km	212	km	379	82	311
Reservatórios de água	nº	16	nº	31	90,3	28
Redes de drenagem de águas residuais	Km	126	Km	44,8	64,7	29
ETAR	nº	8	nº	8	62,5	5
Equipamentos de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos	nº	3	nº	-	-	-
Loteamentos/Zonas Industriais	nº	2	nº	1	100	1
Área	ha	60	ha	-	-	-
Infraestruturas e Equipamentos Sociais e Turísticos	nº	18	nº	24	69	16,7

(a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA B - ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL  
MEDIDA 1 - TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
Reabilitação de lanços de estrada desclassificadas	km	50	km	118,9	75,6	90
Construção/Reabilitação de eixos estruturantes regionais	km	40	km	53	37,7	20
Infraestruturas portuárias	nº	1	nº	1	90	0,9
Infraestruturas de Acolhimento, incluindo Parques Multimodais e Centros Coordenadores de Transporte	nº	1	nº	1	72	0,72

(a) - Unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

### SUBPROGRAMA B - ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL MEDIDA 2 - Ambiente

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
Componentes Estruturantes de Sistemas de Abastecimento de água	nº	2	nº	13	53,8	7
	km	200	km	78	35,8	28
Componentes Estruturantes de Sistemas de Recolha e Tratamento de Águas Residuais	pop.servida	750.000	pop.servida			
	nº	1	nº	57	14	8
Sistemas de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos	km		km	528	53,9	285
	pop.servida	150.000	pop.servida	843.025		
	nº	4	nº	4	25	1
	pop. servida	240.000	pop. servida	268.889		

(a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA B - ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL  
Medida 3 - Equipamentos sócio-económicos

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
Infraestruturação de Parques, Loteamentos ou Áreas Industriais Área	nº	3	nº	5	60	3
	ha	-	ha	77		
Construção de Infraestruturas de Apoio à Actividade Económica	nº	2	nº	8	43	3,5
Intervenções de Recuperação do Património Arquitectónico/Turístico	nº	3	nº	45	17	8
Intervenções de Renovação Urbana	nº	1	nº	3	32,3	0,97
Intervenções em Áreas Protegidas	nº	1	nº	1	-	-
Construção/Ampliação e Apetrechamento de Escolas	nº	4	nº	3	25,6	0,77

(a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA C - DINAMIZAÇÃO REGIONAL  
Medida 1 - Promoção da Actividade Económica

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
Acções de informação e divulgação	nº	60	nº	78	37	29
Agentes contratados	nº	5	nº	5	60	3
Apoio ao funcionamento de centros	nº	5	nº	5	72	3,6
Acções de promoção do desenvolvimento	nº	60	nº	18	27,7	5

(a) - unidades concluídas/unidades aprovadas

## **QUADRO**

Projectos aprovados



SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€sc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€sc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€sc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€scus)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€scus)
44-01	44-01-01	Pavimentação Estrada Cabeço de Mouró	CM CASCAIS	45 363 500	46 363 500	34 772 625	230 876	173 157
		Colector Pluvial-Zona do Murtal	CM CASCAIS	53 559 400	53 559 400	40 192 050	256 859	200 144
		Amanjós Exteriores-Costa da Carneira	CM CASCAIS	44 084 113	44 064 113	33 048 084	219 428	164 569
		Casa da Juventude	CM SINTRA	250 000 000	250 000 000	360 000 000	1 244 926	933 695
		Edifício Recinto da Praia/Largo Chafariz de Dentro	EBABL-Equi.Bairros Históricos de Lisboa	480 000 000	480 000 000	360 000 000	2 399 856	1 799 892
		Rua Quirino Evangelista-Riana	CM CASCAIS	33 784 200	33 784 200	25 338 150	188 610	128 683
		Escola Primária de Alcochete	CM ALCOCHETE	54 013 366	54 013 388	40 510 039	271 493	203 620
		Modernização Equip. Desp. e Lazer	CM ALCOCHETE	65 000 000	65 000 000	46 750 000	326 716	245 037
		Adaptação de imóvel a Museu e Serviços de apoio	CM LOURES	493 000 000	493 000 000	369 750 000	2 510 830	1 882 973
		Recuperação Parque Bomfim	CM SETUBAL	246 025 000	246 025 000	184 518 750	1 252 866	939 872
		Piscina Municipal de Azelião	CM SETUBAL	187 000 000	187 000 000	140 250 000	952 308	714 231
		Reconversão Mercado 24 Julho-1ª fase	CM LISBOA	174 809 000	174 809 000	131 106 750	892 565	669 424
		Estrada Tres-Zambujal	CM CASCAIS	193 869 900	193 869 900	145 402 425	990 482	742 861
		Sist. Águas Residuais Malveira/Pinheiro	CM MAFRA	544 000 000	544 000 000	408 000 000	2 779 531	2 084 648
		Av. Descobertas-Matarraque	CM CASCAIS	113 649 000	113 649 000	85 236 750	580 436	435 327
		2ª Fase CDA Staª Maria de Concelos	CM SEIXAL	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 532 798	1 149 598
		Parque das Casquilhos	CM BARREIRO	400 000 000	400 000 000	300 000 000	2 043 798	1 532 848
		Parque Urbano Central Agualva-Capim	CM SINTRA	120 000 000	120 000 000	80 000 000	613 139	306 569
		Cine Teatro Carlos Manuel	CM SINTRA	601 192 000	601 192 000	300 596 000	3 071 622	1 535 811
		Prog. Reestrut. Sistema Viário Municipal	CM SINTRA	202 000 000	202 000 000	101 000 000	1 032 066	516 033
		Prog. Int.Reab. de Pavimentos Rodoviários	CM SINTRA	666 800 000	666 800 000	434 400 000	4 437 182	2 218 591
		Esgotos Pluviais/Domésticos do Alcochete	CM ALCOCHETE	72 000 000	72 000 000	54 000 000	367 457	275 600
		Espaços Exteriores Complexo Munic. Desportos	CM ALMADA	180 000 000	180 000 000	90 000 000	919 754	459 877
		Plata de Atletismo	CM ALMADA	150 000 000	150 000 000	75 000 000	768 429	383 214
		Biblioteca Municipal de Loures	CM LOURES	470 000 000	470 000 000	342 500 000	2 401 809	1 801 356
		Biblioteca Municipal	CM ALMADA	436 350 000	436 350 000	219 175 000	2 239 790	1 119 895
		Recuperação do prédio de Ota, Paredade	CM SEIXAL	28 666 667	28 666 667	20 000 000	136 262	102 197
		Recreios de Amadora	CM V F XIRA	152 000 000	152 000 000	114 000 000	776 643	562 482
		Pavilhão Municipal Alto do Molho-2ª fase	CM AMADORA	445 000 000	445 000 000	222 500 000	2 273 746	1 138 874
		Remodelação Condutas de Abastecimento Água e Apoiada	CM SESIMBRA	286 000 000	286 000 000	217 500 000	1 481 276	1 110 958
		Sistema F. Ferro, Interceptor e Rede Águas Residuais	CM SEIXAL	223 333 333	223 333 333	167 489 999	1 141 004	855 753
		Esgotos do Bairro da Horta Nova	CM LISBOA	230 000 000	230 000 000	172 500 000	1 173 851	880 388
		Reperiflagem da Av. Duque Loulé	CM OBRAS	82 500 000	82 500 000	61 950 000	420 925	315 694
		Reabilitação de vias municipais	CM OBRAS	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 531 167	1 148 375
		Reforço Redes Águas e Saneamento do Concelho	CM MONTLJO	180 000 000	180 000 000	120 000 000	816 986	612 747
		Recup. e Reabilitação do Convento de Misde de Deus	CM BARREIRO	140 000 000	140 000 000	105 000 000	713 352	535 014
		Construção de Esgotos nas Arrozeiras Sul	CM MOITA	213 334 833	213 334 833	180 001 124	1 069 659	817 244
		Construção da rede saneamento básico do chão duro	CM MOITA	83 500 000	83 500 000	70 200 000	477 702	358 276
		Aterro Sanitário	CM V F XIRA	500 000 000	500 000 000	375 000 000	2 550 720	1 913 040
		Pav. Polivalente/Pq. Exposições/Polidesport.	CM AZAMBUJA	130 000 000	130 000 000	97 500 000	563 805	497 853
		Passagem Desnivelada do Quebedo	CM SETUBAL	380 011 545	380 011 545	285 008 658	1 937 601	1 453 201
		Piscinas Municipais	CM ALMADA	420 000 000	420 000 000	210 000 000	2 140 897	1 070 348
		Reforço do Abastecimento de Água a Alcochete	CM ALCOCHETE	83 000 000	83 000 000	62 250 000	424 265	318 199
		Remodelação da rede de águas e novo turo no Sarmouco	CM ALCOCHETE	80 000 000	80 000 000	45 000 000	307 174	230 380
		Recuperação do Bairro da Quinta das Laranjeiras	CM LISBOA	500 000 000	500 000 000	375 000 000	2 560 124	1 920 093
		Estrada de ligação de E.N.249-3 ao aterro sanitário	CM OBRAS	295 300 000	295 300 000	221 475 000	1 509 103	1 131 827
		Infraestr. do Saneam. Bás. na Quinta da Ponte em Albandra-2ªfase	CM V F XIRA	80 000 000	80 000 000	60 000 000	408 785	306 588
		Collectores pluviais de Quinta das Palmeiras	CM OBRAS	250 000 000	250 000 000	187 500 000	1 277 418	958 063
		Saneam. de Bacca Sueste do Pinhal Novo-1ª e 2ªfase	CM PALMELA	77 000 000	77 000 000	57 750 000	393 416	295 062
		Pavilhão Municipal do Alto do Monho	CM SEIXAL	250 000 000	250 000 000	187 500 000	1 276 611	957 458
		Abastecimento de Água à freg. da Quinta do Conde	CM SESIMBRA	116 000 000	116 000 000	87 000 000	592 333	444 249
		Saneamento da Caldera da Moita	CM MOITA	276 666 667	276 666 667	207 500 000	1 413 849	1 060 396
		Aranjos exter. junto ao canal Tejo (EPAL) Bobadela	CM LOURES	80 000 000	80 000 000	60 000 000	408 422	306 317
		Ref. do Abast. da água ao Staª de Carriche/Odivelas /Canegas	CM LOURES	158 000 000	158 000 000	118 500 000	807 281	605 468
		Complexo Desportivo do Casal Vistoso	CM LISBOA	1 000 000 000	1 000 000 000	750 000 000	5 109 824	3 832 218

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cus)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€cus)		
44-01	44-01-01	Construção do Parque Urbano do Caramão de Ajuda	CM LISBOA	370 000 000	370 000 000	277 500 000	1 887 011	1 415 258		
		Centro Social Polivalente do Bairro Padre Cruz	CM LISBOA	380 000 000	380 000 000	285 000 000	1 941 563	1 456 239		
		Requalificação Urbana	CM BARREIRO	75 851 743	75 561 743	56 748 307	385 283	289 712		
		Piscinas descobertas/ignisio/campo de ténis	CM AZAMBUJA	120 000 000	120 000 000	90 000 000	812 675	459 506		
		Beneficência da rede viária existente	CM AZAMBUJA	180 000 000	180 000 000	135 000 000	919 376	669 532		
		Loteamento industrial de Quinta do Conde de Mascarenhas	CM ALMADA	151 000 000	151 000 000	75 500 000	771 296	365 648		
		Escola Básica 1.2 de Ounã de Alembança	CM ALMADA	240 000 000	240 000 000	120 000 000	1 225 751	612 880		
		<b>SUB TOTAL MEDIDA</b>				<b>16 310 884 287</b>	<b>16 310 884 287</b>	<b>10 528 927 715</b>	<b>78 071 872</b>	<b>53 680 892</b>
		44-01-02	44-01-02	Rede Viária da Cidade de Torres Novas - Obras de Urbanização - 2ª fase	CM TORRES NOVAS	67 998 000	67 998 000	50 323 500	332 426	249 321
				Depoluição da beira de Ribeira de Selça - 1ª fase	CM OUREM	118 792 000	118 792 000	89 064 000	568 539	441 404
				Beneficência e Recuperação de Troços de Estradas Municipais - 2ª Fase	CM TORRES NOVAS	143 268 000	143 268 000	107 451 000	709 802	532 352
				Ref. dos Sistemas de Abast. de Água às Zonas Rurais com Captação de Reserva	CM SANTAREM	50 300 000	50 300 000	37 725 000	249 204	188 903
				Abastecimento de água a Foz de Salvaterra, Muga e Granho	CM SALV. de MAGOS	84 000 000	84 000 000	42 000 000	416 187	208 063
				Via de ligação entre a igreja de Stª. Maria do Olivé e a escola c/s Stª. Iria	CM TOMAR	96 790 000	96 790 000	72 592 500	481 985	361 489
				Beneficência da rede viária municipal - 2ª Fase	CM TOMAR	121 792 000	121 792 000	91 344 000	806 488	454 866
				Casa Municipal de Desporto e Lazer - 1ª Fase	CM CARTAXO	55 022 000	55 022 000	41 268 500	274 821	206 118
				PARQUE DESPORTIVO DE ABRANTES - 1ª FASE	CM ABRANTES	120 204 000	120 204 000	90 153 000	600 883	450 737
Reabilitação Urbana do Concelho de Almeirim - 3ª fase	CM ALMEIRIM			56 512 000	56 512 000	42 384 000	282 543	211 907		
Piscina Coberta para Aprendizagem em Mindo - 1ª fase	CM ALCANENA			118 000 000	118 000 000	88 500 000	593 116	444 837		
Rede de Colectores e ETAR de Monte Cimero e Vale das Oregas	CM SARDOAL			50 000 000	50 000 000	29 785 500	149 714	109 714		
C.I.C. Chemeuca - E.M.577 - Troço Chouto/Semideiro	CM CHAMUSCA			133 524 000	133 524 000	100 218 000	671 648	503 737		
Reabilitação de Estradas, Caminhos Municipais e Arruamentos - 2ª Fase	CM SARDOAL			56 000 000	56 000 000	43 500 000	281 585	211 173		
Rede de Escolas da Freguesia de Bugalhos - Bacia 2	CM ALCANENA			51 000 000	51 000 000	36 250 000	256 347	192 260		
Paviment. de Esq. lig. de E.N. 114 à E.N.251, troços E.N.114/Azerveira/Lameiros	CM CORUÇHE			291 936 000	291 936 000	218 952 000	1 486 526	1 114 895		
Estrada Municipal 575-1, entre Arrifana e S. Miguel do Rio Torto	CM ABRANTES			55 296 000	55 296 000	41 472 000	281 585	211 173		
Execução de Tapetes Betuminosos - 2ª FASE	CM ALCANENA			101 000 000	101 000 000	75 750 000	514 288	385 716		
Arruamentos Urbanísticos de R. Balahoz, Praça 15 de Dezembro e Largo Vasco da Gama	CM CARTAXO			59 244 000	59 244 000	44 433 000	301 688	226 251		
Abast. água aos lugares de Escandário, V. da Sobreira, C. de Varzea, C. de Fonte	CM OUREM			56 115 000	56 115 000	42 086 250	288 735	214 301		
Requalificação Urbana de Freguesia de Santa Margarida	CM ALMEIRIM			99 308 000	99 308 000	74 481 000	505 672	379 254		
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Social e Económico de Almeirim	CM CONSTÂNCIA			156 565 000	156 565 000	80 707 999	807 406	410 961		
Reabilitação Urbana do Concelho de Almeirim-2ª fase	CM ALMEIRIM			72 787 000	72 787 000	52 714 529	370 628	288 420		
E.M. 590 - Troço E.N.114 (Santana do Mato) / Brejoira	CM CORUÇHE			100 000 000	100 000 000	75 000 000	512 541	394 406		
Abastecimento de água a Casével - Sector Ocidental - 2ª Fase	CM ALPIARÇA			21 200 000	21 200 000	15 900 000	106 246	79 342		
Infraestruturas de Apoio à requalificação da área da Falra	CM SARDOAL			97 000 000	97 000 000	72 750 000	495 276	371 457		
Reabilitação de Estradas e Caminhos Municipais e Arruamentos	CM CHAMUSCA			120 820 000	120 820 000	90 615 000	615 900	462 675		
C.I.C. Chamusca-Troço Vale de Cavalos/Parreira	CM CHAMUSCA			98 326 000	98 326 000	73 744 500	502 047	378 535		
C.I.C. CHAMUSCA - E.M. 577 nos Troços Chouto/Parreira/Salvador	CM CHAMUSCA			72 000 000	72 000 000	54 000 000	387 848	275 886		
Beneficência e Reabilitação da Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM BENAVENTE			170 000 000	170 000 000	127 500 000	856 532	651 389		
Remodelação de Rede Viária Urbana	CM ABRANTES			101 000 000	101 000 000	75 750 000	516 016	387 012		
Saneamento e Tratamento de Efluentes Domésticos em Localidades do Concelho	CM TORRES NOVAS			112 213 000	112 213 000	84 159 750	573 305	429 879		
Execução de Tapetes Betuminosos	CM ALCANENA			51 295 000	51 295 000	38 471 250	262 040	196 530		
Conclusão do Abastecimento de água à Freguesia de Alcaneda	CM SANTAREM	83 286 000	83 286 000	62 464 500	425 549	319 152				
Alargamento e Saneamento do Caminho Municipal 1242-Sardão/S. Simão E.N.2	CM SARDOAL	59 727 000	59 727 000	44 795 250	305 153	228 864				
Recuperação e Beneficência da Rede Viária de Rio Maior-2ª Fase	CM RIO MAIOR	76 318 000	76 318 000	57 237 000	389 855	292 391				
Sistemas de Transportes e Caminhos Rurais - 2ª Fase	CM RIO MAIOR	125 000 000	125 000 000	93 750 000	636 687	479 015				
Abastecimento de água à Freguesia da Urquiza	CM OUREM	57 000 000	57 000 000	42 750 000	281 233	218 425				
Abastecimento de água a Caxarias - Sector Sudoeste	CM OUREM	88 753 000	88 753 000	65 564 750	453 441	340 060				
Abastecimento de água às Freguesias do Concelho	CM F. ZEZEFE	101 119 000	101 119 000	76 839 250	615 518	367 338				
Reabilitação da Rede Viária Municipal	CM OUREM	70 000 000	70 000 000	52 500 000	357 655	268 241				
Abastecimento de água à Freguesia de Casal dos Bemados	CM ABRANTES	88 000 000	88 000 000	66 000 000	449 607	337 205				
Acessos e Parqueamento ao Convento de S. Domingos	CM SALV. de MAGOS	76 552 000	76 552 000	57 414 000	392 885	294 513				
Reparação da Rede Viária Municipal	CM CARTAXO	96 000 000	96 000 000	72 000 000	491 437	368 578				
Beneficência da Rede Viária Municipal	CM CARTAXO	100 000 000	100 000 000	75 000 000	511 849	383 887				
Ligação de E.N.361 à Fonte Nova/Vila Moreira	CM ALCANENA	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 474	191 606				
Estrada de Rolouca ao Vale Fetal	CM ALCANENA	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 474	191 606				

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ esc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ esc)	COFINANCIAM... COMUNITARIO (€ esc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ esc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ esc)
44-01	44-01-02	Infraestruturação de Encosta Sul	CM ABRANTES	204 666 000	204 666 000	153 499 500	1 045 641	784 980
		Abastecimento de água a Casas, Alvorobas e Juncos	CM TOMAR	136 774 000	136 774 000	104 060 500	708 995	531 746
		Reabilitação da Rede Viária de Golegã	CM GOLEGÃ	125 000 000	125 000 000	93 750 000	838 887	479 015
		Estrada de ligação de EN 118-1 à EN 119-(2ª fase)/Bensaute	CM BENAVENTE	130 000 000	130 000 000	97 500 000	664 234	486 175
		CM 532 - Limite Craio EN. 118	CM GAVIAO	347 899 000	221 986 000	166 469 500	1 133 684	850 263
		Recuperação e Beneficiação da Rede Viária de Rio Maior - 1ª Fase	CM RIO MAIOR	85 046 000	85 046 000	63 784 500	432 479	324 359
		Recuperação do Património Edificado Concelho e Tratamento de Espaços Exteriores	CM TORRES NOVAS	81 565 000	81 566 000	61 174 500	414 309	310 732
		Rede Viária da Cidade - Obras Urbanização	CM TORRES NOVAS	94 000 000	94 000 000	70 500 000	479 143	359 357
		Recuperação da Rede Viária das Freguesias de Salvador, S. Nicolau e Manviã	CM SANTARÉM	94 376 000	94 376 000	70 782 000	482 662	361 987
		Piscinas Municipais de Salvaterra de Magos	CM SALV. de MAGOS	140 000 000	140 000 000	105 000 000	715 354	536 516
		Abastecimento de água à Freguesia de Piauívo	CM TOMAR	139 796 000	139 798 000	104 848 500	714 496	535 872
		Conduta Adutora Carvalhoso/Trausmagal	CM ABRANTES	65 000 000	65 000 000	48 750 000	332 354	249 265
		C.I. Chamusca-E.M.577-Troço Murte/Salvador e Ligação à E.N.243 no Gaviãozinho	CM CHAMUSCA	77 688 000	77 685 000	58 283 750	398 945	287 709
		Rede Viária de Montavo e Melhoras da Rede de Distribuição de Água	CM CONSTÂNCIA	180 718 792	180 060 676	135 045 507	919 431	689 573
		Concepção e Execução de uma E.T.A.R. no Lotameento Industrial da Murteira-S. C.	CM BENAVENTE	34 560 891	34 445 489	25 934 116	175 664	131 746
		Infraestruturas Iontainhas Baixo. C., Casal do Grilo e Covões	CM ENTRONCAMENTO	120 250 000	120 250 000	90 187 500	613 420	460 065
		Beneficiação e Recuperação de tropas de estradas municipais	CM TORRES NOVAS	249 111 000	249 111 000	166 633 250	1 270 883	933 182
		C.M.1013-entre a E.N.244-Alamal e C.M.1013-1 entre o C.M.1013 e E.N.244(por Cid	CM GAVIAO	106 317 770	106 317 770	79 738 327	541 879	406 464
		Acessos à Vila (Lado Norte)	CMF. ZEZEFE	116 895 000	118 895 000	87 671 250	595 522	446 641
		Piscina Municipal 1ª Fase	CM ZEZEFE	100 000 000	100 000 000	75 000 000	510 264	362 713
		Infraestruturas da Avenida 25 de Abril	CM ABRANTES	50 193 963	50 193 963	37 645 487	255 177	191 382
		Recuperação/Beneficiação de Estradas e Caminhos Municipais	CM V N BARQUINHA	100 000 000	100 000 000	75 000 000	509 605	382 203
		Anexo ao Pavilhão Desportivo	CM SANTARÉM	200 000 000	200 000 000	150 000 000	1 021 438	768 079
		Estrede de ligação de Águas Belas a Ponte do Trabundo	CMF. ZEZEFE	24 659 994	23 969 694	17 977 270	122 019	91 514
		Abastecimento de água a Souto Norte - Equipamento Electromecânico	CM ABRANTES	47 000 000	47 000 000	35 260 000	239 549	179 661
		Remodelação do sistema de Abastecimento de água à cidade de Sanzarém	CM SANTARÉM	222 609 000	222 609 000	166 956 750	1 135 639	851 729
		Vias Estruturantes dos Centros Urbanos	CM CARTAXO	69 000 000	69 000 000	51 750 000	351 732	263 799
		3ª Fase da Ampliação do Abastecimento ao Concelho de Almetrim	CM ALMEIRIM	55 468 000	27 833 000	20 949 750	142 585	106 938
		Ampliação da rede de esgotos de Benfita e Azeitada	CM ALMEIRIM	43 801 000	43 801 000	32 700 750	166 959	106 938
		Rep./Benel.EM. 515-2ª troço/Est. Lig.P.Desp.da Murte. EN.118/E Lig. EN.10-E Font.	CM BENAVENTE	120 000 000	120 000 000	90 000 000	611 320	458 490
		Conservação da rede viária Municipal, arruamentos e passeios	CM ENTRONCAMENTO	61 614 000	61 614 000	46 210 500	314 741	236 056
		Abastecimento de água à Freguesia de Malas	CM OUREM	146 388 000	146 388 000	108 791 000	745 854	559 391
		Biblioteca Municipal/Centro Cultural	CM V N BARQUINHA	159 110 000	159 110 000	119 332 500	811 733	606 800
		Construção da Rede Viária Concelhia (Secundária)	CM OURLICE	285 656 000	285 656 000	222 499 500	1 514 015	1 135 511
		Intervenção Urbanística na Vila de Coruche	CM CORUCHE	78 596 000	78 596 000	58 947 000	400 546	300 409
		Furo de Reserva de Abastecimento de Água a Amiais de Baixo	CM SANTARÉM	10 378 000	10 378 000	7 783 500	52 893	39 670
		Construção da Biblioteca Municipal de Tomar	CM TOMAR	107 851 000	14 770 710	11 078 032	75 301	56 476
		E.M. 563-Beneficiação desde a EN.3 em Pernes até ao limite do concelho	CM SANTARÉM	174 849 000	174 849 000	131 136 750	892 866	689 649
		E.M.565-Beneficiação desde E.N.361 até E.N.282-por Abre e Vale d'água	CM SANTARÉM	95 614 000	96 814 000	72 460 500	492 654	389 490
		Arranjo Urbanístico da Via Principal no Centro da Cidade	CM ENTRONCAMENTO	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 545	191 659
		Circular Urbana do Cartaxo -2ª fase (Sectores A e B)	CM CARTAXO	100 000 000	100 000 000	75 000 000	511 551	383 563
		Reabilitação da rede viária da povoação da Alatala - D. João II e Gago Coutinho	CM V N BARQUINHA	6 331 000	8 331 000	4 748 250	32 322	24 241
		Recuperação do Cine Teatro do Gavião	CM GAVIAO	137 696 000	137 696 000	105 272 000	703 501	527 626
		Infraestr. da zona industrial de T.Novas-1(fase-paralel)	CM TORRES NOVAS	18 785 000	18 765 000	14 073 750	95 900	71 925
		Arranjos Exteriores de Igreja Matriz de Tancos - Recuperação do Edifício	CM V N BARQUINHA	9 112 000	9 112 000	8 834 000	46 514	34 865
		Reabilitação estradas municipais (Vaihascos)	CM SAPRODAL	82 000 000	82 000 000	46 500 000	316 020	237 015
		Reabilt. urbana da freguesia de Alcarevela Lugar de Perna	CM SAPRODAL	78 000 000	78 000 000	58 500 000	397 886	298 416
		E.M.566-Benel desde Mosteiros até ao limite do conc. Rio Maior	CM SANTARÉM	81 705 704	61 705 704	46 279 276	315 114	236 335
		Abastecim. de água a Seimantas e Lagos e ref. a Salv. Magos	CM SALV. de MAGOS	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 479	191 800
		Abastecimento de água a Glória do Rib. e Marnhais	CM SALV. de MAGOS	59 000 000	59 000 000	42 250 000	301 175	225 881
		Beneficiação da Rede Viária Municipal	CM TOMAR	269 520 956	269 520 955	202 140 716	1 374 873	1 031 156
		Sistemas de transportes e caminhos rurais	CM RIO MAIOR	163 000 000	163 000 000	114 750 000	780 943	585 707
		Saneamento da Reválida, Pena e Casal da Pena	CM TORRES NOVAS	22 995 000	22 995 000	17 246 250	117 465	86 099
		4ª fase do Complexo de Dham. Tur. do concelho de Rio Maior-campo de futebol	CM RIO MAIOR	267 452 000	287 452 000	200 569 000	1 366 291	1 024 718
		Abastecimento de água à freguesia de Fátima-sector sul	CM OUREM	339 113 000	339 113 000	254 334 750	1 730 712	1 298 034

SUB-PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	
44-01	44-01-02	Saneamento de Mato Mirandá e Casal Centeiro Modernização dos Sistemas de Abastecimento de Água do concelho do Cantão Construção da Biblioteca Municipal Remodel. e recup. do cine-teatro-conclusão Abastecimento de água à Branca E.M.515 Troço E.N.119(Bicalinho)/E.N.251(BRANCA) Complexo de Dinamização Turística - Complemento das 2ª e 3ª fases Estrada Municipal 512 - 1ª fase Reparação e benef. de rede viária-pavim. da E.M.592 com lig. à Par. e C. Ml. Conservação da rede viária do concelho- ligação montalvo à E.N. 3 e deavio Beneficição de Acessibilidades Modernização do sistema de abastecimento de água da Charnusca Sistema de Tratamento de Águas Residuais C.I.C Charnusca- Beneficição da E.M.574 (troço Ulme/Casalinho/Semideiro) Reabilitação Urbana das Fazendas de Almeirim Depósito Elevado de 400m3 - Loteamento Industrial de Murteira Estação de tratamento de águas residuais de Vale de Cavalos Correcção do traçado de E.N.361-Acesso a Chôas Piscinas Municipais de Almeirim Rede de Saneamento de Lourceira Abastecimento de água a Água Travessa e Foz Acessos ao Centro Coordenador de Transportes	CM GOLEGÁ CM CARTAXO CM F. ZEZEPE CM F. ZEZEPE CM CORUJE CM OORLICHE CM CARTAXO CM CARTAXO CM CONSTÂNCIA CM CONSTÂNCIA CM ALPIARÇA CM CHAMUSCA CM ALPIARÇA CM ALMEIRIM CM ALMEIRIM CM BENAVENTE CM CHAMUSCA CM ALCANENA CM ALMEIRIM CM ALCANENA CM ABRANTES CM ABRANTES	62 000 000 140 000 000 100 220 000 20 512 000 80 883 000 89 802 418 53 708 000 70 000 000 111 588 000 220 272 000 122 817 000 50 000 000 122 000 000 39 732 000 37 500 000 106 500 000 112 026 731 301 198 859 50 944 504 208 567 218	82 000 000 140 000 000 70 220 000 19 520 009 80 883 000 89 802 418 53 708 000 70 000 000 47 309 000 19 690 723 220 272 000 122 817 000 50 000 000 122 000 000 39 732 000 37 500 000 106 500 000 112 026 731 296 409 590 35 759 346 50 944 504 208 567 218	48 500 000 105 000 000 52 565 000 20 512 000 60 562 250 87 351 813 40 261 000 52 500 000 35 461 750 14 768 042 165 204 000 37 500 000 91 500 000 29 799 000 28 125 000 79 875 000 84 020 048 223 807 192 26 819 509 38 206 378 156 440 413	316 476 714 991 358 457 99 654 74 741 412 970 456 595 274 343 357 521 241 507 14 552 200 552 255 423 622 782 203 138 191 280 543 189 572 083 1 524 028 162 608 250 004 1 064 816	48 500 000 105 000 000 52 565 000 20 512 000 60 562 250 87 351 813 40 261 000 52 500 000 35 461 750 14 768 042 165 204 000 37 500 000 91 500 000 29 799 000 28 125 000 79 875 000 84 020 048 223 807 192 26 819 509 38 206 378 156 440 413	316 476 714 991 358 457 99 654 74 741 412 970 456 595 274 343 357 521 241 507 14 552 200 552 255 423 622 782 203 138 191 280 543 189 572 083 1 524 028 162 608 250 004 1 064 816
				12 836 708 237	12 475 818 138	9 288 067 831	63 530 430	47 300 850	
	44-01-03	Recuperação de Escolas Primárias Beneficição/Correcção da E.M.575 e Req. do Espaço da Igreja do Sr. da Piedra Remod. e ampliação do sistema Ramalhal / Porto Novo - 2ª fase * Rede Viária Municipal - 7ª Fase Reforço do abastecimento de água e rede de esgotos do concelho Reab. e benef. da rede viária municipal de ligação às freguesias - 2ª Fase E.M.549 e 549.1, entre a EN.85, e a EN.242-4, nos Montes por Cos Estrada Municipal 598, entre Carris e Turquel pelo Carvalhal Beneficição de rodovias nas freguesias de Prazeres e S. Vicente de Aljubarrota Beneficição de rodovias nas freguesias de Turquel e Vimieiro Correcção e Beneficição de Arruamentos do Concelho - 1997 Piscina Municipal Coberna do Cadaval Rede Viária Municipal - 2ª Fase Reab. e Remodelação do Parque de Cumplimento da Praia da Areia Branca-1ª Fase Reabilitação da Rede Viária Municipal Construção e Beneficição da Rede Viária Municipal - 1ª Fase Rede de Esgotos do Concelho Reabilitação e beneficição da rede viária municipal de ligação às freguesias Reparimentação da Av. António Maria Jales Renovação de Rede Viária do Concelho - 3ª Fase Reabilitação de Malha Urbana do Concelho de Peniche Acessos em Paniche (2ª Fase) - Conclusão e Benef. das Vias Urbanas em Peniche Renovação e Ampliação da Rede Viária Concelhia Valorização do Património Integrando Recuperação Arquít. e Requalificação Urbana Rede Viária Municipal - 4ª Fase Rede Viária Municipal - 3ª fase Reabilitação da Rede Viária Municipal - 3ª Fase Reabilitação da Rede Viária Municipal - 2ª Fase Reabilitação da Rede Viária Municipal - 1ª Fase Obras Complementares da E.N. 360 Bene. de rodovias nas freg. de Barmo, Ceia e Vestalria Benef. de rodovias nas freg. de Apedriz, Martingança e Patiasas	CM CRRAINHA CM OBDOS CM T.VEDRAS CM T.VEDRAS CM S.M.AGRAÇO CM LOURINHA CM ALCOBAÇA CM ALCOBAÇA CM OBDOS CM CADAVAL CM T.VEDRAS CM LOURINHA CM PENICHE CM CRRAINHA CM LOURINHA CM ALENQUER CM CADAVAL CM PENICHE CM PENICHE CM INHARÉ CM A VINHOS CM T.VEDRAS CM ALENQUER CM ALENQUER CM ALENQUER CM CRRAINHA CM ALCOBAÇA	90 000 000 94 051 000 194 750 000 100 070 000 50 000 000 116 000 000 101 698 000 56 021 000 76 001 000 50 000 000 65 312 000 246 694 000 56 000 000 65 000 000 120 000 000 87 864 000 283 589 000 241 761 000 118 984 000 194 553 000 144 410 000 111 000 000 89 500 000 53 451 000 81 312 500 77 662 500 50 209 000 70 532 000 68 827 000 107 000 000 161 419 000 72 037 000	90 000 000 94 051 000 194 750 000 100 070 000 50 000 000 115 000 000 101 698 000 66 021 000 76 001 000 50 000 000 65 312 000 180 000 000 56 000 000 66 000 000 120 000 000 87 864 000 263 589 000 156 000 000 118 984 000 194 553 000 144 410 000 111 000 000 87 000 000 53 451 000 53 182 000 66 800 000 50 209 000 70 532 000 66 627 000 161 419 000 72 037 000	70 538 250 146 062 500 75 062 500 37 500 000 66 253 000 49 515 750 57 000 750 37 500 000 48 984 000 135 000 000 42 000 000 48 750 000 90 000 000 50 898 000 212 891 750 123 750 000 69 482 000 145 914 750 108 307 500 83 250 000 50 250 000 40 068 250 39 866 500 37 656 750 52 899 000 50 120 250 80 250 000 121 064 250 54 027 750	449 073 456 346 963 362 499 825 249 737 574 396 507 956 329 758 379 606 187 303 326 217 889 946 281 479 326 716 605 941 345 560 1 444 193 842 697 607 948 894 067 745 550 737 794 567 144 342 336 273 107 271 613 341 779 256 542 192 407 425 358 256 752 204 630 203 710 256 334 37 656 750 52 899 000 350 340 341 418 546 666 825 387 368 294		

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€cc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€cc)
44-01	44-01-03	Beneficiação de rodovias nas freg. da Alfeizelo e São Martinho do Porto	CM ALCOBAÇA	131 491 000	131 491 000	98 618 250	672 076	504 057	504 057
		Beneficiação de rodovias na freguesia da Benedita	CM ALCOBAÇA	77 706 000	77 706 000	56 281 000	397 383	298 037	298 037
		Beneficiação de rodovias nas freguesias de Maiorça e Cós	CM ALCOBAÇA	107 704 000	107 704 000	80 778 000	551 180	413 365	413 365
		Beneficiação de rodovias na freguesia de Évora de Alcobaca	CM ALCOBAÇA	154 935 000	154 935 000	116 201 250	792 904	594 678	594 678
		Beneficiação de rodovias perpendiculares à E.N.1	CM ALCOBAÇA	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 875	191 906	191 906
		C.M. 1326, entre o cemitério de Turquel e o Vinheiro por Louções	CM ALCOBAÇA	119 998 000	119 998 000	89 998 500	514 221	460 565	460 565
		Benef. de rede rodoviária municipal com meios próprios	CM ALCOBAÇA	189 497 000	189 497 000	127 122 750	588 888	650 241	650 241
		Beneficiação e Remodelação de Estradas e Caminhos Municipais - 2ª fase	CM AVINHOS	154 869 000	149 200 000	111 900 000	763 369	572 527	572 527
		Construção e beneficiação da rede viária municipal - 2ª fase	CM BOMBARRAL	75 000 000	75 000 000	56 250 000	382 555	286 916	286 916
		Reforço e ampliação do sistema de abastecimento de água ao concelho	CM AVINHOS	64 250 000	64 250 000	46 187 500	327 660	245 895	245 895
		Ampliação e renovação de rede de águas no concelho de Nazaré (continuação)	CM NAZARÉ	84 000 000	84 000 000	63 000 000	427 376	320 532	320 532
		Forum Remeira - Centro de apoio às actividades económicas - 2ª Fase	CM ALENQUER	80 000 000	80 000 000	60 000 000	406 339	308 254	308 254
		Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM T.VEDRAS	91 784 000	91 784 000	68 823 000	489 304	351 978	351 978
		Saneamento Básico no Concelho de Caldas da Rainha	CM C.RAINHA	130 000 000	130 000 000	97 500 000	664 415	498 311	498 311
		Beneficiação/Correcção da EM573 Amoreira e Variante do Vau	CM ÓBIDOS	84 000 000	84 000 000	63 000 000	429 436	322 077	322 077
		Sistema Integrado de Saneamento da Bacia Hidrográfica do Alcoa	CM NAZARÉ	91 000 000	91 000 000	68 250 000	455 072	348 804	348 804
		Beneficiação e remodelação de Estradas e Caminhos Municipais 1ª fase	CM AVINHOS	140 909 000	120 788 000	90 576 000	615 503	461 527	461 527
		Saneamento e Infraestruturas na Zona do Abalo	CM PENICHE	70 000 000	70 000 000	52 500 000	357 878	268 183	268 183
		Beneficiação da E.M. 578, entre Peniche e Baleal	CM PENICHE	85 000 000	85 000 000	63 750 000	434 150	325 612	325 612
		Construção e Beneficiação da Rede Viária Municipal - Fase 1	CM BOMBARRAL	242 553 000	242 553 000	181 914 750	1 237 169	927 892	927 892
		Melhoria de qualidade do ambiente e valorização de espaços publicos no conc.	CM NAZARÉ	93 000 000	93 000 000	69 750 000	472 378	354 293	354 293
		Arranjos urbanísticos do concelho de Cadaval	CM CADAVAL	70 000 000	70 000 000	52 500 000	357 240	267 890	267 890
		Benef. da rede viária na freg. de Sobral de Monte Agraço	CM S.M.AGRAÇO	55 000 000	55 000 000	41 250 000	279 865	209 899	209 899
		Benef. da rede viária na freguesia de São Quilino	CM S.M.AGRAÇO	80 000 000	80 000 000	45 000 000	304 505	228 378	228 378
		Arnuamento da Cidade - 1ª Fase	CM T.VEDRAS	52 652 500	52 185 499	39 139 124	266 636	199 227	199 227
		Accesos em Alougueira da Baleia	CM PENICHE	54 000 000	54 000 000	40 500 000	275 512	206 634	206 634
		Complexo Desportivo de Óbidos - 1ª Fase	CM ÓBIDOS	155 000 000	155 000 000	116 250 000	791 204	593 403	593 403
		Benef. e Reabilitação de EM564 de EN8 no limite do conc. por Usseira	CM ÓBIDOS	85 000 000	85 000 000	63 750 000	433 463	325 097	325 097
		Zona Industrial 3ª Fase	CM CADAVAL	80 163 000	80 183 000	60 137 250	409 100	306 825	306 825
		Infraestruturas Escolares	CM C.RAINHA	130 000 000	130 000 000	97 500 000	564 404	488 303	488 303
		Reforço do abastecimento de água e rede de esgotos no concelho	CM C.RAINHA	110 000 000	110 000 000	82 500 000	561 246	420 894	420 894
		Alargamento de Pontes Junto aos Silos e Obras Complementares	CM C.RAINHA	140 000 000	140 000 000	105 000 000	713 868	535 199	535 199
		Renovação da Rede Viária do Concelho - 1ª Fase	CM CADAVAL	106 067 000	106 067 000	79 542 750	541 456	406 092	406 092
		Abast. de água a Sandeiras, Azinhaga, Costa D'Água e Sameira	CM T.VEDRAS	50 000 000	50 000 000	37 500 000	254 501	180 875	180 875
		Beneficiação do C.M. 1404 e E.M. 580 ( Casal Vaila - Gemaldes )	CM PENICHE	115 000 000	115 000 000	88 250 000	585 192	438 894	438 894
		Reforço do abast. de água à zona Noroeste do concelho do Bombarral	CM BOMBARRAL	133 200 000	133 200 000	98 900 000	679 212	509 409	509 409
		Conclusão de Biblioteca Municipal	CM ALENQUER	110 000 000	110 000 000	82 500 000	559 843	419 882	419 882
		Abast. de água a Louscineira, Orjénça, Catelica, Figueiredo e Mugideira	CM T.VEDRAS	72 250 000	72 250 000	54 187 500	367 868	275 901	275 901
		Sistema de Guis - Abast. de água a Serreira , Guis , Limões e Molhados	CM T.VEDRAS	56 520 000	56 520 000	41 390 000	348 691	261 518	261 518
		Sistema adutor da Penedo/Campelos - 2ª Fase	CM S.M.AGRAÇO	54 850 000	54 880 000	41 137 500	279 620	209 715	209 715
		Conclusão da Obra da passagem inferior	CM T.VEDRAS	27 293 374	26 464 501	19 848 375	135 166	101 397	101 397
		Abastecimento de água S. Domingos Camões, Carrasq. Cor.	CM T.VEDRAS	116 130 000	116 130 000	87 097 500	592 525	444 393	444 393
		Arranjos envolventes Escola 1 2 3 do Carregado	CM ALENQUER	52 500 000	52 500 000	39 375 000	268 177	201 132	201 132
		Circular de Caldas da Rainha-troço do Beiro das Moreiras, arruam.Salir doPonto	CM C.RAINHA	153 000 000	163 000 000	114 750 000	780 787	565 590	565 590
		Abastecimento da água à freguesia de S. Pedro da Cadreira	CM T.VEDRAS	156 100 000	156 100 000	117 075 000	797 031	597 773	597 773
		Parque de lazer da Mata da Misericórdia-2ª E 3ª FASE	CM CADAVAL	130 450 000	130 450 000	97 637 500	565 845	489 294	489 294
		Conclusão das Piscinas Municipais	CM ALENQUER	100 000 000	100 000 000	75 000 000	382 997	294 997	294 997
		Arranjos envolventes Escola 1 2 3 da Abagada	CM ALENQUER	63 000 000	63 000 000	47 250 000	321 722	241 291	241 291
		Abastecimento de água a Abarrela,reforço de Canadós e outros pequenos núcleos	CM ALENQUER	52 500 000	52 500 000	39 375 000	267 846	200 894	200 894
		Construção da Piscina Municipal de Alcobaca	CM ALCOBAÇA	321 933 000	321 933 000	241 449 750	1 542 594	1 231 945	1 231 945
		Reforço do Abast. de água à casa e sub-sector cold-ág. aos luos jk5 e jk7	CM ALCOBAÇA	106 008 000	106 008 000	78 754 500	535 876	401 757	401 757
		<b>SUB TOTAL MEDIDA</b>		<b>8 740 010 974</b>	<b>8 528 067 000</b>	<b>6 386 298 750</b>	<b>43 395 129</b>	<b>32 394 360</b>	<b>32 394 360</b>
		<b>SUB TOTAL SUB-PROGRAMA</b>		<b>38 887 403 488</b>	<b>36 314 559 425</b>	<b>28 183 282 007</b>	<b>184 907 233</b>	<b>133 378 103</b>	<b>133 378 103</b>
44-02	44-02-01	Acceso Rodoviário à ponte D.Amelia-margem norte	CM CARTAXO	20 000 000	20 000 000	15 000 000	99 594	74 695	74 695
		Alameda Coia/Traiana	CM ALMADA	384 000 000	384 000 000	288 000 000	1 912 207	1 434 155	1 434 155

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cc)	COFINANCIAM... COMUNITARIO (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ccus)	COFINANCIAM COMUNITARIO (€ccus)	
44-02	44-02-01	Beneficência de EM 603	CM OROUÇHE	90 142 000	90 142 000	67 608 500	450 784	338 086	
		Constr. de Via de Cintura Urbana à cidade de Tomar(FASE A) e Estrada de Berra	CM TOMAR	318 993 000	318 993 000	239 244 750	1 627 910	1 220 932	
		Variante de Ralchos / Variante à E.N. 243	CM TORRES NOVAS	472 000 000	472 000 000	0	2 411 561	1 808 751	
		Reabilitação de Pav. de EN 247-EN D-Casalinhos de Alisate/Bombardeira	CM T.VEDRAS	242 776 000	242 776 000	182 083 500	1 238 886	929 156	
		Exco Viário Fundamental Norte/Sul - 2ª fase	CM LISBOA	3 095 151 000	3 000 000 000	1 500 000 000	15 297 616	7 648 807	
		Via 2- Longitudinal 3	CM ALMADA	535 000 000	415 000 000	311 250 000	2 115 952	1 566 954	
		Via Cintura de AML-Norte troço Sta Eulália/Bocal de Beizo	CM MAFRA	410 072 000	410 072 000	307 554 000	2 093 855	1 570 391	
		Beneficência de EN.360	CM C RAINHA	347 507 000	347 507 000	250 630 250	1 771 545	1 328 659	
		Envolvimento da Marquesa II B. - Troço 2	CM PALMELA	45 886 000	25 886 000	18 120 200	131 921	92 345	
		E.N. 358- Beneficência do pavimento entre o Km. 39+000 e o Km. 50+140	CM SARDOAL	188 089 000	188 089 000	141 068 750	956 815	719 111	
		Reabilitação da Acesso Alpiarça/Casalinho-E.N.368	CM ALPIARÇA	97 560 000	88 182 000	48 636 500	337 830	253 372	
		Beneficência de EN. 357	CM TORRES NOVAS	176 423 000	176 423 000	132 317 250	901 432	676 074	
		Beneficência de EN. 242-4	CM ALCOBAÇA	136 100 000	136 100 000	101 325 000	688 855	516 641	
		Via de Cintura de AML-Norte / Troço 11-A	CM MAFRA	390 802 000	390 802 000	293 101 500	1 996 801	1 497 601	
		Beneficência de EN 11	CM MOITA	245 806 000	245 806 000	184 353 750	1 254 171	840 528	
		Via de Cintura de AML- Norte -troço 18 e 18 A	CM LOURES	1 274 100 000	1 274 100 000	985 575 000	6 511 451	4 883 588	
		Vias de Acesso ao Compl. Auto-Europeu/FORD/VW-Env. da Marquesa II b-troços 1 e 4	CM PALMELA	57 890 000	57 890 000	40 523 000	298 239	208 797	
		IC 17-CRIL-Ligação da rodal da Burca às Avs de Ceusa e Norton de Matos	CM LISBOA	1 600 000 000	1 600 000 000	750 000 000	7 855 423	3 828 211	
		Aeródromo Municipal de Cascais	CM CASCAIS	1 763 936 000	1 763 938 000	1 248 756 600	9 101 897	8 371 327	
		Reabilitação Geral da EN117-1 E.E. N.6-2	CM OBRAS	158 243 000	158 243 000	79 121 500	807 909	403 854	
		Estrada entre a EN1 e o Fiandil	CM ALENQUER	156 250 000	156 260 000	117 185 000	797 663	598 247	
		Beneficência de EN 379-Santana Cabo Espichel	CM CONSTANÇIA	131 000 000	131 000 000	98 250 000	666 995	501 746	
		Passagem Superior Rodoviária de Santa Iria	CM SESIMBRA	203 222 000	179 943 000	134 967 250	918 935	889 201	
		Passagem Superior rodoviária em Povos	CM V F XIRA	94 565 000	94 565 000	56 739 000	464 866	280 933	
		Passagem Superior rodoviária em Povos	CM V F XIRA	407 755 000	407 755 000	285 435 500	2 066 983	1 480 888	
		Estrada de ligação Fontaneis /A dos Eis	CM SINTRA	135 674 064	135 674 064	54 269 625	694 162	277 685	
		Prolongamento de Av. Vitorino Nemésio	CM SINTRA	431 589 000	431 589 000	237 352 960	2 205 038	1 212 771	
		Terminal Multimodal do Vale do Tejo	TVT	2 619 181 000	2 595 117 000	1 588 826 050	13 239 449	8 605 642	
		Via de 2 faixas de rodagem de acesso ao complexo autceurops FORD/VW-VIA SUL	CM PALMELA	22 116 000	22 116 000	15 481 200	112 710	78 897	
		Ligação Zona Industrial Santarém - variante EN3 da PRN Rua "O"	CM SANTARÉM	520 625 000	520 625 000	384 437 500	2 661 473	1 863 031	
		Via de Cintura de Área Metropolitana de Lisboa	CM SINTRA	2 064 156 000	2 084 156 000	1 563 117 000	10 840 056	7 980 042	
				<b>16 776 632 084</b>	<b>18 481 740 084</b>	<b>12 133 337 125</b>	<b>94 176 143</b>	<b>81 891 318</b>	
		44-02-02	44-02-02	Estação de Tratamento de Água do Pó	CM BOMBARRAL	206 500 000	208 500 000	134 225 000	1 023 077
Remediação do Sistema de Abastecimento de Água à Golegã e Azinhaga	CM GOLEGÃ			214 348 000	214 348 000	139 328 200	1 061 959	890 273	
Sistema de Saneamento de Esptios Domésticos da Via Nova de Berquinha	CM V.N.BARQUINHA			300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 493 912	1 120 434	
ETAR de Pinhal Novo	CM PALMELA			377 584 000	377 584 000	283 173 000	1 870 591	1 402 943	
Despoluição de Bacia da Ribeira de Seija	CM OUREM			605 219 000	605 219 000	302 509 500	3 026 594	1 513 297	
Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos dos Municípios do Médio Tejo	Restifejo			1 500 000 000	1 500 000 000	1 125 000 000	7 431 565	5 573 565	
ETAR de Sallir de Matos	CM C RAINHA			120 000 000	120 000 000	90 000 000	800 099	450 074	
Despoluição de Saca de Rio Maior-2ªfase	CM RIO MAIOR			232 000 000	232 000 000	174 000 000	1 149 413	862 060	
Despoluição de Bacia do Alto Nabão	CM OUREM			589 418 000	589 418 000	442 063 500	2 943 998	2 207 999	
Alterno Sanitário Intermunic. Almeirim, Alpiarça, Benavente, Salvaterra, Chamusca	CM ALMEIRIM			1 196 114 000	1 196 114 000	898 565 500	6 022 216	4 516 652	
Sistema de RSU do Agrupamento de Abrantes, Gavião, Mação e Sardoal	CM ABRANTES			837 344 000	837 344 000	828 008 000	4 208 837	3 156 628	
Despoluição da Vale Real de Azambuja - 2ª fase	CM AZAMBUJA			140 300 000	140 300 000	105 225 000	695 088	521 323	
Saneamento de Penedos, Lubuguera e Penalvrme - Bacia Hidrog. Rib. Alenquer	CM ALCOBAÇA			191 990 000	191 990 000	143 992 500	969 455	727 091	
Saneamento Básico de Freguesia de A-dos-Negros	CM OBRIDOS			310 000 000	310 000 000	232 500 000	1 550 255	1 162 691	
POMTEJO - Despoluição da Bacia do Tejo	CM CHAMUSCA			98 350 000	98 350 000	73 762 500	494 347	370 760	
Abastec de água às freguesias de Orlas e Sarrs	CM TOMAR			249 360 000	249 360 000	187 035 000	1 274 205	955 654	
Saneamento de Ribeira da Colares - Sistema 1	CM SINTRA			584 756 000	584 756 000	438 567 000	2 987 997	2 240 998	
ETAR de Almeirim/Alpiarça	CM ALMEIRIM			599 803 000	599 803 000	448 852 250	3 064 728	2 295 546	
Abastec de Água ao Sector Nordeste	CM TOMAR			185 677 000	185 677 000	124 257 750	845 051	634 483	
Sistema de Águas Residuais da Erceira	CM MAFRA			1 010 000 000	1 010 000 000	757 500 000	5 160 742	3 870 557	
Saneamento da Bacia do Alcoa-2ª fase-Subsistema da Petaisa e Benedita	CM ALCOBAÇA			366 525 000	366 525 000	274 893 750	1 872 801	1 404 601	
ETAR de Arruda dos Vinhos	CM A.VINHOS			224 677 000	224 677 000	168 507 750	1 147 969	660 991	

SUB PROGRAMA	MÉDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (euc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (euc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (euc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (euc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (euc)
44-02	44-02-02	ETARS de Concelho de Lourinhã - 1ª fase	CM LOURINHÃ	156 870 000	156 870 000	119 152 500	811 750	608 812
		Obras de saneamento básico na Bacia Hidrográfica da Lagoa de Óbidos	CM ÓBIDOS	183 000 000	163 000 000	137 250 000	935 072	701 304
		Saneamento do Concelho de Nazaré - Baixa do Alcoa	CM NAZARÉ	696 525 000	696 525 000	522 394 500	3 558 915	2 569 186
		Saneamento Básico da Bacia Hidrogr. do Rio Sizandro no Conc. de Sobral Monte Agraço	CM S.M. AGRASÇO	256 384 000	256 384 000	191 538 000	1 304 869	1 074 566
		Cuidar do Tejo-Sistema Integrado de Águas Residuais	CM ABRANTES	417 863 000	417 863 000	313 262 250	2 009 447	1 574 585
		ETAR de Santarém	CM SANTARÉM	808 206 000	808 206 000	363 724 600	3 099 562	1 859 749
		Requalificação do Sistema Inter municipal Reuid.Solitos e Estação Transferecia	CM PENCHE	337 000 000	337 000 000	252 750 000	1 720 959	1 290 719
		Subsistema de Águas Residuais de Abrigada da Bacia Hidrográfica da Rib. Alenquer	CM ALENQUER	175 556 000	175 556 000	131 866 500	896 516	672 367
		Despoluição do Vale Real de Azambuja - 1ª fase	CM AZAMBUJA	680 549 000	680 549 000	510 411 750	3 476 310	2 807 232
		Proteção e qualificação da origem de água da abutlera de S. Domingos - Subpril	CM PENCHE	185 542 000	165 542 000	124 156 500	645 836	654 377
		Despoluição da Bacia de Rio Maior	CM RIO MAIOR	567 999 000	667 999 000	500 999 250	3 412 060	2 559 050
		Emissões Principais de Espólios Domésticos da Zona de Expansão da Cidade de Tomar	CM TOMAR	437 163 000	437 163 000	327 687 250	2 232 851	1 874 646
		Despoluição da Bacia Hidrográfica do Alviela	CM ALCANENA	491 000 000	491 000 000	368 250 000	2 504 756	1 878 556
		Saneamento do Concelho de Cartaxo	CM CARTAXO	305 840 000	306 840 000	229 455 000	1 562 706	1 172 097
		ETAR. Sta. Cruz, Silveira, Boavista, Casalinhos de Alaiata e outros aglomerados	CM T.VEDRAS	651 541 000	651 541 000	488 855 750	3 328 906	2 495 679
		Sist. de transp. e trat. final de águas residuais da Vila de Mafra	CM MAFRA	305 600 000	305 600 000	229 200 000	1 560 180	1 170 135
		ETAR II - Sezainho(conclusão)	CM MONTLHO	216 500 000	216 500 000	162 375 000	1 106 193	829 644
		Saneamento da Bacia Hidrogr.de S. Martinho	CM CRAINHA	382 214 000	382 214 000	286 660 500	1 850 838	1 483 129
		Saneamento da Bacia de Alcoa - 2ª fase	CM ALCOBAÇA	855 113 000	855 113 000	641 334 750	4 362 530	3 271 897
		Despoluição das Bacias dos Rios Sizandro e Alcabrichel	CM T.VEDRAS	402 136 000	402 136 000	301 803 500	2 053 829	1 540 371
		Sistema de Águas Residuais da Bacia Hidrográfica da Ribeira de Alenquer	CM ALENQUER	699 808 000	699 808 000	524 888 000	3 573 171	2 679 876
		Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Real/Lagoa de Óbidos - 1ª fase	CM CADAVAL	302 850 000	302 850 000	227 137 500	1 547 468	1 160 616
		Capt. , est. de trat. e de sobrelev.de água para os conc. de Ferr. Zêz. e Tomar	CM F. ZÊZE	316 140 000	316 140 000	237 105 000	1 620 377	1 215 283
		Estação de tratamento de resíduos sólidos	CM SETUBAL	881 304 000	881 304 000	476 912 800	3 478 464	2 434 925
		Sistema de abastecimento da água ao complexo Autoeuropa FORD/VW	CM PALMELA	184 903 000	184 903 000	129 432 100	943 859	650 701
		Estação de tratamento de águas residuais e industriais (autoeuropa FORD/VW)	CM PALMELA	183 746 000	183 746 000	135 522 200	989 569	692 698
		Via de drenagem pluvial ao complexo FORD/VW	CM PALMELA	82 000 000	82 000 000	57 400 000	418 026	293 026
		Rede de Drenagem de esgotos domésticos , industrial e pluvial (AUTEUR. F.VW)	CM PALMELA	303 000 000	303 000 000	212 100 000	1 546 783	1 082 734
		Saneamento básico das bacias hidrográficas do rio Tomada e Lagoa de Óbidos	CM CRAINHA	377 734 000	377 734 000	283 300 500	1 830 269	1 447 702
		Sistema de Saneamento da região de Torres Novas	CM TORRES NOVAS	330 090 000	330 090 000	165 045 000	1 568 423	843 211
				<b>22 145 088 000</b>	<b>22 145 088 000</b>	<b>18 169 725 100</b>	<b>112 263 007</b>	<b>81 978 698</b>
44-02-03	44-02-03	Arranjo dos Espetos Públicos de Sacavém - Plano de Salvaguarda de Sacavém	CM LOURES	194 500 000	194 600 000	145 950 000	964 120	723 090
		POMTEJO - Miradouro e Frente Ribeirinha	CM CHAMUSCA	65 000 000	48 750 000	48 750 000	322 034	241 525
		Infraestruturação da Zona Industrial de Torres Novas	CM TORRES NOVAS	300 000 000	300 000 000	150 000 000	1 493 912	746 956
		Projecto de Revitalização da Ribeira do Jamor em Queluz	CM SINTRA	309 631 000	240 000 000	120 000 000	1 198 741	599 370
		Centro de Animação Turística da Adaga Regional de Colares	CM SINTRA	40 000 000	40 000 000	30 000 000	199 790	149 842
		Reabilitação Urbana da Raposa - Alentejo Santilano	CM ALMEIRIM	20 874 000	20 874 000	15 730 500	104 887	78 665
		Museu Regional Agrícola/Centro de Apoio às Actividades Económicas	AMO	390 000 000	390 000 000	292 500 000	1 950 321	1 462 741
		Pavilhão Desportivo do Esteval	CM MONTLHO	131 250 000	131 250 000	85 312 500	656 358	426 632
		Rota da Vinha e do Vinho	RT TEMPLÁRIOS	42 000 000	42 000 000	31 500 000	210 034	157 525
		Valejo-Projecto Integrado de Valorização da Zona Ribeirinha do Tejo	CM CARTAXO	31 055 000	31 065 000	23 291 250	155 300	116 475
		Valorização do Complexo Turístico do Bonto	CM ENTRONCAMENTO	52 027 000	52 027 000	39 020 250	252 710	187 033
		Pavilhão Gimnodesportivo do Samouco	CM ALCOCHETE	107 854 000	107 854 000	80 890 500	544 609	408 457
		Remodelação de Casa do Campino e Cavaleiras	RT RIBATEJO	227 106 000	227 106 000	170 331 000	1 148 784	860 058
		Parque Regional de Exposições - Infraestruturas - 1ª Fase	CM T.VEDRAS	58 744 000	58 744 000	44 058 000	298 628	222 471
		Centro Empresarial de Negócios de Ourém	CM T.VEDRAS	117 833 000	68 272 000	51 204 000	341 418	256 062
		Parque Municipal de Alentejo da Vale de Gatos (1ª fase)	NEFSANT	231 198 000	100 000 000	75 000 000	500 062	375 061
		Centro Empresarial de Negócios de Ourém	CM SEIXAL	156 567 000	156 687 000	125 000 250	851 562	638 672
		Centro do Estágio e Formação Desportiva de Rio Maior	CM RIO MAIOR	156 667 000	168 667 000	125 000 250	851 564	638 568
		Revitalização/Consolidação da Margem Ribeirinha de Vila Nova da Barquinha	CM V.N. BARQUINHA	51 000 000	51 000 000	36 250 000	195 438	165 438
		Centro de Actividades Económicas de Louras	CM LOURES	184 200 000	184 200 000	123 150 000	838 979	629 234
		Rota de Vinhos	RT SETUBAL	54 000 000	54 000 000	40 500 000	275 912	206 934
		Projecto de Valorização da Cerca do Castelo da Óbidos	CM ÓBIDOS	100 000 000	100 000 000	75 000 000	510 949	383 212
O Tejo, a Floresta e o Artesanato	CM CHAMUSCA	45 000 000	45 000 000	33 750 000	229 839	172 379		
Centro de Apoio e Dinamização Empresarial de Benavente	NEFSANT	68 288 000	68 268 000	49 716 000	336 898	254 023		

SUB-PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ecu)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ecu)		
4.4-02	4.4-02-03	POMTEZE - Obras Complementares	CM CONSTÂNCIA	140 000 000	140 000 000	105 000 000	715 328	536 487		
		Centro de Apoio e Dinamização Económica de Santarém	NMADEC	58 750 000	58 750 000	44 062 500	206 928	224 846		
		Memória Viva - Dar Futuro a Edifícios com Passado	CM CARTAXO	31 513 000	31 513 000	23 634 750	160 481	120 381		
		Piscina Escolar	CM V.N.BARQUINHA	88 000 000	88 000 000	68 000 000	449 635	337 226		
		Piscina Coberta de Aprendizagem	CM ALPHARÇA	95 000 000	95 000 000	71 250 000	485 405	364 054		
		Piscina Coberta para Aprendizagem	CM GAVIÃO	88 000 000	88 000 000	66 000 000	449 635	337 226		
		Piscina Coberta para Aprendizagem	CM CONSTÂNCIA	95 000 000	95 000 000	71 250 000	485 402	364 061		
		Piscina Escolar Municipal	CM AVINHOS	88 000 000	88 000 000	66 000 000	449 635	337 226		
		Piscina Coberta de Aprendizagem	CM BOMBARRAL	88 000 000	88 000 000	66 000 000	449 635	337 226		
		Centro Empresarial da Região de Setúbal	AERSET	320 000 000	320 000 000	240 000 000	1 633 853	1 225 239		
		Associação de Estudos do Oeste - Ramalho Ortigão	AEO-RAM.ORTIGAO	250 000 000	250 000 000	187 500 000	1 277 377	958 033		
		Centro da Dinamização Económica do Cartaxo	NEFSANT	38 811 000	38 811 000	29 183 250	196 821	149 116		
		Recuperação do Real Fábrica do Gelo e Zona Envolvente	CM CADAVAL	142 883 000	142 883 000	107 162 250	729 987	547 490		
		Recuperação e Revitalização do Arrabaldado	CM CHAMUSCA	71 717 000	71 717 000	53 787 750	356 858	274 394		
		Infraestruturas do Lotçamento Industrial do Gavião	CM GAVIÃO	87 019 000	87 019 000	65 264 250	444 262	333 198		
		Centro Regional do Artesanato	NEFSANT	50 788 000	45 190 000	33 892 500	230 285	172 714		
		Feira Nacional do Cavalo-2ª fase	CM GÓLEGA	76 000 000	76 000 000	57 000 000	368 074	281 055		
		Casa da Música	CM ORODOS	97 292 000	97 292 000	72 969 000	488 620	373 965		
		Complexo Museológico de São Miguel de Odrinhas	CM SINTRA	299 335 000	299 335 000	224 503 500	1 537 207	1 152 905		
		Infraestruturas da Zona Industrial- 2ª fase	CM RIO MAIOR	128 761 000	128 761 000	71 368 550	863 928	365 180		
		Rota da Vinha e do Vinho - Recuperação da Adegas	RT RIBATEJO.	84 000 000	84 000 000	63 000 000	428 848	321 711		
		Zona Industrial de Ourém	CM OURÉM	80 342 000	80 342 000	45 794 940	408 843	233 610		
Infraestruturas da Zona Industrial do Sardoal	CM SARDÓAL	29 625 000	29 625 000	16 293 750	150 816	83 004				
Plano de Ordenamento das Margens dos Rios Tejo e Zezere	CM CONSTÂNCIA	320 000 000	320 000 000	240 000 000	1 632 111	1 224 083				
				5 883 015 000	5 727 047 000	4 100 821 490	29 040 831	20 805 083		
				46 904 735 064	46 333 875 084	32 403 883 715	235 479 982	164 873 036		
4.4-03	4.4-03-01	SUB TOTAL MEDIDA								
		SUB TOTAL SUB-PROGRAMA								
		Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional - POMTEJO								
		Ações de Informação e Promoção de Lisboa				13 000 000	13 000 000	9 750 000	64 736	48 552
		Provisão de Bens Públicos e Satisfação de Necessidades Colectivas a Nível Local				66 390 000	66 390 000	49 792 500	331 601	248 701
		Apoio à Dinamização Económica -NERLEI				14 500 000	14 500 000	10 875 000	72 511	54 383
		Apoio à Dinamização Económica				115 315 000	115 315 000	88 488 250	576 540	432 405
		Plano Trienal de Investimentos no Âmbito da Medida 1A				247 380 000	247 380 000	185 935 000	1 236 825	927 619
		Fomento da Actividade Empresarial da Região de Setúbal				250 227 000	250 227 000	187 670 250	1 251 059	938 284
		Participação na ANMP - "20 Anos de Poder Local"				249 850 000	249 850 000	187 367 500	1 249 175	976 881
		FILM OBIIDOS - Festival Internacional de Filme de Medicina e Saúde				20 900 000	20 000 000	15 000 000	100 526	75 396
		Recuperação e Divulgação do Azeno Artístico da Faculdade de Belas Artes				42 900 000	15 500 000	11 525 000	77 909	56 432
		III Forum Regional de Setúbal				45 845 036	45 645 036	34 363 776	229 263	171 947
		Apoio à Cooperação e Promoção				3 300 000	3 300 000	2 475 000	16 587	12 440
		Apoio à Cooperação e Promoção				19 222 000	19 222 000	14 416 500	98 104	72 076
		Plano Trienal de Investimentos no Âmbito da Medida 1B				30 901 000	30 901 000	23 175 750	154 495	115 871
		Deslocações ao Exterior				6 000 000	6 000 000	4 500 000	29 998	22 498
		Plano Estratégico Plurianual de Investimentos				10 150 000	10 150 000	7 612 500	50 746	38 060
		Promoção de Actividade Turística da Região de Turismo do Oeste				45 000 000	45 000 000	33 750 000	226 188	169 641
		Promoção e Divulgação da Região de Turismo do Oeste				29 500 000	29 500 000	22 125 000	148 279	111 209
		Promoção da Rota da Vinha e do Vinho - Europa e América				53 000 000	53 000 000	39 750 000	285 043	198 782
		Promoção e Divulgação da Região de Turismo do Ribatejo				42 000 000	42 000 000	31 500 000	211 100	158 332
Sistema de Informação Geográfica da Lezíria do Tejo				95 015 000	95 015 000	71 261 250	475 153	356 355		
Cartografia Digital e Estudos da Concepção e Integração do Sist. da Informação				153 439 000	153 439 000	115 079 250	771 247	578 435		
Observatório Económico e Social das Novas Travesseiras do Tejo				89 500 000	89 500 000	67 125 000	456 730	341 797		
Banco de Dados Cartográfico do Oeste - 1ª fase				162 478 000	162 478 000	121 858 500	827 428	620 571		
Cooperação e Promoção da Região de Lisboa e Vale do Tejo				30 000 000	30 000 000	22 500 000	152 776	114 582		
Participação na Exposição da ANMP - "20 Anos da Poder Local" - 20 a 25 de Maio				20 000 000	20 000 000	15 000 000	101 851	76 368		
Os 10 Anos da Associação de Municípios do Oeste nos 20 anos de Poder Local				5 300 000	3 180 000	2 366 000	16 184	12 145		
EXPOESTE				10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 925	36 194		
				158 890 000	31 240 000	23 430 000	159 091	119 318		



SUB-PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€sc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€sc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€sc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€sc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€sc)
44-03	44-03-01	Estadísticas Regionais de Apoio à Decisão Regional e Local Guia das Actividades Culturais da Região de Lisboa e Vale do Tejo POMTEZE - Promover a Cultura Local e o Desenvolvimento das Actividades Tradicionais Sistema Integrado de Informação e Apoio aos Jovens Empresários da RLVT Promoção das Actividades Económicas da Península de Setúbal através de Feiras Divulgação e Promoção da Actividade Empresarial da Região de Lx. e V. Tejo Cartografia Digital do Concelho de Alcântara POMTEJO - Divulgar o Artesanato Ribeirinho Rede Autárquica de Comunicação e Apoio ao Desenvolvimento Criação e Constituição de Exposição Ilustrada do Centro Regional de Artesanato Edição e Lançamento do Estudo e Distribuição de Revista 1ª Mostra Gastronómica dos Templários Projecto de Valorização Ribeirinha do Lugar da Palhoça A Região de Lisboa e Vale do Tejo - Passado, Presente e Futuro Rota da Vinha e do Vinho - Divulgação Dinamização Económica da Região Oeste Dinamização Económica do Vale do Tejo Apoio à Dinamização Económica da Península de Setúbal Reordenamento e Divulgação do Acervo Artístico Acção de ADRHO a 2 anos Promoção da Missão Empresarial à Futurália Promoção da Rota da Vinha e do Vinho - Dinamica, Reino Unido e Alemanha Promoção da actividade dos agentes de desenvolvimento Biotecnologia e Empresas Promoção da Rota do Vinho e do Vinho na Suécia, Noruega e Finlândia Organização e Participação em Actividades Promoc. e Seminários Semana Portuguesa da Região LVT Apoio a Acções de Desenvolvimento Local Criação de Empresas Gabinete de apoio ao empresário Informação e Promoção Centro de Dinamização Económica Mostras e Exposições - NERLEI Colóquios, Seminários, Congressos, Debates e Jantares Transferência de Informação Núcleo de Dinamização Económica e Rede de Núcleos Locais Mostras e exposições Promoção de Encontros Empresariais Informação Centro de Dinamização Económica Organização de exposições e colaboração em feiras locais Edição e Distribuição de uma Revista Económica Organização de Debates, Seminários e Congressos Apoio a Centros de Dinamização Económica na Região de Santarém Promoção Turística Missões Empresariais Mostras e Exposições Elaboração de catálogos promocionais da Região de Leiria e desdobráveis NERLEI Promoção de Encontros Empresariais Promoção empresarial regional Cooperação empresarial e internacionalização Elaboração de vídeos, catálogos e videogramas promocionais Promoção de missões empresariais Participação em Feiras Internacionais	Instituto Nacional de Estatística OCRLVT CM CONSTÂNCIA AM DISTRISETUBAL UAERLVT CM ALCANENA CM CHAMUSCA J.F. CARVOEIRA NERSANT NERLEI RT TEMPLARIOS GEOTA OCRLVT RT RIBATEJO AMO AMLEZT AM DISTRISETUBAL FAC. BELAS ARTES DA UL ADRO NERSANT RT RIBATEJO OCRLVT FORBTEC RT RIBATEJO CESET RT RIBATEJO OCRLVT CESET AIRO AERLIS AERSET AERSET NERLEI NERLEI NERLEI AERLIS AERLIS AERLIS AERLIS AERLIS NERSANT NERSANT NERSANT NERSANT RT SETUBAL AERSET AERSET NERLEI AERSET AIRO AERLIS NERSANT NERSANT	4 500 000 5 000 000 18 000 000 25 455 000 226 000 000 38 144 000 30 000 000 7 500 000 32 894 000 4 000 000 8 674 000 8 000 000 4 334 000 12 500 000 1 260 000 30 000 000 89 000 000 32 840 000 27 702 000 26 505 000 3 050 000 9 950 000 7 235 000 7 000 000 7 000 000 7 950 000 3 970 000 56 821 000 44 341 000 28 853 000 28 600 000 34 747 000 11 303 000 17 775 000 26 881 000 14 720 000 74 836 000 65 899 000 52 416 000 104 628 000 96 879 000 140 450 000 19 794 000 24 485 000 145 300 000 32 485 000 34 380 000 152 433 000 3 632 000 42 875 000 11 845 000 44 241 000 31 471 000 14 597 000 14 172 000	3 500 000 5 000 000 18 000 000 25 455 000 139 500 000 38 144 000 30 000 000 7 500 000 32 894 000 4 000 000 8 674 000 8 000 000 4 334 000 12 500 000 1 260 000 30 000 000 69 000 000 32 840 000 27 702 000 26 505 000 3 050 000 8 980 000 7 235 000 7 000 000 7 000 000 7 950 000 3 970 000 66 821 000 44 341 000 28 853 000 28 500 000 34 747 000 11 303 000 17 775 000 26 851 000 14 720 000 74 838 000 65 899 000 62 416 000 104 628 000 96 879 000 54 525 000 19 794 000 19 203 000 145 300 000 32 485 000 24 500 000 152 433 000 3 632 000 42 875 000 11 845 000 44 241 000 31 471 000 3 140 000 8 444 000	2 625 000 3 750 000 13 500 000 19 091 250 104 700 000 28 606 000 20 000 000 5 625 000 24 670 500 3 000 000 6 505 500 8 000 000 3 250 500 9 375 000 945 000 22 500 000 51 750 000 24 705 000 20 776 500 21 378 750 2 295 000 7 470 000 6 428 250 5 250 000 5 250 000 5 962 500 2 218 500 58 115 750 33 225 750 21 639 750 21 450 000 26 060 250 13 331 250 20 145 750 11 040 000 56 128 500 48 274 250 46 812 000 78 471 000 72 659 250 40 893 750 14 845 500 14 402 250 108 875 000 24 363 750 18 375 000 114 324 750 2 874 000 32 156 250 8 864 500 33 180 750 23 603 250 2 365 000 6 333 000	17 823 25 462 91 666 129 631 710 920 194 896 153 514 38 342 168 071 20 324 44 191 41 012 22 144 63 856 6 437 153 267 352 555 168 312 141 366 145 853 15 597 50 840 36 967 35 766 35 560 28 745 40 579 20 218 341 337 226 557 147 192 145 998 108 498 177 200 57 602 90 618 137 176 75 134 381 785 334 857 238 694 400 257 483 705 277 756 101 031 97 930 741 224 156 146 125 154 777 187 19 570 219 008 60 398 225 942 168 456 150 568 16 002 43 124	13 387 19 087 68 749 97 223 533 190 146 172 102 362 28 756 126 053 15 243 33 143 30 759 16 608 47 901 4 826 114 065 254 416 126 234 106 024 109 164 11 688 38 130 27 725 26 824 28 745 30 434 15 163 258 003 169 597 110 304 108 498 132 900 43 202 87 854 102 882 56 350 286 309 251 143 238 694 400 257 370 270 208 317 75 773 73 447 555 918 124 610 93 873 562 890 14 677 164 256 45 297 168 456 120 427 12 001 32 343

SUB-PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€sc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€sc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€sc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€sc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€sc)
44-03	44-03-01	Forum da Região de Lisboa e Vale do Tejo Promoção da Actividade Turística da R.T. do Oeste Promoção da Rota da Vinha e do Vinho do Ribatejo Promoção da Actividade Turística na Região dos Templários Rotário do Artesanato da Região de LVT - Iniciação em Inglês Rotário do Património Histórico e Monumental da Região de LVT Exposição itinerante do artesanato da região da Lisboa e Vale do Tejo Itinerários turístico-culturais da região de Lisboa e Vale do Tejo Navegando no Tejo Promoção da Actividade Turística no Ribatejo	AERLIS RT OESTE RT RIBATEJO RT TEMPLÁRIOS OERLVT OERLVT OERLVT OERLVT RT RIBATEJO	16 662 000 32 076 000 9 500 000 32 076 000 6 000 000 15 000 000 3 000 000 15 000 000 8 700 000 32 076 000	18 662 000 32 076 000 9 500 000 32 076 000 8 000 000 15 000 000 3 000 000 15 000 000 8 700 000 32 076 000	13 986 500 24 067 000 7 125 000 24 057 000 4 500 000 11 250 000 2 250 000 11 250 000 5 025 000 24 057 000	95 293 163 397 48 458 163 747 30 575 78 820 15 295 78 606 34 145 163 746	71 469 122 547 56 344 122 810 22 931 57 465 11 471 57 454 25 609 122 811
		<b>SUB-TOTAL MEDIDA</b>		<b>4 322 076 035</b>	<b>3 924 776 035</b>	<b>2 931 831 278</b>	<b>19 889 810</b>	<b>14 843 089</b>
44-03-02		Plano Director p/ o Tratamento dos Efluentes Urbanos na Margem Sul do Tejo Sintra - Património da Humanidade LIRIS - Lisboa, Riscos, Segurança Plano de Desenvolvimento Integrado da Lezíria do Tejo Plano de Urbanização de área urbana da Vila do Cadaval/Adão Lobo Deteção e controlo de fugas na Península de Setúbal Integração dos Planos Desenvol. Turístico das RT Ribatejo, Oeste e Templários Plano Municipal do Ambiente de Alcochete Plano Estratégico do Concelho de Sintra Plano de Promotor da Zona Industrial da Atalaia Estudo do impacto de distrib. de gás natural no desenv. dos Eixos Almeirim-Salva PROT - OESTE Plano de Promotor do Núcleo Antigo de Alcochete Caracterização dos Espaços Urbanos Inventário Municipal da RLVT - 1988 Inquérito à Gestão do Tempo - Área Metropolitana de Lisboa Regionalização do inquérito no Emprego - NUTS III Plano Estratégico da Vila do Bombarral Atlas da Região de Lisboa e Vale do Tejo Farmácias Multimédia p/ dar a conhecer o estuário do Tejo e concelhos da AML Plano Municipal do Ambiente Diagnóstico socio-económico dos conc. Alcanena, V N Barquinha, Consciência, etc. Plano de Urbanização de Cidade de Alentejo Plano de Promotor da Zona Nascente da Vila de Azambuja Plano de Promotor e Salvaguarda de Domes Plano de Promotor de Falagueira Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Eixo I Revisão do Plano Director Municipal Plano de Promotor de Palmela Estudos e Investigações conducentes à candidatura de Santarém a Património Mundial Plano de Salvaguarda da Área Central de Cidade do Montijo Plano de Urbanização da Plataforma da Bobadela Plano Estratégico de Arruás dos Vinhos Plano Estratégico de Alcanena Estudo de Viabilidade Económica e Financeira de ZAL do Vale do Tejo Análise e Diagnóstico da Rede de Distrib. de Água do Sistema IA do Conc. Cartaxo Plano Director de Saneamento Básico para o concelho da Ferreira do Zêzere Plano Estratégico do Eixo Torres Novas-Entroncamento Plano de Desenvolvimento Estratégico de Alcochete GESTÃO AMO Plano Estratégico da Cidade do Montijo Plano Estratégico da Região de Santarém Observatório Económico e Social rel. troço A.E. entre Malveira e Torres Vedras Plano Estratégico da Cidade de Rio Maior	JML CM SINTRA ICTE - Instituto de Ciências da Terra e do Espaço AMLEZT CM CADAVAL AM DISTR. SETUBAL RT RIBATEJO CM ALCOBACA CM SINTRA CM V N BARQUINHA NERSANT OERLVT CM ALCOCHETE OERLVT OERLVT OERLVT DEP GEOG.PLAN.REG-FCSPHUL JML CM SETUBAL NERSANT CM ABRANTES CM AZAMBUJA CM F ZÉZEFE CM AMADORA NERSANT CM MOITA CM PALMELA CM SANTARÉM CM MONTIJO CM LOUFES CM A VINHOS CM ALCANENA NERSANT CM CARTAXO CM F ZÉZEFE CM TORRES NOVAS CM ALCOCHETE AMO CM MONTIJO NERSANT OERLVT CM RIO MAIOR	6 000 000 41 477 000 64 000 000 80 000 000 8 000 000 15 000 000 3 000 000 3 000 000 35 100 000 10 000 000 7 500 000 9 532 000 140 000 000 10 000 000 10 600 000 29 500 000 11 179 000 79 567 000 4 329 000 7 000 000 91 900 000 6 500 000 3 200 000 9 360 000 10 000 000 7 505 000 24 000 000 8 531 000 43 187 000 15 000 000 15 288 000 15 000 000 11 952 000 6 000 000 10 000 000 9 984 000 1 539 000 9 105 000 9 203 000 10 000 000 114 335 001 10 000 000 35 000 000 96 000 000 10 000 000	4 368 000 41 477 000 40 000 000 80 000 000 8 000 000 15 000 000 3 000 000 3 000 000 3 000 000 10 000 000 7 500 000 9 532 000 140 000 000 10 000 000 10 600 000 29 500 000 11 179 000 79 567 000 4 329 000 7 000 000 81 900 000 8 500 000 3 200 000 9 360 000 10 000 000 7 805 000 15 000 000 8 531 000 40 000 000 15 000 000 15 288 000 15 000 000 11 952 000 6 000 000 10 000 000 9 984 000 1 539 000 9 105 000 9 203 000 10 000 000 114 335 001 10 000 000 35 000 000 66 000 000 10 000 000	3 291 000 31 107 750 30 000 000 60 000 000 6 000 000 11 250 000 2 250 000 2 250 000 7 500 000 5 825 000 7 149 000 105 000 000 7 500 000 8 100 000 22 125 000 7 825 000 59 890 250 3 246 750 5 250 000 55 140 000 4 875 000 2 400 000 4 680 000 7 500 000 5 703 750 7 500 000 6 398 250 30 000 000 7 500 000 11 464 500 7 500 000 5 976 000 4 500 000 7 500 000 7 495 500 1 154 250 8 828 750 8 802 250 7 500 000 85 751 250 7 500 000 28 250 000 84 500 000 7 500 000	21 850 206 643 150 907 201 056 402 113 40 211 75 396 15 079 11 309 11 309 38 194 28 645 48 542 534 718 51 094 41 396 113 047 39 983 406 649 22 119 35 766 470 026 33 211 16 350 47 888 51 094 38 857 76 499 43 318 199 188 76 642 77 819 76 642 80 860 30 856 50 999 38 107 7 888 48 521 47 024 51 094 683 658 51 094 178 256 439 043 50 766	
		<b>SUB-TOTAL MEDIDA</b>		<b>4 322 076 035</b>	<b>3 924 776 035</b>	<b>2 931 831 278</b>	<b>19 889 810</b>	<b>14 843 089</b>

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cus)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€cus)
44-03	44-03-02	Plano Estratégico de Azambuja	CM AZAMBUJA	6 000 000	6 000 000	4 500 000	30 619	22 864
		Plano Estratégico da Vila do Cadaval	CM CADAVAL	5 763 000	5 763 000	4 322 250	28 399	22 049
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Exo 3	NEFSANT	6 891 000	6 891 000	5 166 250	34 891	26 243
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Exo 2	NEFSANT	2 953 000	2 953 000	2 214 750	14 894	11 246
		Revisão do Plano Director de Resíduos Sólidos da Sub-Região Oeste	AMO	4 095 000	4 095 000	3 071 250	20 854	15 640
		Plano Orientador da Estratégia para Implementação de rede de ETAPS da AML	JML	3 250 000	3 250 000	2 437 500	16 567	12 425
		Estudo de Suporte de Estação de Reciclagem de Materiais de Construção	CM LISBOA	11 700 000	11 700 000	8 775 000	59 781	44 635
		Informação Regional da Conjuntura	NEFSANT	4 626 000	4 626 000	3 469 500	23 590	17 692
		Plano Inter municipal de Ordenamento de Áreas de Ceira	AM DISTR SETUBAL	65 000 000	65 000 000	46 750 000	332 032	249 024
		Sistemas de Informação de Apoio ao Desenvolvimento do RLVT	COFLVT	45 000 000	45 000 000	33 750 000	229 927	172 445
		Plano Director de Indústria / Área de Intervenção da A.M.O.	AMO	6 190 000	6 190 000	4 642 500	41 764	31 323
		Linhas Orientadoras de Estratégia de Desenvolvimento de RLVT	CM ALENQUER	10 000 000	10 000 000	7 500 000	51 015	36 261
		Plano Director de Indústria / Área de Intervenção da A.M.O.	COFLVT	64 640 000	64 640 000	46 480 000	330 259	247 694
		Inventário Municipal de Regiões de Ljaboa e Vale do Tejo	COFLVT	27 000 000	27 000 000	20 250 000	137 503	103 127
		Estudo Preliminar de localização do Alorro Sanitário Inter municipal	AMINT	3 111 000	3 111 000	2 333 250	15 909	11 932
		Plano Director dos Resíduos Sólidos da sub-região de Lez. do Tejo	AMLEZT	15 500 000	15 500 000	11 625 000	79 017	59 263
		Elaboração do Plano Estratégico de Tomar	CM TOMAR	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 981	38 335
		Plano Estratégico de V.N Barquinha	CM V.N BARQUINHA	5 265 000	5 265 000	3 948 750	26 886	20 166
		Plano Estratégico da Cidade de Santarém	CM SANTARÉM	9 106 000	9 106 000	6 829 500	46 539	34 904
		Rede de Electricidade Modernas/Metropolitano Ligeiro para a margem sul do Tejo	CM ALMADA	20 000 000	20 000 000	15 000 000	101 859	76 477
		Plano Director do Saneamento de Abrantes	CM ABRANTES	9 126 000	9 126 000	6 844 500	46 670	35 003
		GESTÃO AML	JML	114 335 000	114 335 000	85 751 250	594 061	436 045
		Plano Estratégico de Cidade de Torres Vedras	CM T.VEDRAS	10 000 000	10 000 000	7 500 000	51 031	36 273
		Plano Estratégico de Cidade de Abrantes	CM ABRANTES	6 951 000	6 951 000	5 220 750	35 691	26 766
		GIFAI	CM PALMELA	54 685 000	54 685 000	36 279 500	278 128	195 359
		GESTÃO A.M.V.TEJO	AMLEZT	147 000 000	147 000 000	110 250 000	750 533	582 899
		GESTÃO-MUNICIPIOS(75%)	COFLVT	35 149 861	35 149 861	26 362 385	178 448	134 866
		GESTÃO-OUTROS(75%)	COFLVT	31 509 616	31 509 616	23 632 363	150 928	120 696
		A DIVULG-NEFSANT	NEFSANT	3 452 700	3 452 700	2 244 255	17 623	11 455
		GESTÃO COFLVT	COFLVT	338 726 410	338 726 410	254 044 807	1 728 809	1 296 607
		Estudo de Rota de Vinha e do Vinho na R.T. do Oeste	RT OESTE	3 500 000	3 500 000	2 625 000	17 875	13 406
		Plano de Desenvolvimento Turístico de R.T. do Oeste	RT OESTE	21 693 000	21 693 000	16 260 750	110 789	83 077
		Estudo de Rota da Vinha e do Vinho da R.T. dos Templários	RT TEMPLARIOS	3 500 000	3 500 000	2 625 000	17 683	13 412
		Plano de Desenvolvimento Turístico da R.T. Templários	RT TEMPLARIOS	21 693 000	21 693 000	16 260 750	110 621	83 116
		Plano de Ordenamento e projec. p/ recuperação áreas envolvd. Castelo de Almouro	CM V.N BARQUINHA	11 200 000	11 200 000	8 400 000	57 216	42 912
		Plano de Desenvolvimento Turístico do Ribatejo	RT RIBATEJO	19 250 000	19 250 000	14 445 000	98 327	73 745
		SUB TOTAL MEDIDA		2 297 582 790	2 234 693 790	1 642 011 372	11 364 084	6 364 344
		SUB TOTAL SUB-PROGRAMA		6 610 657 825	6 159 458 825	4 573 842 640	31 253 895	23 207 433
		TOTAL PROGRAMA		90 411 796 387	88 807 893 314	63 161 008 462	451 731 110	321 256 633

